



—

2017

O d e b r e c h t

uma grande transformação

ODEBRECHT



*A água é a força purificadora da natureza.
É a água que ativa o ciclo da renovação na terra
e, por ser transparente, abriga e promove
a sucessão da vida nos rios e oceanos.
Por isso, escolhemos a água como o elemento simbólico
da grande transformação que vive a Odebrecht.*

Uma transformação verdadeira, extensa e profunda, que muda o que precisava ser mudado, dando lugar ao novo e aprimorando o que já era reconhecidamente bom.

A mudança pode ser assim resumida: antes, a Odebrecht buscava servir, com excelência, a clientes e comunidades; agora, o compromisso assumido pelos Líderes e Integrantes de todas as empresas da Odebrecht é servir a clientes e comunidades, com excelência – e de forma ética, íntegra e transparente.

Uma nova Governança e um novo Sistema de Conformidade são as bases institucionais desses avanços, explicitados ao longo deste relatório.

Do mesmo modo que a água ativa a renovação na terra fertilizada, a mudança em curso na Odebrecht também a renova e a aproxima do futuro. As sementes lançadas já germinam. As novas plantas estão sendo cuidadosamente cultivadas.

Em breve, surgirão os frutos, e a Odebrecht voltará a crescer e a produzir riquezas sociais relevantes para seus clientes, para os Integrantes e para as comunidades e regiões em que estiver presente.

SUMÁRIO



O Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro – projeto do arquiteto espanhol Santiago Calatrava, erguido pela Odebrecht no Porto Maravilha

6

Sobre este relatório

10

Mensagem do
Presidente do Conselho
de Administração

12

Entrevista com
o Diretor-Presidente

16

Perfil

A Odebrecht S.A. _18
Tecnologia Empresarial Odebrecht _20
Presença no mundo _21

22

Governança corporativa

Governança e transparência _24
Conformidade _28
Gestão de riscos _32
Acordo de leniência _33
Engajamento das partes interessadas _34

40

Desempenho econômico

46

Gestão social

Compromisso com as pessoas _49
Desenvolvimento das comunidades do entorno _64
Investimento cultural _76
Fornecedores _78

80

Gestão ambiental

96

Perfil dos Negócios

120

Informações
corporativas

121

Sumário de
Conteúdo GRI

SOBRE ESTE RELATÓRIO

Este é o segundo ano em que a Odebrecht S.A. publica seu Relatório Anual baseando-se nas orientações da Global Reporting Initiative (GRI), organização internacional que tem o objetivo de elevar as práticas de relato de informações socioambientais ao nível de qualidade equivalente ao de relatórios financeiros. Este documento foi elaborado de acordo com os GRI *Standards*: opção "Essencial", e os tópicos nele abordados estão correlacionados aos dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas, referentes a direitos humanos, a direitos do trabalho, ao meio ambiente e a práticas anticorrupção.

[|GRI 102-52, 102-54|](#)

Os indicadores quantitativos referem-se ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016, mas parte das informações qualitativas abrange fatos ocorridos até maio de 2017. Este relatório reúne temas identificados como prioritários, por sua relevância, para a gestão dos Negócios da Odebrecht nos âmbitos de governança, desempenho econômico e investimentos sociais e ambientais. O levantamento de indicadores e informações complementares ficou sob a responsabilidade das equipes de Sustentabilidade e de Comunicação da Odebrecht S.A.

[|GRI 102-50|](#)

As informações socioambientais

foram coletadas internamente nos Negócios em que os temas sociais e ambientais têm relevância e são considerados materiais. Já os indicadores financeiros abrangem todas as operações nos diversos países em que a empresa atua e seguem os padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IRFS). No período de encerramento deste relatório, as demonstrações financeiras consolidadas estavam em verificação pela auditoria independente BDO RCS Auditores Independentes S.S. Quando o processo for concluído, os dados serão atualizados no *site* da Odebrecht (www.odebrecht.com).

[|GRI 102-56|](#)

Para reunir o conteúdo deste relatório e no processo de análise de prioridades, foram consideradas todas as empresas que consolidaram suas demonstrações financeiras na Odebrecht S.A., destacando-se: Braskem S.A., Odebrecht Engenharia & Construção S.A., Odebrecht Óleo e Gás S.A., Odebrecht TransPort S.A., Odebrecht Agroindustrial S.A., Odebrecht Realizações Imobiliárias e Participações S.A., Odebrecht Latinvest S.A., Odebrecht Defesa e Tecnologia S.A. A relação completa das entidades está detalhada nas demonstrações financeiras.

[|GRI 102-45|](#)

PROCESSO DE MATERIALIDADE

[|GRI 102-46|](#)

A identificação de temas materiais para a gestão dos Negócios da Odebrecht S.A. foi baseada no processo realizado em 2015 e revisado em 2016, de modo a atender a eventuais mudanças de estratégia empresarial e das percepções de públicos externos e lideranças da empresa.

2015

FONTES INICIAIS DE CONSULTA

- 1_Materialidade dos Negócios – Temas identificados em processos realizados por Braskem, Odebrecht Engenharia & Construção, Odebrecht Óleo e Gás, Odebrecht Agroindustrial e Odebrecht Realizações Imobiliárias.
- 2_Temas abordados pela imprensa (veículos impressos, *web*, rádio e TV de alcance nacional e internacional).
- 3_Pesquisa da GRI (*What do stakeholders want to know?*) que contou com públicos de relacionamento de vários segmentos empresariais.
- 4_Princípios do Pacto Global das Nações Unidas, que abrangem os temas: direitos humanos, direitos do trabalho, meio ambiente e práticas anticorrupção.
- 5_Tópicos abordados por *holdings* de diferentes setores da economia no Brasil e no mundo.
- 6_Aspectos considerados pela Transparência Internacional, organização não governamental sediada em Berlim, que estabelece parâmetros de avaliação das publicações de resultados de desempenho das organizações levando em consideração a transparência das informações disponibilizadas para domínio público.
- 7_Pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas – Ipespe | MCI Estratégia, que envolveu a participação de mais de 2 mil pessoas em 2015.

2016

FONTES COMPLEMENTARES

- 1_Pesquisa realizada pelo Reputation Institute, que consultou Integrantes e representantes de diferentes setores da sociedade para identificar possíveis melhorias na atuação da Odebrecht S.A. e de seus Negócios.
- 2_Consulta a Líderes da Odebrecht S.A., que incluiu o Diretor-Presidente e o coordenador do Comitê de Conformidade, para identificar a relevância e a prioridade de temas.

Com base nesse processo, foram ajustados alguns tópicos materiais identificados no ciclo anterior de relato: "Compromisso com as Pessoas" passou a ser "Pessoas e Organização" e está agora na segunda posição em prioridade (anteriormente era a terceira); "Desenvolvimento local e geração de trabalho e renda" foi adequado para "Desenvolvimento de comunidades do entorno"; e em "Desempenho econômico" deixou de ser priorizado conteúdo sobre inovação. [|GRI 102-49|](#)

TEMA MATERIAL	TÓPICOS GRI [GRI 102-47]	LIMITES DENTRO DA ODEBRECHT [GRI 103-1]	LIMITES FORA DA ODEBRECHT [GRI 103-1]
1. ÉTICA, INTEGRIDADE E TRANSPARÊNCIA	Transparência e integridade	Todas as operações	Governo, clientes, fornecedores, comunidades, instituições
	Anticorrupção	Todas as operações	Governo, clientes, fornecedores, comunidades, instituições
	Conformidade	Todas as operações	Governo, clientes, fornecedores, comunidades, instituições
	Políticas públicas	Todas as operações	Governo, clientes, fornecedores, comunidades, instituições
	Concorrência desleal	Todas as operações	Governo, clientes, fornecedores, comunidades, instituições
	Direitos humanos – liberdade sindical, trabalho infantil, trabalho forçado	Todas as operações	Governo, clientes, fornecedores, comunidades, instituições
2. PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	Emprego	Todas as operações	Fornecedores
	Treinamento e educação	Todas as operações	Clientes, fornecedores, comunidades, instituições
	Diversidade e igualdade de oportunidades	Todas as operações	Fornecedores, comunidades, instituições, clientes
	Saúde e segurança do trabalho	Todas as operações	Governo, comunidades, fornecedores
	Segurança dos clientes / usuários	Odebrecht Ambiental, Odebrecht TransPort, Odebrecht Latinvest	Clientes, comunidades, instituições
3. DESEMPENHO ECONÔMICO DOS NEGÓCIOS	Desempenho econômico	Todas as operações	Governo, clientes, fornecedores, comunidades, instituições
4. DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES	Impactos econômicos indiretos	Todas as operações	Governo, clientes, comunidades, instituições, fornecedores
	Comunidades locais	Todas as operações	Governo, clientes, comunidades, instituições, fornecedores
5. MEIO AMBIENTE: TEMAS GLOBAIS, EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS, CICLOS DE VIDA E MINIMIZAÇÃO DE IMPACTOS	Efeitos econômicos da gestão do clima	Todas as operações	Governo, clientes, fornecedores, comunidades, instituições
	Emissões	Todas as operações	Governo, clientes, fornecedores, comunidades, instituições
	Materiais	Braskem, Odebrecht Engenharia & Construção, Odebrecht Agroindustrial	Clientes, fornecedores, comunidades, instituições
	Energia	Braskem, Odebrecht Engenharia & Construção, Odebrecht Agroindustrial	Clientes, fornecedores, comunidades, instituições
	Água	Braskem, Odebrecht Engenharia & Construção, Odebrecht Agroindustrial, Odebrecht Ambiental	Clientes, fornecedores, comunidades, instituições, governo
	Resíduos	Braskem, Odebrecht Engenharia & Construção, Odebrecht TransPort, Odebrecht Agroindustrial, Odebrecht Óleo e Gás	Clientes, fornecedores, comunidades, instituições
	Vazamentos	Odebrecht Óleo e Gás, Odebrecht Agroindustrial	Clientes, fornecedores, comunidades, instituições



Este relatório foi elaborado nos idiomas português, inglês e espanhol, nas versões impressa e digital, e está disponível para *download* em www.odebrecht.com. Comentários, sugestões, dúvidas ou críticas referentes ao conteúdo deste relatório e sobre as operações e iniciativas da Odebrecht S.A. e dos seus Negócios podem ser encaminhados para o endereço eletrônico comunicacao.holding@odebrecht.com [\[GRI 102-53\]](#).

[GRI 102-14]

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EMÍLIO ODEBRECHT

Estamos olhando para o futuro. Novas bases estão sendo construídas, com uma nova geração, para assegurar um crescimento sustentável. Confiamos que, com o cumprimento efetivo dos compromissos assumidos, a sociedade nos apoiará.

Em 2016 tomamos uma decisão histórica: firmar acordos de leniência e colaboração com autoridades públicas do Brasil, dos Estados Unidos e da Suíça. Tínhamos visualizado com clareza a necessidade de estabelecer a ruptura definitiva com tudo o que havia se tornado inadequado e indesejável em nossa forma de relacionamento com o poder público. Era preciso dar início a um novo tempo, no qual nossas ações empresariais, no rumo da Sobrevivência, Crescimento e Perpetuidade da Odebrecht, atendessem plenamente aos mais elevados padrões mundiais de Governança e Conformidade.

Por sua extrema gravidade, essa decisão requereu de nós coragem, franqueza e determinação. E nada disso faltou aos 77 Integrantes da Odebrecht que participaram da colaboração. O sofrimento pessoal e familiar em que nos vimos envolvidos durante o processo, longo e penoso, foi superado pela convicção de que, para manter a Odebrecht viva, seria fundamental promover mudanças estruturantes, internas e externas. Tínhamos a certeza de que estávamos fazendo o que é certo para cada um de nós, para a Odebrecht e para o Brasil. Assumimos nossos erros, recebemos nossas penalidades pessoais e comprometemo-nos ao pagamento

de muitas pelos acordos de leniência que chegam a R\$3,8 bilhões em 23 anos. Mais que isso: assumimos também o compromisso de aprimorar nossos sistemas de Governança e de Conformidade e abrimos nossas empresas para o monitoramento externo do Departamento de Justiça norte-americano e do Ministério Público brasileiro. Para nós, esse monitoramento externo é a melhor forma de mostrarmos aos mercados e às comunidades o nosso real compromisso de atuar, em todos os âmbitos de nossos Negócios, com Ética, Integridade e Transparência. E assim está sendo feito há cerca de dois anos.

Foi também com base nesse compromisso que tomamos a iniciativa de abrir as discussões com autoridades em outros países da América Latina, para chegarmos a acordos específicos a cada caso.

Novas relações entre os setores público e privado

A mudança estruturante que estamos empreendendo tem como base duas convicções essenciais: a primeira, de que Ética, Integridade e Transparência devem estar inseridas nas decisões, ações e comportamentos de toda a nossa atividade empresarial; a segunda, de que temos o dever de participar do movimento de transformação das bases éticas que sustentam o relacionamento do setor privado com o setor público. Ao fazermos isso de forma contundente e pioneira, estamos convictos de que seremos indutores da mudança necessária para que os setores público e privado possam reconstruir suas relações em novos alicerces. Ademais, pela nossa dimensão – a maior produtora de resinas termoplásticas das Américas e a maior empresa de Engenharia e Construção da América Latina – é nosso dever assim fazer. É importante ressaltar que a participação das autoridades públicas brasileiras foi fundamental, ao compreenderem, com clareza e bom senso, o contexto em que nos vimos envolvidos. Sem elas, não poderíamos ter assumido uma decisão de tamanha gravidade.

Voltar a crescer

Estamos, assim, virando uma página dolorosa de nossa história e olhando para o futuro, com o

otimismo que nunca nos faltou. Estamos empenhados em voltar a crescer a partir de 2018, nos setores de Engenharia e Construção, Infraestrutura, Indústria e Imobiliário. Até lá, novas bases estão sendo construídas, com uma nova geração, para assegurar que essa fase de crescimento ocorra de forma sustentável. Estamos também confiantes de que a sociedade, respaldada pelo cumprimento efetivo dos compromissos assumidos pela Odebrecht, com atuação ética, íntegra e transparente, devidamente atestados pelo monitoramento externo, apoiará plenamente as ações que possam contribuir para que continuemos servindo ao desenvolvimento do Brasil e dos demais países em que atuamos, com geração de emprego e renda, atuação social e ambiental responsável e contribuição para o aperfeiçoamento das instituições.

Os acordos de colaboração realizados, por sua extensão e pioneirismo, dão-nos importante vantagem competitiva. Há acordos em andamento em outros países, os quais nos permitirão saldar nossas dívidas com essas sociedades e retomar sobre novas bases a atuação plena em cada um deles.

Equipes renovadas

Vamos continuar no nosso rumo de Sobrevivência, Crescimento e Perpetuidade, fundamentados nos Princípios e nos Conceitos da Tecnologia Empresarial Odebrecht, que é o eixo de nossa cultura e a nossa força maior. Buscaremos, cada vez mais, servir melhor a nossos clientes e à sociedade, com inovação,

criatividade, produtividade e *performance* alinhadas com conduta ética, íntegra e transparente. Para isso, contamos – no âmbito interno – com a qualificação técnica de equipes renovadas, sua capacidade de inovar e empreender e com a experiência acumulada de mais de 70 anos de atuação empresarial. Contamos também com a competência e a disposição de milhares de jovens que optaram por se integrar à Odebrecht e que conduzirão essa grande mudança. No plano externo – como pudemos perceber, com grande satisfação nos últimos meses –, temos a confiança de nossos investidores, financiadores, clientes, fornecedores e de todos aqueles que sabem de nossa lealdade aos compromissos assumidos. Estamos nos preparando, lastreados em forte governança e nas melhores práticas em conformidade, para um novo capítulo, em que buscaremos ampliar a participação de sócios e investidores em nossos Negócios, para cada vez mais servir melhor aos nossos clientes e à sociedade. Assim seguiremos, unidos e coesos, reerguendo-nos de forma coerente com o nosso comunicado de desculpas divulgado pela mídia em 1º de dezembro de 2016. Nossa trajetória, que tem raízes na Bahia e no Nordeste do Brasil, prossegue. Tendo aprendido com os erros do passado, estamos nos organizando para o futuro. Esse é o clima em que vivemos e que nos impulsiona para voltar a crescer, apoiados em produtividade e qualidade, e dar início a uma nova etapa da nossa história.



[GRI 102-14]

ENTREVISTA COM O DIRETOR-PRESIDENTE

NEWTON DE SOUZA

A transformação é extensa, porque abrange todas as nossas Empresas e as pessoas que as integram. É profunda, pois toca naquilo que constitui a essência de nossa vida: a nossa conduta. É verdadeira, porque parte da convicção de que deveríamos mudar.

Como resumir o atual momento da Odebrecht?

Estamos vivendo grande transformação, que foi iniciada em 2015 e tem como foco a busca pelos mais altos padrões mundiais de Governança e Conformidade. Essa transformação encontra-se em pleno andamento e já apresenta resultados significativos, alguns dos quais podem ser verificados em detalhe ao longo deste relatório.

Qual a dimensão dessa transformação?

É extensa, porque abrange todas as nossas empresas e as pessoas que as integram, e profunda, pois toca naquilo que constitui a essência de nossa vida: a nossa conduta. E, antes de tudo, é verdadeira, porque parte da convicção de que deveríamos mudar. É importante ressaltar que estamos mudando o que precisava ser mudado e estamos mantendo e aprimorando tudo aquilo que já praticamos em nível de excelência. A confiança nos relacionamentos, a competência de nossas equipes, nossos elevados padrões de sustentabilidade e a capacidade de inovar são exemplos de atributos que nos diferenciam de forma positiva e que sempre nos permitiram oferecer as melhores soluções integradas a nossos clientes.

Qual balanço o senhor faz do ano de 2016 para a Odebrecht?

Apesar do contexto desfavorável para nossos Negócios no Brasil e na América Latina, em razão dos cenários a partir da Operação Lava-Jato e seus desdobramentos em outros países, mantivemos a fibra, a força e a união necessárias para vencer as adversidades, fiéis ao espírito de superação que está em nosso DNA e que é uma das marcas fortes de nossa história. Foi assim que conquistamos importantes avanços em várias áreas.

No que diz respeito à Governança e à Conformidade, que o senhor citou como focos da transformação, que avanços foram obtidos?

No tocante ao Sistema de Conformidade, aprovamos, em 2016, a Política sobre Conformidade, verdadeiro divisor de águas em nossa trajetória. Estabelecemos tolerância zero no que diz respeito à ética, integridade e transparência. Reforçamos as equipes de Conformidade, explicitamos as regras e iniciamos um processo de educação para que cada Integrante da Odebrecht possa aderir convictamente ao novo sistema e se torne um agente da grande transformação em curso. Em relação à Governança, uma nova

macroestrutura organizacional foi desenhada e implementada. Novos Líderes assumiram a maioria dos Negócios, cujos conselhos de administração próprios começaram a funcionar. Cada Negócio ganhou mais autonomia, a partir do empoderamento dos Líderes, governança própria e segregação de riscos. A holding Odebrecht S.A. passou a ter novo papel, o de arquiteta estratégica e delimitadora de políticas e do alinhamento em torno da cultura organizacional. Vale destacar ainda que, entre as novas lideranças, temos hoje a primeira mulher em nossa história a se tornar Líder de Negócio, a nossa companheira Juliana Baiardi.

A imprensa tem especulado sobre a situação financeira da Odebrecht diante da recessão econômica no Brasil, dos impedimentos para atuar em obras no setor de Engenharia e Construção e da dificuldade para vender ativos. Qual o real quadro financeiro da Odebrecht?

Manter a saúde financeira é prioridade – como, aliás, de qualquer empresa. Há muita especulação. E a crise no Brasil é bastante extensa. Ela não se resume a este ou aquele setor, a esta ou aquela empresa. Enfrentamos dificuldades, mas obtivemos avanços. Demos

Trabalhamos para alcançar os padrões desejados de Governança e Conformidade. Com atuação íntegra, ética e transparente, fortaleceremos a motivação e o sentimento de orgulho dos nossos Integrantes e voltaremos a criar valor para clientes e para a sociedade.



A Ponte Estalada da Barra da Tijuca: obra de arte na Linha 4 do Metrô do Rio de Janeiro

seqüência ao Programa de Liquidez, por meio do qual a venda de ativos alcançou receita de R\$ 5 bilhões em 2016, com previsão de chegar a R\$ 12 bilhões. Nosso Programa de Reestruturação de Negócios também teve prosseguimento: renegociamos a nossa dívida, realizamos reestruturações financeiras na Odebrecht Agroindustrial e na Odebrecht Óleo e Gás e demos estabilidade para a continuidade das operações da Empresa de Construção Naval e da Odebrecht Realizações, por meio do reforço da estrutura de capital. Em abril de 2017, concluímos as negociações para a venda dos ativos da Odebrecht Ambiental no Brasil, passo importante da nossa reestruturação, que nos permitirá, juntamente com o fechamento do acordo com grandes bancos brasileiros, investir na liquidez e na retomada dos negócios de construção e infraestrutura.

Sabe-se que a Odebrecht está mudando de tamanho. Qual a medida dessa mudança?

As transformações que estamos vivenciando fazem da Odebrecht uma organização mais enxuta, concentrada em 10 Negócios (eram 14 no fim de 2015). Em relação às pessoas, embora tenhamos conseguido preservar muitos postos de trabalho, a retração da economia brasileira e a paralisação de vários projetos obrigaram-nos a reduzir o número de integrantes (de 128 mil

em dezembro de 2015 para 79,6 mil em dezembro de 2016). Aspecto relevante foi a mudança no perfil de nossas equipes, com um número bem maior de jovens, que dão à Odebrecht uma "cara nova" e mais atenta às questões contemporâneas. [IGRI 102-101](#)

Quais ações relevantes foram realizadas no plano político institucional?

Em primeiro lugar, tivemos a honradez de pedir desculpas publicamente à sociedade, aos nossos *stakeholders*, aos nossos Integrantes e suas famílias pelos erros cometidos no passado. Além disso, firmamos acordos de leniência e colaboração com autoridades públicas do Brasil, Estados Unidos e Suíça, que, entre outros aspectos, nos permitem continuar a trabalhar com o poder público no Brasil. Em abril de 2017, tivemos a homologação do acordo de leniência e colaboração com as autoridades da República Dominicana. Outros acordos estão sendo discutidos com autoridades de outros países. O objetivo de todos eles é prestar contas de nosso passado e retomar a atuação plenamente produtiva alinhada ao nosso compromisso com a ética, integridade e transparência.

Como a Odebrecht se prepara para os desafios do futuro próximo?

Estamos trabalhando para alcançar os padrões desejados de Governança e Conformidade e resgatando nossa saúde financeira. Com os acordos

de leniência e colaboração firmados, visualizamos a retomada de projetos paralisados, o início de novos e o recebimento de créditos públicos a que temos direito. Estamos projetando para 2017 uma Receita Bruta de R\$ 89 bilhões muito em linha com os R\$ 89,8 bilhões apresentados em 2016. Nosso objetivo é voltar a crescer de forma sustentável, com negócios autossuficientes e de governança própria e com nova estrutura de capital, que segrega riscos e garante *performance*. Para alavancar investimentos, estamos identificando novas fontes de crédito disponíveis no mundo e novos parceiros estratégicos para nossos Negócios.

Como o senhor enxerga o futuro da Odebrecht?

O foco é o fortalecimento de um novo espírito, voltado, de modo inflexível, para a atuação íntegra, ética e transparente e para a disciplina na prática da Governança. Tenho certeza de que, nessa direção, vamos fortalecer a motivação e o sentimento de orgulho dos nossos Integrantes. Vamos reconstruir a imagem e a reputação da Odebrecht. Vamos aprimorar e ampliar as ações sociais, ambientais e culturais, que marcam nossa história e têm o reconhecimento das comunidades que delas participam. Voltaremos a ser competitivos para criar valor para nossos clientes e as sociedades em que estamos presentes. Esse é o futuro que queremos. O futuro que podemos e vamos construir.

* Newton de Souza foi nomeado Diretor-Presidente da Odebrecht S.A. em 2015. Formado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e mestre pela University of Pennsylvania, nos Estados Unidos, ingressou no Grupo Odebrecht como Diretor Jurídico da Odebrecht S.A. em 1988. Foi Diretor da Odebrecht Serviços de Infraestrutura S.A., e da Odebrecht Participações, da Braskem S.A. e membro do Conselho Consultivo da Construtora Norberto Odebrecht.

Em 12 de maio de 2017, Newton de Souza passou a ser Vice-Presidente do Conselho de Administração da Odebrecht S/A e Luciano Guidolin foi nomeado Diretor-Presidente da Odebrecht S.A.



*A Odebrecht S.A. ganha
novo papel como holding de
um grupo mais enxuto, com
Negócios autossuficientes.*

Perfil

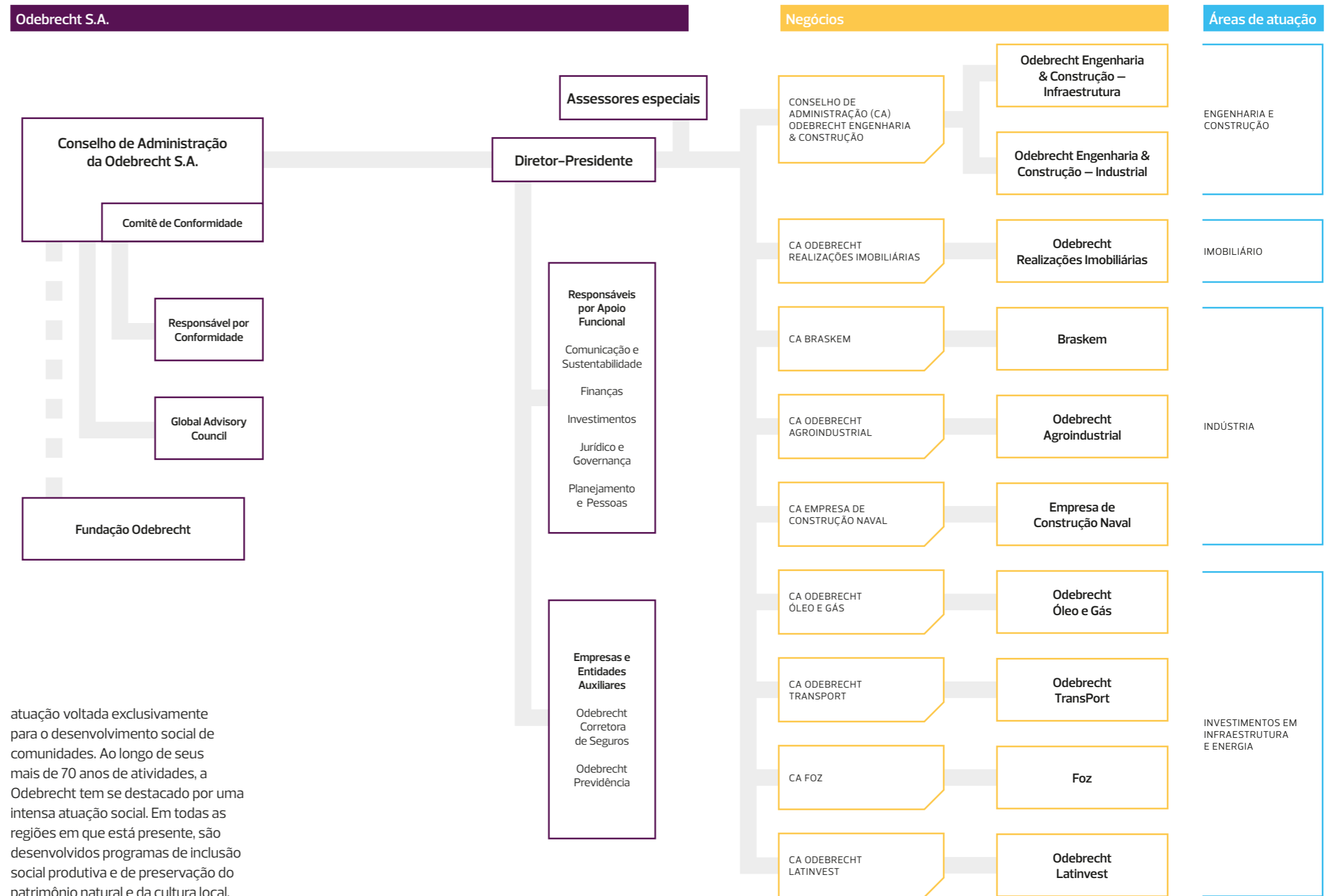
A ODEBRECHT S.A.

Empresa de capital fechado, de origem brasileira, a Odebrecht S.A. é a *holding* do Grupo Odebrecht, criado em 1944, na Bahia, e hoje presente em 24 países, além do Brasil. Como *holding*, a Odebrecht S.A. tem um conjunto diversificado de Negócios e a ela cabe assegurar, em todos eles, a prática da sua cultura empresarial, traduzida em um conjunto de valores e concepções filosóficas bem como no compromisso permanente com a satisfação de Clientes, a geração de valor para Acionistas, o desenvolvimento das Comunidades em seus respectivos ambientes e a realização pessoal e profissional de seus Integrantes. [|GRI 102-1, 102-4, 102-5|](#) É a Odebrecht S.A. que compõe o conjunto de Negócios do Grupo Odebrecht e aloca recursos visando à maximização do desempenho e dos relacionamentos com seus *stakeholders*. Os Negócios do Grupo Odebrecht têm governança própria e autossuficiência financeira e operacional. Participam dos setores petroquímico, de engenharia e construção, agroindustrial (açúcar, etanol e energia elétrica), de óleo e gás, de transporte (mobilidade urbana, rodovias, portos, aeroportos e sistemas logísticos) e imobiliário. Em todos esses setores, são criadas soluções integradas, inovadoras e de relevância para Clientes e Comunidades. [|GRI 102-2, 102-6|](#)

Cada Negócio é composto de Pequenas Empresas – unidades operacionais, responsáveis por realizar serviços, produzir ou executar a implantação de infraestruturas, de forma a atender diretamente ao Cliente e às Comunidades às quais servem. Em 2016, o Grupo Odebrecht contava com cerca de 300 Pequenas Empresas, como parte de 10 Negócios, e reunia quase 80 mil Integrantes das mais diversas nacionalidades. [|GRI 102-7|](#) Os serviços e produtos gerados por essas Pequenas Empresas em cada um dos Negócios atendem a necessidades de milhões de pessoas no Brasil e no mundo. Além dos Negócios, a Odebrecht S.A. tem sob sua administração as empresas auxiliares Odebrecht Previdência e Odebrecht Corretora de Seguros e a Fundação Odebrecht, instituição privada sem fins lucrativos, criada em 1965, com

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

[|GRI 102-2|](#)



atuação voltada exclusivamente para o desenvolvimento social de comunidades. Ao longo de seus mais de 70 anos de atividades, a Odebrecht tem se destacado por uma intensa atuação social. Em todas as regiões em que está presente, são desenvolvidos programas de inclusão social produtiva e de preservação do patrimônio natural e da cultura local.

Judite Rosa Batista, Harold Kleber, Priscila Beck e Kaio Nolasco, Integrantes da Braskem em Paulínia (SP)



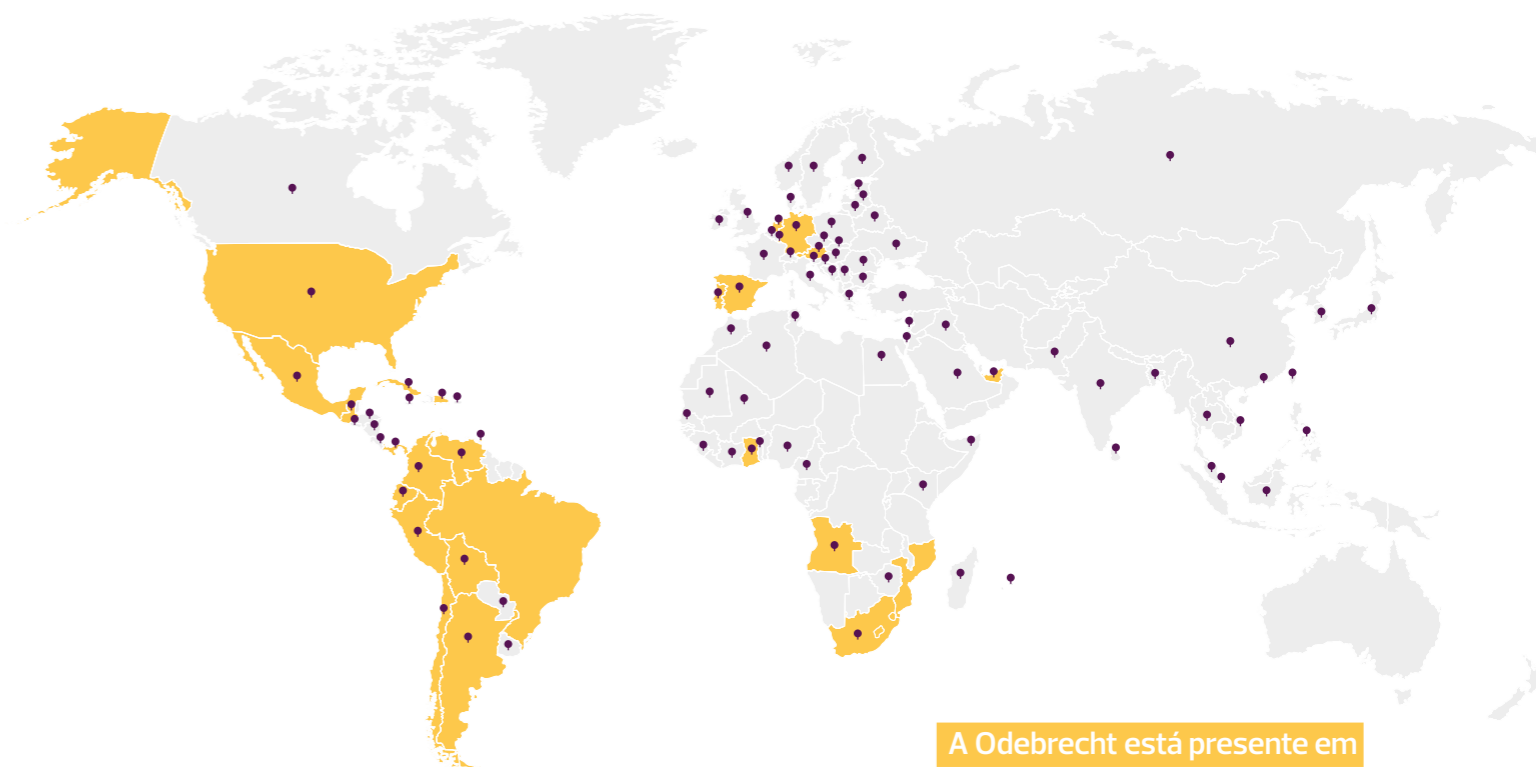
TECNOLOGIA EMPRESARIAL ODEBRECHT - TEO

[|GRI 102-16|](#)

A Tecnologia Empresarial Odebrecht foi consolidada a partir dos escritos do fundador do Grupo, Norberto Odebrecht, que, reunindo valores que recebera da família às suas experiências na construção civil, colocou em prática um método de trabalho diferenciado e pioneiro, fundamentado no Espírito de Servir, no Espírito Empresarial e no Espírito de Equipe. Suas percepções ganharam forma, e a reiterada prática de sua filosofia de trabalho foi sistematizada com a publicação dos livros *Sobreviver, Crescer e Perpetuar*, em 1981, e *Educação pelo Trabalho*, em 1990.

Com foco na Educação e no Trabalho, a Tecnologia Empresarial Odebrecht provê fundamentos éticos, morais e conceituais universais para a atuação dos Integrantes. O conjunto de princípios valoriza potencialidades do Ser Humano, como a disposição para servir, a capacidade e o desejo de evoluir e a vontade de superar resultados.

A TEO também prevê um processo de delegação planejada, baseada na confiança e na parceria entre Líderes e Liderados, para superar desafios e atingir os resultados esperados. Assim, são formadas equipes eficazes, sinérgicas e contributivas, que produzem riquezas morais e materiais à disposição dos Clientes e das Comunidades. Base da cultura Odebrecht, é a TEO que mantém os Integrantes unidos no rumo da Sobrevivência, do Crescimento e da Perpetuidade.



A Odebrecht está presente em

25 países

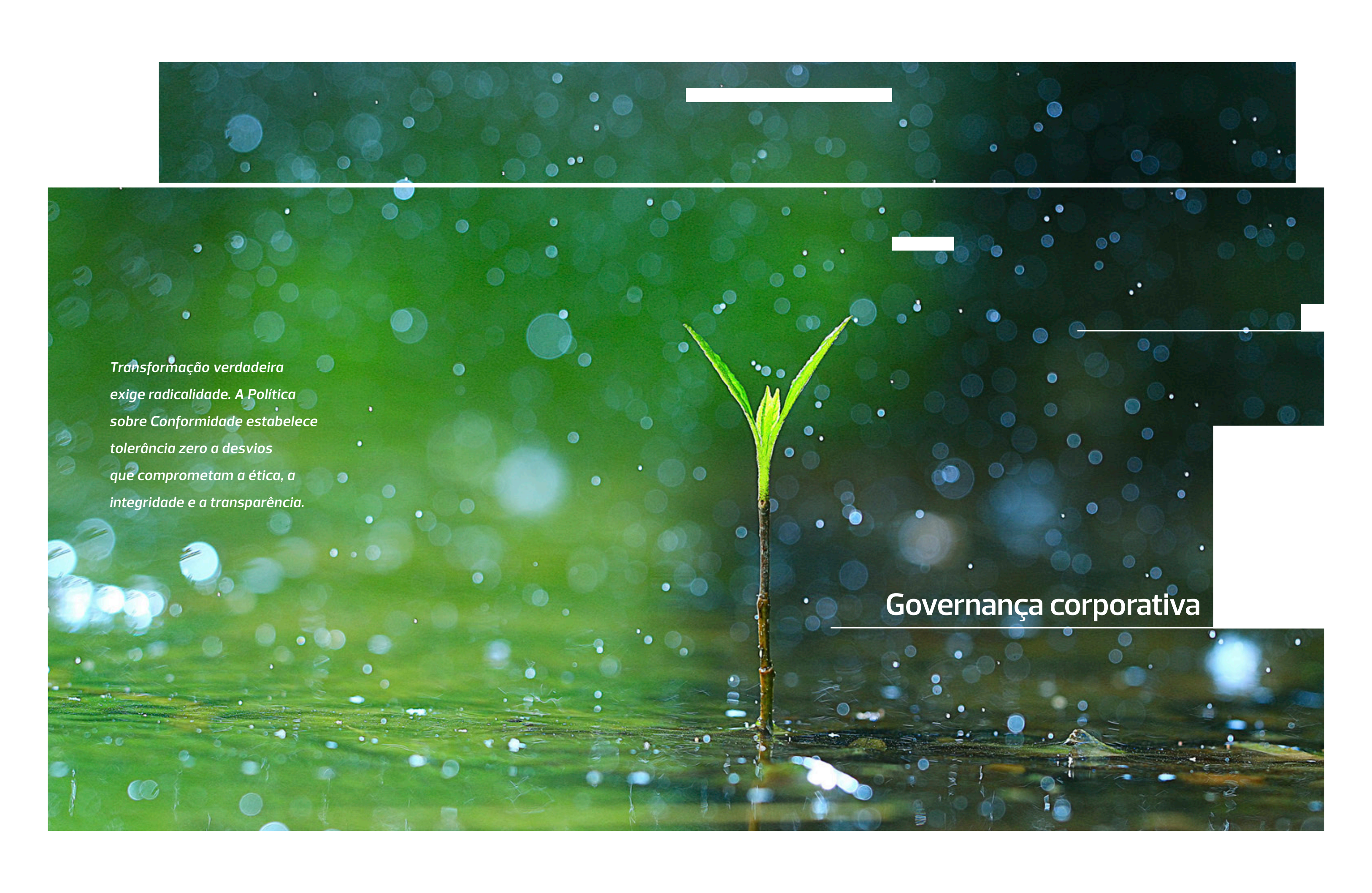
BRASIL, ÁFRICA DO SUL, ALEMANHA, ANGOLA, ARGENTINA, ÁUSTRIA, BOLÍVIA, CHILE, CINGAPURA, COLÔMBIA, CUBA, EMIRADOS ÁRABES UNIDOS, EQUADOR, ESTADOS UNIDOS, GANA, GUATEMALA, HOLANDA, LUXEMBURGO, MÉXICO, MOÇAMBIQUE, PANAMÁ, PERU, PORTUGAL, REPÚBLICA DOMINICANA, VENEZUELA

PRESENÇA NO MUNDO

[|GRI 102-4|](#)

Exportações

de produtos e serviços para 98 países



*Transformação verdadeira
exige radicalidade. A Política
sobre Conformidade estabelece
tolerância zero a desvios
que comprometam a ética, a
integridade e a transparência.*

Governança corporativa

GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA

[IGRI 103-1, 103-2, 103-3](#)

Avanços em seu Sistema de Governança marcaram a Odebrecht S.A. em 2016, dando seqüência a um processo de transformação orientado pelo seu Conselho de Administração para a adoção dos mais altos padrões e das melhores práticas de gestão e transparência. Os Líderes da Odebrecht participaram, ao longo do ano, de intensos diálogos para aperfeiçoar a atuação dos Negócios. Houve imersão nas experiências de companhias do mundo inteiro que passaram por situações semelhantes a que no momento é enfrentada



10. COMBATER
a corrupção em todas
as suas formas,
incluindo a extorsão
e o suborno.

pela Odebrecht. Também houve encontros com especialistas de referência internacional nos temas de Governança, Conformidade e Sustentabilidade, no intuito de evoluir e garantir compromissos com ética, integridade e transparência. Os avanços ocorreram em três frentes – estruturais, de governança e de conformidade – e compreenderam as seguintes iniciativas:

PROJETO OTIMIZAÇÃO – Teve como objetivo a revisão do papel da *holding* Odebrecht S.A., para estabelecer novo modelo de gestão e relacionamento com as empresas que compõem o portfólio de Negócios. De uma atuação que se aproximava a de *holdings* controladoras e até operadoras de suas subsidiárias, a Odebrecht S.A. passa a desempenhar a função de arquiteta estratégica dos seus Negócios.



Olga Pontes, Responsável por Conformidade na Odebrecht S.A., em reunião com sua equipe

NOVA ESTRUTURA DE GESTÃO

Foi definida uma reestruturação organizacional em que as 14 áreas de Negócios existentes no fim de 2015 passassem a dez. Os cinco Negócios de Engenharia e Construção foram unificados, dando origem a dois Negócios distintos – Infraestrutura e Industrial, ambos com atuação global, a Odebrecht Defesa e Tecnologia e a Odebrecht Properties foram extintas, e a Empresa de Construção Naval (ECN) foi constituída a partir da união da Enseada Indústria Naval e da Itaguaí Construções Navais (ICN). Foram ainda vendidos algumas empresas e ativos, que incluíram os da Odebrecht Ambiental no Brasil. A empresa Foz passa a ser a líder dos ativos fora do Brasil no segmento de água, saneamento e meio ambiente. Além disso, das cinco empresas auxiliares, foram mantidas duas: Odebrecht Corretora de Seguros e Odebrecht Previdência. [IGRI 102-10](#)

NOVOS LÍDERES – Seis novos Líderes de Negócio (LNs) assumiram a condução das empresas Braskem, Odebrecht Engenharia & Construção – Infraestrutura, Odebrecht Realizações Imobiliárias, Odebrecht Latinvest e Odebrecht TransPort. Essa última conta, agora, com a primeira mulher Líder de Negócio em empresas Odebrecht. Os novos Líderes, com idade média de 50 anos, compõem uma equipe experiente e preparada para o atendimento de novas demandas da sociedade. Na Foz, que manteve os ativos da Odebrecht Ambiental fora do Brasil, a indicação do LN será realizada em 2017.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ODEBRECHT S.A. – O Conselho da Odebrecht S.A. era integrado em 2016 por nove membros, todos homens, com mais de 50 anos de idade, sendo três conselheiros independentes e um executivo (o Diretor-Presidente da Odebrecht S.A.). O Presidente do Conselho exerce exclusivamente essa função. O Conselho elege o Diretor-

RANKING DA TRANSPARÊNCIA INTERNACIONAL

A Odebrecht subiu 47 posições no *ranking* de melhores práticas em transparência das informações divulgadas, segundo o relatório apresentado pela ONG Transparência Internacional, passando da 97ª posição, em 2013, para 50ª em 2016. O estudo, que teve por base dados de 2015, avaliou a divulgação de informações das 100 maiores multinacionais de 15 países emergentes. Especificamente em programas anticorrupção, a Odebrecht saiu de 0% para 77% de avaliação, ficando em 22º lugar, bem acima da média geral da indústria, de 43%. O estudo, que teve por base as informações do ano de 2015, também destacou os pontos em que a Odebrecht precisa melhorar, como a adoção de políticas que explicitamente proibam pagamentos de facilitação e publiquem ou proibam contribuições políticas em todos os países em que atua. A Política sobre Conformidade com Atuação Ética, Íntegra e Transparente, aprovada em 2016, aborda esses dois aspectos, entre outros.

Presidente (DP) da Odebrecht S.A., que, então, escolhe sua Diretoria composta de cinco Responsáveis por Apoio Funcional (RAF) nas áreas de Finanças, Jurídica e de Governança, de Planejamento e Pessoas, de Investimentos, e de Comunicação e Sustentabilidade, além de dois assessores especiais.

[IGRI 102-18, 102-23, 405-1](#)

PRESIDÊNCIA DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO

– Foi fortalecida como principal instância de decisão dos Negócios. A presidência dos Conselhos deixou de ser prerrogativa do Diretor-Presidente da *Holding*, e essa função passou a ser exercida também por mais três executivos definidos pelo Diretor-Presidente. Com isso, há maior disponibilidade da presidência dos Conselhos de Administração para cada uma dos Negócios, o que reforça a atuação dos Conselhos. Nesse modelo de governança, o Conselho de Administração de cada Negócio direciona estrategicamente a atuação empresarial e o Líder de Negócio (LN) desempenha as funções executivas.

CONSELHEIROS INDEPENDENTES Em 2016 foi definida a participação de, pelo menos, 20% de conselheiros independentes, não menos que dois

conselheiros, em todos os conselhos de administração de empresas do Grupo Odebrecht. Em dezembro de 2016 eram 12 conselheiros independentes, prevendo-se chegar a 23 até o fim de 2017.

GLOBAL ADVISORY COUNCIL

Concebido em 2016, o Global Advisory Council começa a atuar formalmente em 2017, com a missão de avaliar tendências e orientar a Odebrecht S.A. na adoção de sistemas e das melhores práticas de governança diferenciadas para a condução de seus Negócios. O Conselho é global tanto pelo conjunto de temas abordados – governança, sustentabilidade, ética e integridade, entre outros – como pela procedência e experiência de seus membros. Os integrantes são referências internacionais em suas áreas de atuação, assim como de gestão de empresas que vivenciaram dificuldades semelhantes às que a Odebrecht enfrentou nos dois últimos anos. Presidido por um membro do Conselho de Administração da Odebrecht S.A., o Global Advisory Council deve reunir-se duas vezes por ano, no período em que a *Holding* formula estratégias para o ano seguinte.

PAPEL DA HOLDING

A Odebrecht S.A. teve o seu papel de *holding* redefinido para assegurar uma estrutura que crie valor e reflita a cultura e a governança do Grupo, mantendo a independência e a sustentabilidade de cada um dos Negócios. Realizado com o apoio da consultoria externa EY, o processo partiu da análise dos quatro arquétipos de atuação de *holdings* de grupos empresariais existentes no mercado (gestora financeira, arquiteta estratégica, controladora e operadora). O trabalho resultou na recomendação para a atuação da Odebrecht S.A. como arquiteta estratégica.

A definição do novo papel da *Holding* determinou o início de um processo de revisão de todas as políticas da Odebrecht S.A. que passam a ser políticas gerais emanadas para todos os Negócios e que serão desdobradas de acordo com necessidades específicas. Foram também criados fóruns transversais, que reúnem representantes de cada Negócio para o compartilhamento de melhores práticas. No fim de 2016, já estava atuante o Fórum de Sustentabilidade, e, em março de 2017, teve início o Fórum Transversal de Pessoas.



10. COMBATER
a corrupção em todas
as suas formas,
incluindo a extorsão
e o suborno.

ARQUITETA ESTRATÉGICA

A Odebrecht S.A. é uma *holding* que atua como arquiteta estratégica e direciona os Negócios, por meio da governança e de políticas, para atender às expectativas das partes interessadas. Tem a responsabilidade de alinhar, em torno da cultura organizacional, os elementos (estratégia, macroestrutura e pessoas) que permitirão que o Grupo alcance os objetivos desejados.

Como arquiteta estratégica, a *Holding* atua para:

- Criar valor na relação dos Negócios com seus clientes;
- gerar valor na sinergia entre os Negócios;
- liderar estrategicamente o conjunto de Negócios;
- definir objetivos financeiros, operacionais e qualitativos, mantendo os Negócios responsáveis por seus desempenhos;
- garantir a consistência estratégica, conectar os Negócios e manter revisões periódicas dos planos estratégicos plurianuais com os quais os Negócios se comprometem;
- delegar responsabilidades para os Negócios, mas estabelecer referências para limitar os riscos correspondentes.



CONFORMIDADE

[GRI 103-1, 103-2, 103-3]



10. COMBATER
a corrupção em todas
as suas formas,
incluindo a extorsão
e o suborno.

“Desculpe, a Odebrecht errou.” Foi assim, de forma direta, em anúncio publicado nos principais jornais do Brasil em dezembro de 2016, que a Odebrecht S.A. reconheceu ter participado de práticas impróprias em sua atividade empresarial, em uma violação de seus princípios e agressão a valores consagrados de honestidade e ética. O anúncio reforçou o comprometimento com as medidas adotadas ao longo do ano para aperfeiçoar o seu modelo de governança e de conformidade. Entre as medidas estão o compromisso público por melhores práticas, assumido pelo Presidente do Conselho de Administração da *Holding* em março de 2016; a elaboração e divulgação, em julho, do Compromisso de todos os Integrantes da Odebrecht com os dez itens da atuação ética, íntegra e transparente; a aprovação da Política sobre Conformidade, em novembro; e a instituição de um Sistema de Conformidade.

COMITÊ DE CONFORMIDADE

O Comitê de Conformidade da Odebrecht S.A. é integrado por, pelo menos, três conselheiros, sendo um com reconhecida experiência em contabilidade societária e auditoria contábil e financeira. O comitê apoia o Conselho de Administração, reúne-se ordinariamente a cada bimestre e, extraordinariamente, quando necessário, e tem como responsabilidades acompanhar, de forma efetiva, a exposição a riscos, os sistemas de controles internos e o cumprimento de leis, normas e regulamentos, conduzir e/ou autorizar investigações em matéria dentro de seu escopo de atribuições, recomendar ao Conselho de Administração a escolha do auditor externo e acompanhar a sua atuação na análise e auditoria das demonstrações financeiras. Em 2016, o Comitê coordenou a preparação da nova Política sobre Conformidade da Odebrecht S.A. Também foram criados Comitês de Conformidade em cada um dos Negócios. Na *Holding* e nos Negócios, Responsáveis por Conformidade (Chief Compliance Officers – CCOs) reportam-se diretamente aos Comitês de Conformidade. Internamente,

os R-Conformidade orientam os Líderes de Negócio a educarem suas equipes nas questões relacionadas à conformidade e ajudam a engajar todos os Integrantes. Eles também acompanham a auditoria interna e coordenam e supervisionam o funcionamento do Canal Linha de Ética. Externamente, tratam de conformidade com órgãos reguladores, empresas, instituições e demais representantes da sociedade civil que se relacionam com a Odebrecht, o que demonstra a posição e a evolução da empresa nesse tema. No fim de 2016, eram nove os Responsáveis por Conformidade, que estavam trabalhando com cerca de 40 profissionais, para garantir o cumprimento do Sistema de Conformidade. [GRI 102-17] O R-Conformidade da Odebrecht S.A. coordena um Comitê Integrado de Conformidade, do qual participam os R-Conformidade de cada um dos Negócios, com o objetivo de manter intercâmbio de experiências e troca permanente de informações entre seus membros, para assim alinhar práticas, promover sinergias e propor melhorias nas orientações e nas práticas de todas as empresas do Grupo Odebrecht.



O engenheiro Diego Bellini, no Parque da Cidade, projeto da Odebrecht Realizações Imobiliárias em São Paulo

POLÍTICA SOBRE CONFORMIDADE COM ATUAÇÃO ÉTICA, ÍNTEGRA E TRANSPARENTE

[GRI 102-16]

A evolução nos compromissos de Governança e Conformidade resultou na elaboração e aprovação pelo Conselho de Administração em novembro de 2016 da Política sobre Conformidade com Atuação Ética, Íntegra e Transparente. Esse documento traz definições que resultam de desdobramentos dos princípios e conceitos da Tecnologia Empresarial Odebrecht. A Política sobre Conformidade da Odebrecht S.A. foi a referência para cada Negócio estabelecer sua própria Política sobre Conformidade, fazendo os complementos necessários em razão das particularidades em cada caso. A Política estabelece o Sistema de Conformidade, que inclui a disponibilização do canal Linha de Ética, e tem por objetivo orientar o comportamento e as relações internas e externas dos Integrantes da Odebrecht S.A., independentemente de suas atribuições e responsabilidades. A Política sobre Conformidade proíbe contribuições financeiras a políticos e a partidos políticos nos países em que essas contribuições não estão autorizadas. Nas localidades em que elas são permitidas, só poderão

ser feitas com a aprovação prévia, pelo Conselho de Administração das empresas em cada Negócio, de um programa específico de contribuições proposto pelo Líder de Negócio, e deverão ser amplamente divulgadas a todos os públicos. Em 2016 não houve contribuições dessa natureza.

[GRI 415-1]

COMPROMISSO DA ODEBRECHT

A Atuação Ética, Íntegra e Transparente requerida de todos os Integrantes da Odebrecht foi sintetizada em dez itens:

1. Combater e não tolerar a corrupção em quaisquer de suas formas, inclusive extorsão e suborno;
2. dizer não, com firmeza e determinação, a oportunidades de negócio que conflitem com este compromisso;
3. adotar princípios éticos, íntegros e transparentes no relacionamento com agentes públicos e privados;
4. jamais invocar condições culturais ou usuais do mercado como justificativa para ações indevidas;
5. assegurar transparência nas informações relacionadas à Odebrecht, que devem ser precisas, abrangentes, acessíveis e divulgadas regularmente;
6. ter consciência de que desvios de conduta – ocorridos por ação, omissão ou complacência – agridem a sociedade, ferem as leis e destroem a imagem e a reputação de toda a Odebrecht;
7. garantir na Odebrecht, e em toda a cadeia de valor dos Negócios, a prática do Sistema de Conformidade, que será sempre atualizado com base nas melhores referências;
8. contribuir individual e coletivamente para mudanças necessárias nos mercados e nos ambientes em que possam haver indução a desvios de conduta;
9. incorporar, nos Programas de Ação dos Integrantes, avaliação de desempenho no cumprimento do Sistema de Conformidade;
10. ter convicção de que este compromisso manterá a Odebrecht no rumo da Sobrevivência, do Crescimento e da Perpetuidade.

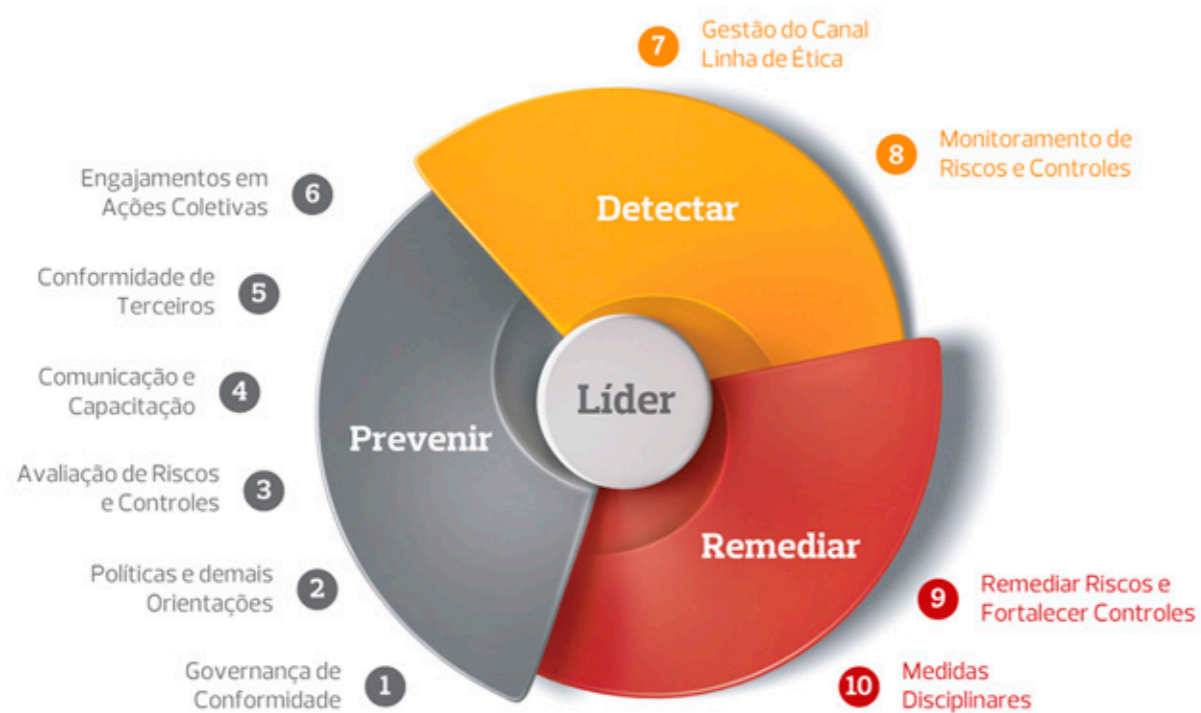
A Política pode ser consultada em http://www.odebrecht.com/sites/default/files/politica_sobre_conformidade_ptbr.pdf

SISTEMA DE CONFORMIDADE

A implantação de um novo Sistema de Conformidade seguiu as determinações das Políticas sobre Conformidade da Odebrecht S.A. e de cada um de seus Negócios. O Sistema de Conformidade é composto de dez medidas integradas de prevenção, detecção e remediação de riscos.

O foco do novo sistema é a prevenção, para evitar que desvios aconteçam, e o objetivo é garantir a atuação ética, íntegra e transparente nos programas de trabalho de cada Integrante, e isso requer treinamento e conscientização.

As ações de prevenção, detecção e remediação são integradas e interdependentes, sendo responsabilidade do Líder de Negócio conectá-las e inspirar, influenciar e motivar os Integrantes a agirem de acordo com os requisitos do Sistema de Conformidade. [IGRI 103-2, 103-3](#)



Em 2016, os principais avanços ocorreram com a implantação do Sistema de Conformidade, o reforço das equipes dedicadas e as diversas iniciativas de conscientização e de preparação de pessoas em cada Negócio.

Em julho foi realizado um seminário de mobilização e de capacitação em Conformidade para 170 Líderes de todos os Negócios do Grupo Odebrecht. Na sequência desse evento, diversos Negócios realizaram seminários e programas de conscientização e capacitação em Conformidade. Foi o caso da Odebrecht Óleo e Gás, da Odebrecht Engenharia & Construção e da Odebrecht TransPort. Outros Negócios planejaram seus programas de capacitação para 2017. Neste ano, esses temas serão difundidos por meio de ferramentas de treinamento virtuais e encontros presenciais para o aprofundamento de questões específicas. [IGRI 205-2](#)

Linha de Ética [IGRI 102-17](#)

O Linha de Ética é um canal do Sistema de Conformidade disponibilizado por cada Negócio a Integrantes, Clientes, fornecedores e à sociedade como um todo para denúncias de irregularidades e desvios de conduta em qualquer instância da Odebrecht e de seus públicos de relacionamento. A proteção ao denunciante é garantida, sendo proibida qualquer retaliação. O canal está disponível no *site* da empresa (www.odebrecht.com) em todos os países em que atua. As denúncias também podem ser feitas por ligação telefônica gratuita (0800). Em 2016, os canais Linha de Ética dos Negócios e da Odebrecht S.A. registraram 3.121 relatos sobre possíveis condutas em desacordo com a atuação ética, íntegra e transparente. Todas as denúncias foram analisadas segundo critérios de confidencialidade e independência e garantindo o anonimato dos relatores e a segurança na apuração. Após análise dos 3.121 relatos, concluiu-se que 377 deles eram procedentes, tendo sido constatadas não conformidades ou oportunidades de melhorias em processos. Em todos esses casos, a Odebrecht não poupou esforços para mitigar os riscos, implementar as melhorias de processos necessárias e, quando aplicável, tomar medidas corretivas e disciplinares adequadas – entre elas, a demissão de 30 Integrantes e o encerramento de parceria com quatro fornecedores. Em 2017, de janeiro ao início de abril, os canais Linha de Ética da Odebrecht S.A. e dos Negócios haviam recebido mais de 1.000 registros. [IGRI 205-3](#)

Para mais informações sobre a Linha de Ética, acesse: odebrecht.com/linhadeetica

GESTÃO DE RISCOS

[IGRI 103-2, 103-3](#)

Como parte do aprimoramento da governança, foi criada, no início de 2017, na Odebrecht S.A., a Vice-Presidência de Investimentos. Cabe a essa nova área fazer a gestão dos riscos do portfólio de investimentos da Odebrecht S.A. e, com base na experiência das últimas décadas, fazer projeções de possíveis ameaças ao patrimônio dos Acionistas ou ao desempenho dos Negócios. As recomendações serão propostas por meio dos Conselhos dos Negócios e do Conselho da Odebrecht S.A. A área é responsável por propor metodologias e análises que identifiquem os riscos a que estão expostos os Negócios e também os reflexos desses riscos sobre o portfólio da Odebrecht.

Em 2017, será definida uma estrutura de gestão de riscos, com base na prioridade de cada um, sob o ponto de vista da *Holding*. Estarão em análise tanto riscos estratégicos como operacionais, de conformidade e financeiros.

A gestão de riscos operacionais, de conformidade e financeiros continua sob a responsabilidade de cada um dos Negócios, cabendo à Odebrecht S.A. definir os parâmetros de balizamento desses riscos aplicados a cada Negócio. Cabe à área de Conformidade na Odebrecht S.A. e em cada Negócio avaliar os riscos de falhas nos controles internos e de práticas de corrupção.

2018

será o ano de implementação
de uma nova política de
investimentos

INVESTIMENTOS

É também atribuição da Vice-Presidência de Investimentos propor a revisão da Política de Investimentos que considere as experiências do Grupo e as tendências de mercado. A Política acompanhará os planos de investimento que a Odebrecht S.A. desenvolverá em 2018, posto que, em 2016 e 2017, a estratégia foi de desinvestimento, como parte do fortalecimento da hígidez financeira. Além de se referir aos recursos da *Holding*, o documento será um norteador para as políticas de investimentos de cada Negócio.

ACORDO DE LENIÊNCIA

No fim de 2016, a Odebrecht S.A. firmou acordos com o Ministério Público Federal do Brasil, o Departamento de Justiça dos Estados Unidos e a Procuradoria-Geral da Suíça relacionados à investigação de atos ilícitos praticados em benefício das empresas que integram a Odebrecht. O Presidente do Conselho de Administração da Odebrecht S.A. e outras 76 pessoas, entre as quais executivos do Grupo, concordaram em colaborar na revelação de fatos que representaram a violação das legislações dos três países, incluindo a lei norte-americana *Foreign Corrupt Practices Act* (FCPA). O Grupo Odebrecht negociou o pagamento de multas equivalentes a R\$ 3,8 bilhões ao Tesouro do Brasil, dos Estados Unidos e da Suíça. O valor foi dimensionado de forma a não comprometer a sobrevivência da empresa e será pago ao longo de 23 anos, com parcelas reajustadas de acordo com a taxa Selic. Além desse valor, a Braskem, empresa administrada pela Odebrecht, pagará outros R\$ 3,1 bilhões em multas e indenizações ao Tesouro dos três países. Esse foi considerado o mais amplo acordo de leniência já feito no mundo por empresa envolvida em episódios de corrupção. Trata-se de uma iniciativa de bases definitivas e que induz mudanças estruturantes em todo o Grupo. [IGRI 419-1](#)

O acordo mantém a possibilidade de participação da Odebrecht em contratações do setor público, de financiamentos por bancos controlados pelo governo e de manutenção de contratos existentes, além de assegurar que as empresas retomem suas operações sem quaisquer restrições. Os termos do acordo incluem ainda a decisão de que, nos próximos dois anos, Emílio Odebrecht permaneça na Presidência do Conselho de Administração da *Holding*, com a função principal de implementar os Sistemas de Governança e de Conformidade, assegurar que estejam alinhados aos mais altos padrões internacionais e efetivar a sucessão da companhia. Os executivos que participaram do acordo afastaram-se de suas funções de decisão na Odebrecht – 51 deles foram desligados e outros 26 passaram à condição de assessores sem cargos de liderança ou decisão. A Odebrecht concordou em submeter-se a monitoramento externo e independente, por período de dois a três anos, durante o qual seguirá aprimorando o seu sistema de conformidade. Os monitores externos, que representam o Departamento de Justiça dos Estados Unidos e o Ministério Público Federal do Brasil, atuam nas dependências da Odebrecht S.A. em São Paulo.

Em de abril de 2017 a Corte Federal da Justiça Americana em Nova York homologou os termos do acordo de leniência firmado com o Departamento de Justiça dos Estados Unidos. No mês seguinte, a Justiça Federal no Brasil homologou o acordo de leniência firmado pela Odebrecht S.A. com o Ministério Público Federal. No começo de 2017, foram também iniciados entendimentos com as autoridades públicas da República Dominicana, da Colômbia, do Panamá, da Venezuela, da Argentina e do Peru, para que possam ser firmados acordos similares no âmbito de cada país. Na República Dominicana, a Procuradoria Geral homologou, em abril, o acordo em que a Odebrecht se compromete ao pagamento de multa no valor de US\$ 184 milhões em oito parcelas – o que a permitirá manter seus projetos no país e ser contratada pelo poder público local.

ENGAJAMENTO DAS PARTES INTERESSADAS

PÚBLICOS DE RELACIONAMENTO [|GRI 102-40|](#)

PODEM EXERCER INFLUÊNCIA SOBRE A ATUAÇÃO, OS RESULTADOS OU A IMAGEM DO NEGÓCIO	Clientes, usuários, autoridades, mídia, formadores de opinião, lideranças empresariais e classistas, ONGs, empresas concorrentes
MOBILIZADOS PARA VIABILIZAR O NEGÓCIO	Integrantes, sócios, fornecedores, prestadores de serviços, parceiros
BENEFICIADOS PELO NEGÓCIO	Clientes, usuários, comunidades
IMPACTADOS E BENEFICIADOS PELO NEGÓCIO	Comunidades do entorno, usuários, clientes

O relacionamento com os diferentes públicos dos Negócios da Odebrecht ocorre no dia a dia das operações e em todos os níveis organizacionais, desde a Pequena Empresa (uma obra, uma unidade industrial ou uma concessionária de serviço) até os Conselhos de Administração da Odebrecht S.A. e de suas empresas controladas.

Vários canais são utilizados no processo de comunicação para assegurar um diálogo transparente, claro e permanente, como *site* institucional e redes sociais (Facebook, Twitter, Youtube, Instagram, Tumblr, LinkedIn, Google Plus e Pinterest). Em seus Relatórios

Anuais, tanto a Odebrecht S.A. como os Negócios apresentam indicadores quantitativos e qualitativos de desempenho econômico-financeiro e socioambiental.

Para os Integrantes, considerados o principal vetor de formação e consolidação da marca, são mantidos canais específicos, como *Odebrecht Notícias*, *site* que reúne notícias de todos os Negócios, TVs corporativas, comunicados, intranets e o Link Odebrecht, aplicativo para celular que fornece notícias em tempo real sobre a empresa e mecanismo de interação entre usuários.

Os Negócios também mantêm canais de comunicação, a exemplo de

telefones 0800, Ouvidoria, programas de visitas, reuniões periódicas com clientes, fornecedores, comunidades e representantes de poder público. A definição dos públicos de relacionamento prioritários foi feita durante a elaboração da Política de Comunicação da Odebrecht, lançada em 2014. Na ocasião, reunidos em *workshops*, os responsáveis por comunicação de todos os Negócios identificaram seus públicos relevantes. Após essa primeira triagem, foram constituídos quatro grandes grupos de públicos-alvo preferenciais de ações de comunicação e relacionamento.

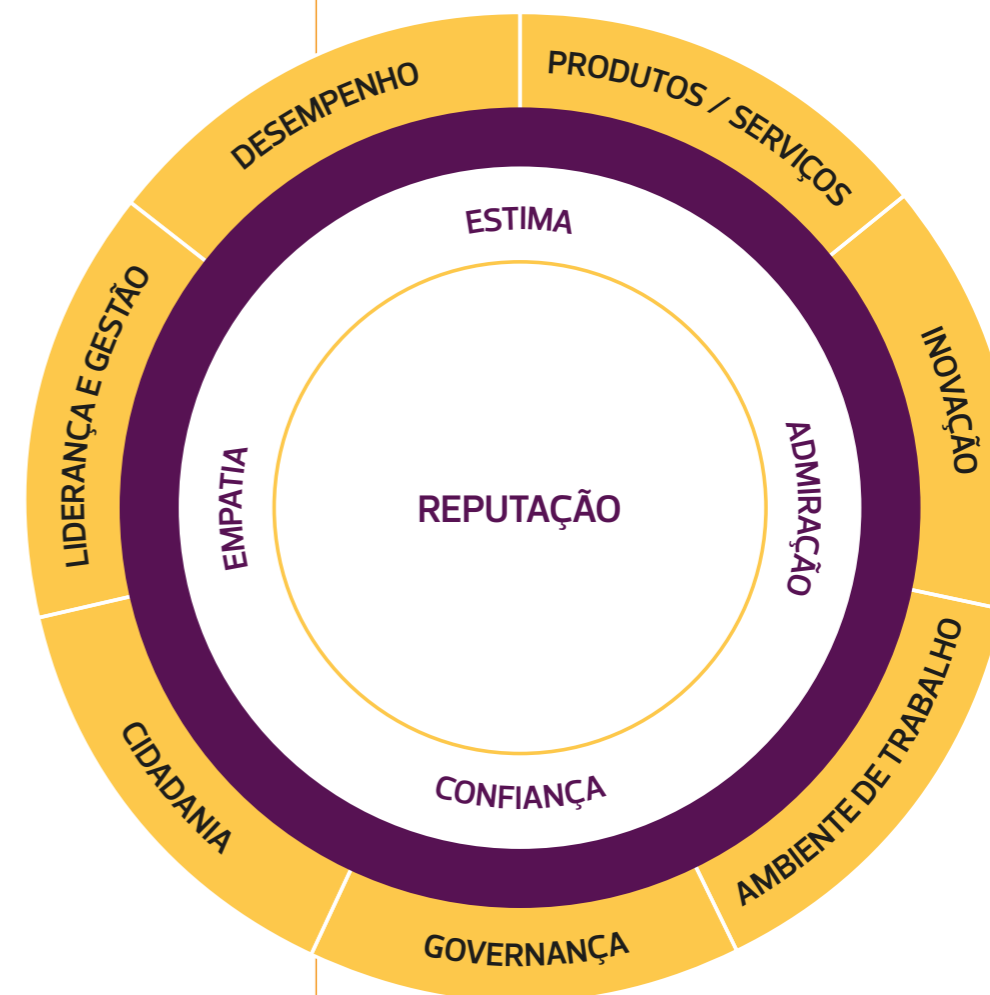
[|GRI 102-42|](#)

GESTÃO DA REPUTAÇÃO

[|GRI 102-43|](#)

A partir do segundo semestre de 2016, a Odebrecht passou a monitorar a sua reputação de forma contínua, com o apoio do Reputation Institute, empresa internacional que atua em mais de 40 países e pesquisa cerca de 7 mil empresas de diversos setores da economia. O levantamento periódico com os públicos de relacionamento é realizado com base na metodologia RepTrak®, desenvolvida pelo próprio instituto.

Essa metodologia avalia a reputação da empresa a partir de duas perspectivas: uma emocional e outra racional. Na avaliação emocional, são mensurados os graus de estima, admiração, confiança e empatia da empresa. Na avaliação racional, 28 atributos são mensurados a partir de sete dimensões – produtos e serviços, inovação, ambiente de trabalho, governança, cidadania, liderança e gestão e desempenho.

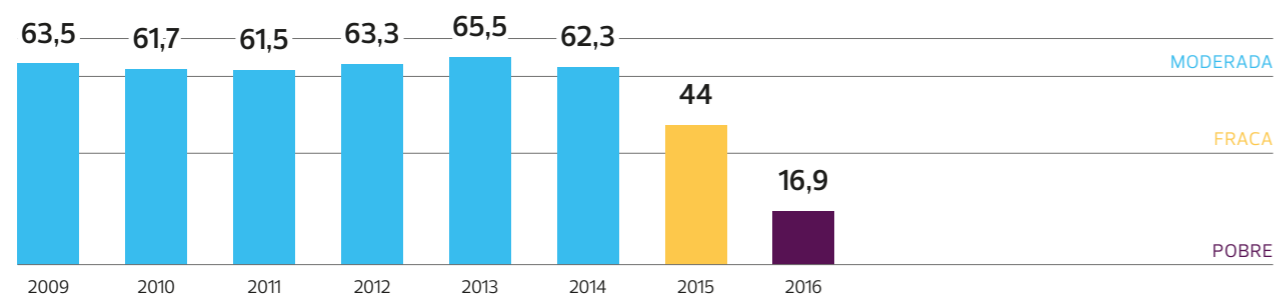


Como resultado do estudo, a reputação da empresa recebe uma pontuação de 0 a 100, que é classificada entre pobre (0 a 39), fraca (40 a 59), moderada (60 a 69), forte (70 a 79) e excelente (80+). Na pesquisa com a sociedade, as dimensões mais mal avaliadas foram governança e ética (17,7) e liderança (29,2). Já as dimensões que obtiveram as melhores notas foram produtos e serviços (45,2) e inovação (46,9).

Reconhecido como estratégico pelo seu potencial de influenciar positivamente a reputação da Odebrecht no meio externo, o público interno esteve entre os focos da pesquisa. Em outubro de 2016, foi realizado um primeiro levantamento, que contou com a participação de 7.912 Integrantes de todos os Negócios. O resultado da pesquisa apontou o índice de reputação de 63 pontos, considerado mediano. Tal como na pesquisa feita com a sociedade, as piores avaliações estão nas dimensões governança e ética (57,0) e liderança (62,9). As dimensões mais bem avaliadas são produtos e serviços (76,9) e cidadania (74,1). [IGRI 102-44](#)

Com o objetivo de aferir a evolução da reputação da Odebrecht entre o público interno, a pesquisa RepTrak® será realizada com Integrantes uma vez por ano. No Brasil, o Reputation Institute divulga anualmente o Brasil Reputation Pulse, uma pesquisa de reputação em que centenas de empresas são avaliadas por mais de 10 mil pessoas consultadas por meio da internet. Para consolidação dos dados é também usada a metodologia RepTrak®. O gráfico a seguir aponta a evolução da reputação da Odebrecht S.A., de acordo com a pesquisa anual do Reputation Institute.

ÍNDICE DE REPUTAÇÃO DA ODEBRECHT NA BRASIL REPUTATION PULSE



Fonte: Reputation Institute Global Database.

ÍNDICE DE QUALIDADE DE EXPOSIÇÃO NA MÍDIA

Além da metodologia RepTrak®, a Odebrecht utiliza, há mais de 15 anos, outro mecanismo para avaliar a sua imagem: o IQEM (Índice de Qualidade de Exposição na Mídia), que observa a presença dos Negócios e Ativos na mídia brasileira e estrangeira. Em 2016, o índice ficou em 3,2 pontos (em escala de 0 a 10). Isso significa que, ao longo do ano, 68% da visibilidade do Grupo na imprensa foi negativa. Assuntos relacionados à Operação Lava-Jato corresponderam a 61% do conteúdo total. Esse resultado é pior que o do ano anterior, quando o IQEM foi de 5,2 pontos. A justificativa está na maior divulgação de notícias sobre a Operação Lava-Jato, com vazamentos do conteúdo de delações e especulações sobre o acordo de leniência. Ao excluirmos a Lava-Jato da análise, o indicador sobe para 7,0 em 2016. Vale destacar ainda

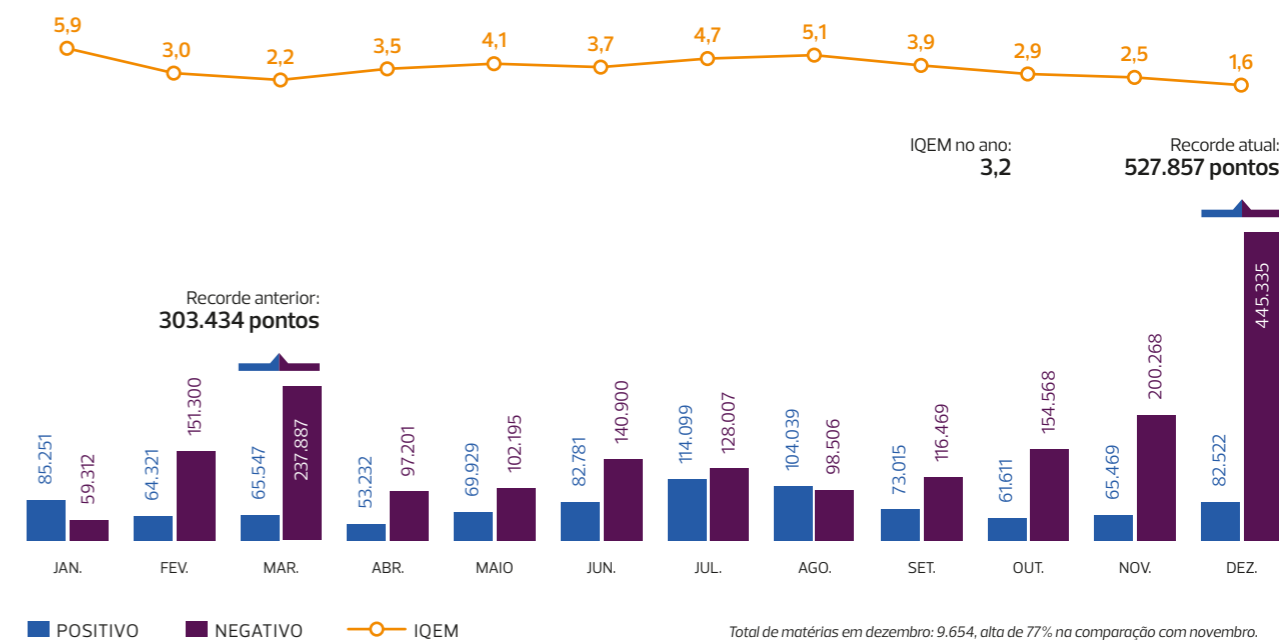
que o número de matérias sobre a Odebrecht cresceu 63% em 2016, totalizando 58.398 notícias. As pesquisas são consideradas importante instrumento para examinar os aspectos em que a sociedade e os Integrantes esperam melhorias. Fazem parte de um esforço de longo prazo para disseminação, em toda a Odebrecht, de uma cultura de valorização da reputação, com a conscientização de que a imagem do Grupo é uma responsabilidade de todos os seus Integrantes. O desafio atual é recuperar o grau de estima, admiração, confiança e empatia em relação às empresas atingidas pela crise de reputação.

Prioridades em 2017

Entre as ações previstas para 2017, está o mapeamento de *stakeholders* externos da Odebrecht S.A.. Essa iniciativa inclui maior detalhamento dos públicos de relacionamento, não só da Holding como também dos Negócios,

e, ainda, a análise e qualificação do poder, da legitimidade e da urgência de cada público no processo de recuperação da imagem e reputação da Odebrecht S.A. e dos Negócios. Outra prioridade é a identificação e o engajamento de principais atores internos que fazem interface com cada público, buscando promover a cultura de valorização da reputação. Serão realizados *workshops* internos, para estabelecer planos de ação específicos focados na melhoria dos índices obtidos nas pesquisas de reputação. A Odebrecht também realizará um diagnóstico de reputação com Influenciadores (organizações não governamentais e academia) para analisar pontos fortes e fracos do Grupo e nortear a priorização de investimentos nessa área. Além disso, nova pesquisa para mensurar a reputação da Odebrecht entre seus Integrantes está prevista para o segundo semestre de 2017.

IQEM E VISIBILIDADE EM 2016 – TODAS AS MÍDIAS





Assinatura de adesão da Braskem ao Fórum das Empresas e Direitos LGBT. Além da Holding, os Negócios têm autonomia para firmar compromissos com iniciativas para a sustentabilidade

COMPROMISSOS

As empresas Odebrecht integram conselhos e comitês e participam ativamente de discussões em entidades setoriais e de classe, nacionais e internacionais, sobre temas de interesse para os seus Negócios e para o desenvolvimento socioeconômico dos países onde atuam. Seus posicionamentos e suas propostas são expressos de forma transparente e objetiva e fundamentados em seus valores e princípios.

Amcham (American Chamber of Commerce) – a Odebrecht S.A. é associada da Câmara de Comércio Americana, que contribui em áreas decisivas para influenciar políticas públicas, promover melhores práticas empresariais e melhor ambiente de negócios, de modo a incentivar o comércio, investimentos e a incorporação dos princípios da sustentabilidade à gestão corporativa.

[|GRI 102-13|](#)

A Odebrecht S.A. também assumiu compromissos externos relevantes para o desenvolvimento sustentável, tornando-se signatária das seguintes iniciativas: [|GRI 102-12|](#)

Carta Aberta ao Brasil sobre Mudança do Clima – coordenada pelo Instituto Ethos e Fórum Empresarial sobre Mudanças Climáticas, a iniciativa reúne empresas que se comprometem a criar o ambiente favorável e acelerar a transição para uma economia de baixo carbono, o que inclui a atuação em toda a cadeia de valor para reduzir as emissões de gases de efeito estufa. O documento propõe ainda ao poder público um conjunto de sugestões para posicionamento e ações dos governos na agenda climática, nos âmbitos nacional e internacional. São signatárias da Carta a Odebrecht Engenharia & Construção, a Braskem, a Odebrecht Agroindustrial, a Odebrecht TransPort, a Odebrecht Ambiental, a Odebrecht Óleo e Gás e a Odebrecht Realizações Imobiliárias. *Para obter mais informações, acesse:* <http://forumempresarialpeloclima.ethos.org.br/o-forum/carta-aberta-ao-brasil-2015>

Reputation Leaders Network – uma das ações para implantar a cultura de reputação foi a filiação ao Reputation Leaders Network, fórum que permitirá conhecer as melhores práticas reputacionais nacionais e internacionais.

Para obter mais informações, acesse: <https://www.reputationinstitute.com>

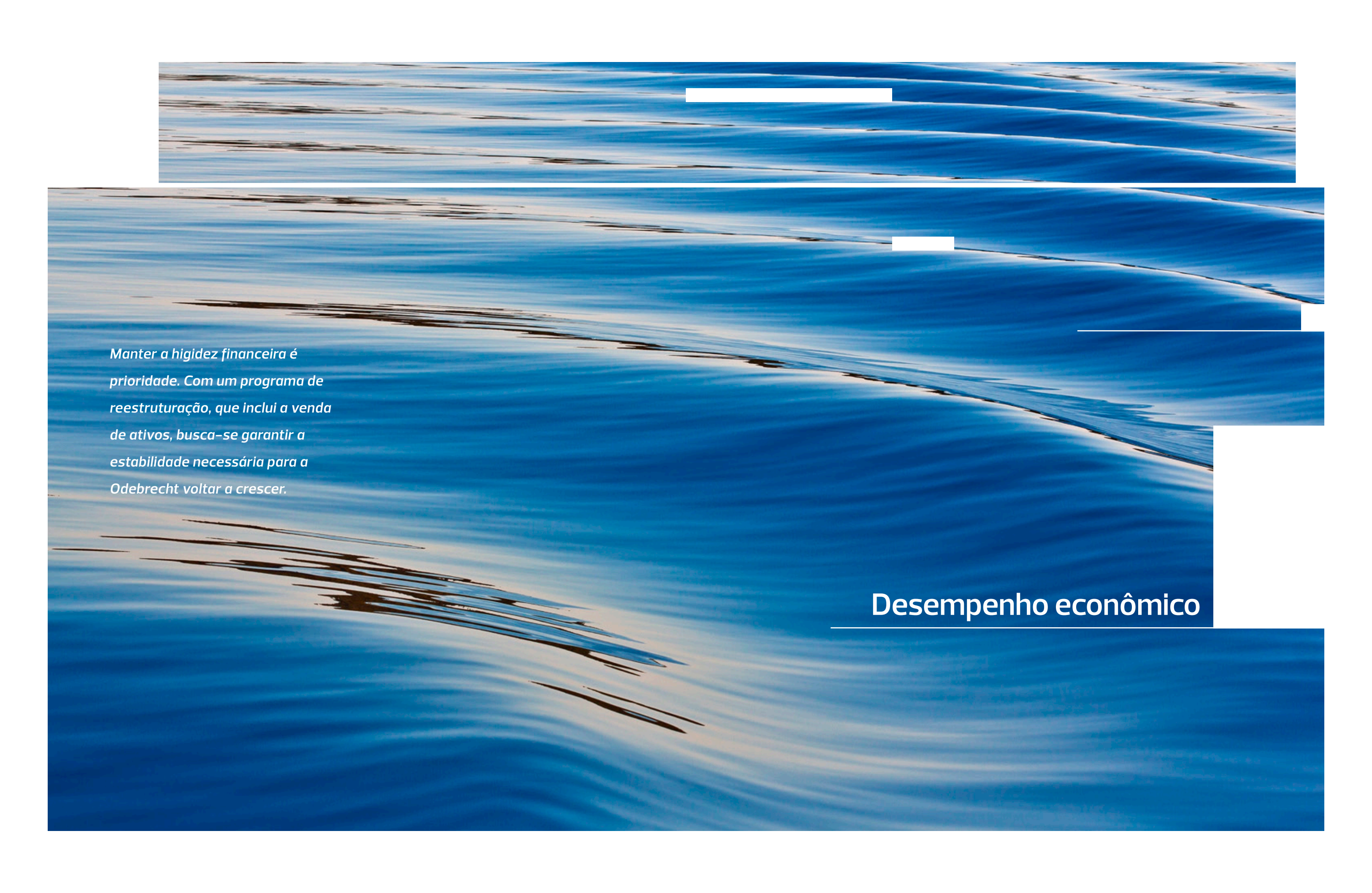
Transparência Internacional (TI) – a ONG tem como principal objetivo o combate à corrupção e o aumento da transparência das informações de empresas. Produz, entre outros documentos, relatório sobre a transparência dos informes anuais de 100 empresas multinacionais dos mercados emergentes. No último relatório da TI, publicado em 2016, a Odebrecht avançou 47 posições em relação ao documento anterior, de 2013, e renovou o compromisso de elevar o patamar na qualidade dos seus informes em linha com os critérios da TI.

Para obter mais informações, acesse: <https://www.transparency.org>

Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social – a Odebrecht S.A. filiou-se em 2016 ao Ethos, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) que tem a missão de mobilizar, sensibilizar e ajudar as empresas a gerir seus negócios de forma socialmente responsável.

Para obter mais informações, acesse: <http://www.3.ethos.org.br>

Pacto Global (ONU) – em junho de 2016, a Odebrecht S.A. aderiu aos compromissos do Pacto Global pela adoção de melhores práticas nas áreas de direitos humanos, ambiente de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Em janeiro de 2017, a Odebrecht publicou o seu relatório de progresso que atende aos critérios de nível ativo. Em março de 2017, em acordo com a direção do Pacto Global em Nova York, a Odebrecht solicitou a suspensão temporária de sua participação e decidiu priorizar o diálogo com as redes locais do Pacto em cada país em que atua, mantendo o compromisso com os dez Princípios do Pacto Global e com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.



Manter a higidez financeira é prioridade. Com um programa de reestruturação, que inclui a venda de ativos, busca-se garantir a estabilidade necessária para a Odebrecht voltar a crescer.

Desempenho econômico

Em 2016 a gestão financeira da Odebrecht S.A. esteve focada em liquidez, adequação da estrutura de capital, por meio do programa de desmobilização dos Ativos, assim como na reestruturação financeira de alguns Negócios fortemente impactados por um cenário de restrição de crédito e crise econômica.

Em sua estratégia, a Odebrecht S.A. sempre pautou suas negociações priorizando os compromissos assumidos e buscando preservar relações comerciais e institucionais de longo prazo, assegurando, dessa forma, a continuidade e a credibilidade do Grupo.

Foram destaques as reestruturações financeiras de três Negócios:

[|GRI 102-10|](#)

Odebrecht Agroindustrial – concluiu em julho de 2016 a renegociação da sua dívida e o fortalecimento da sua estrutura de capital, com comprometimento de credores e acionistas, o que possibilitou a manutenção de aproximadamente 11.500 empregos. A operação contou com uma capitalização de R\$ 6 bilhões pelo acionista, reforçando o seu compromisso com o Negócio e com o Brasil. Atualmente a empresa tem uma alavancagem compatível com sua geração de caixa, com prazo de pagamento total de 13 anos, incluindo cinco anos de carência.

Vale destacar a evolução da *performance* operacional do Negócio em 2016.

Enseada Indústria Naval – fortemente impactada pela paralisação das atividades da Sete Brasil, que desencadeou uma crise financeira no setor, a Enseada Indústria Naval teve o seu plano de Negócio revisto. A Odebrecht S.A., detentora de 35% de participação na Enseada, fez aportes financeiros, que garantiram a manutenção das operações do Negócio e apoiaram a desmobilização ordenada e respeitosa de cerca de 8 mil funcionários. A proposta de recuperação extrajudicial da empresa foi protocolada em janeiro de 2017, com objetivo de estabilizar o Negócio e dar continuidade às operações por meio de um novo posicionamento estratégico.

Odebrecht Óleo e Gás – desde o final de 2015, a Odebrecht Óleo e Gás esteve engajada em discussões construtivas com os detentores dos *bonds* com vencimento em 2021 e 2022. Tais negociações tornaram-se necessárias após o cancelamento pela Petrobras, em setembro de 2015, dos contratos de afretamento e operação da sonda ODN Tay IV, que deveria vigorar até 2020. Em maio de 2017, a Odebrecht Óleo e Gás fechou acordo com a maior parte dos credores para a reestruturação financeira de cerca de US\$ 5 bilhões em dívidas, por meio de uma recuperação extrajudicial. Assim, a companhia entra em acordo consensual e prévio com um grupo relevante de credores e submete esse acordo à homologação judicial, o que o torna válido e aplicável a todos os credores da mesma natureza. Essa foi a solução mais adequada e positiva para o fortalecimento da posição financeira de curto e

longo prazo da Odebrecht Óleo e Gás, buscando preparar a empresa para novas oportunidades. Os ativos da empresa atualmente em operação seguem em atividade regular, apresentando bons índices de *performance*. A Odebrecht Óleo e Gás possui recursos suficientes para continuar operando esses ativos, e a reorganização não deve afetar a capacidade da empresa de cumprir os termos dos contratos de afretamento e de operação firmados pela Companhia.

R\$ 6 bilhões
foram aportados na
Odebrecht Agroindustrial

8 mil
trabalhadores
desmobilizados na
Enseada Indústria Naval

12 anos
de operação do navio
FPSO Pioneiro de Libra pela
Odebrecht Óleo e Gás

VENDA DE ATIVOS

A Odebrecht S.A. evoluiu durante o ano em seu plano de alienação de ativos avaliados em, aproximadamente, R\$ 12 bilhões, tendo concluído importantes negociações. Até dezembro de 2016, as vendas totalizaram, aproximadamente, R\$ 5 bilhões, em negociações que permitiram também a redução de outros R\$ 5,9 bilhões em sua dívida bruta.

Em junho de 2016, a Odebrecht Latinvest, empresa que consolida concessões no Peru e na Colômbia, firmou acordo de venda de 57% da concessão rodoviária Rutas de Lima, no Peru, para a gestora global de ativos Brookfield. Com a conclusão da venda, a Brookfield assumiu a posição de sócia majoritária com 57%, enquanto a Odebrecht Latinvest passou a ter 25% das ações, e a Sigma permaneceu com 18%.

Em outubro de 2016, foi anunciada a venda da participação de 70% na Odebrecht Ambiental, abrangendo as operações de água, esgotos e saneamento no Brasil. O processo consolidou-se em abril de 2017, quando a Brookfield Business Partners LP concluiu a aquisição das ações da Odebrecht S.A. na empresa, mediante um valor total de US\$ 878 milhões, dividido em um pagamento de US\$ 768 milhões e um adicional de US\$ 110 milhões, ao longo dos próximos três anos, condicionado ao crescimento continuado da empresa. Os 30% restantes pertencem ao fundo FI-FGTS. As unidades Cetrel, EcoSteel Gestão de Águas e EcoSteel Gestão de Efluentes Industriais, todas da área de tratamento de águas industriais, estão sendo negociadas com outros interessados, de forma independente, e proporcionarão liquidez adicional. A Odebrecht S.A. mantém o Negócio de Água, Saneamento e Meio Ambiente em outros países.

A Odebrecht Energia, empresa que concentra os investimentos do Grupo Odebrecht em geração de energia no Brasil, anunciou, em outubro de 2016, a venda da Odebrecht Energias Alternativas, que detém o Complexo Eólico Corredor do Senandes, localizado no município de Rio Grande (RS), para o Grupo NC. A venda ocorreu após a construção e a implantação do Complexo, o que possibilitou capturar os ganhos de um ativo já em fase 100% operacional, depois de um investimento da ordem de R\$ 400 milhões. A venda foi concluída com a transferência das ações em dezembro de 2016.

Em novembro de 2016, foi fechado acordo de venda de 100% da Concessionária Traslvas Olmos S.A. (CTO) e da H2Olmos S.A., concessões do Projeto Olmos de irrigação no Peru, à Brookfield Infrastructure e à Suez. Entre outros ativos em análise e negociação para venda, estão a participação de 28,6% na empresa Santo Antônio Energia e uma usina hidrelétrica no Peru. Além disso, o ressarcimento dos investimentos realizados no gasoduto do Peru, concessão cancelada pelo governo do país, deverá ocorrer ao longo de 2017, por meio de um leilão a ser conduzido pelo governo peruano.

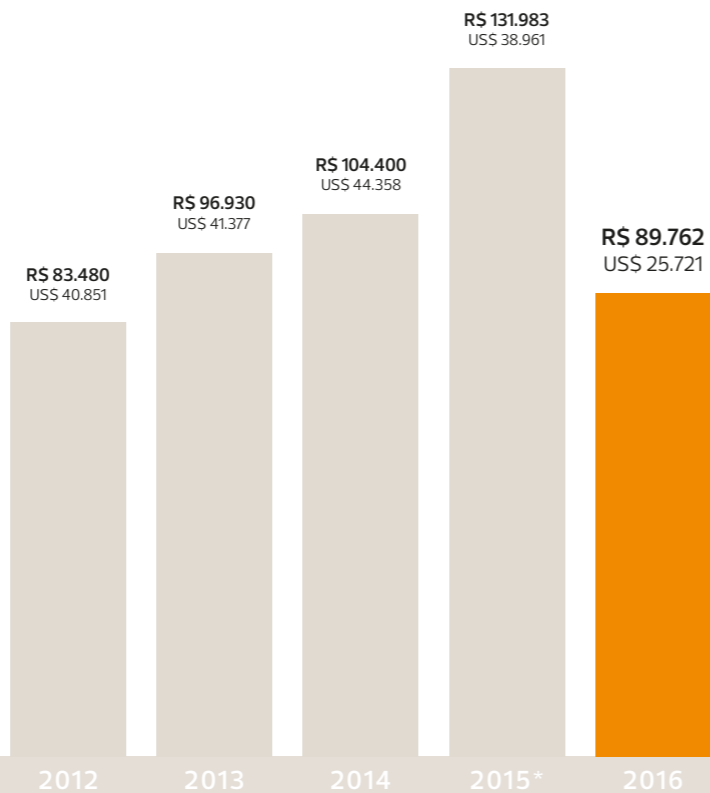


Operações de água, esgoto e saneamento da Odebrecht Ambiental no Brasil foram vendidas em 2016

R\$ 12 bilhões
é o resultado previsto para o
plano de alienação de ativos em curso

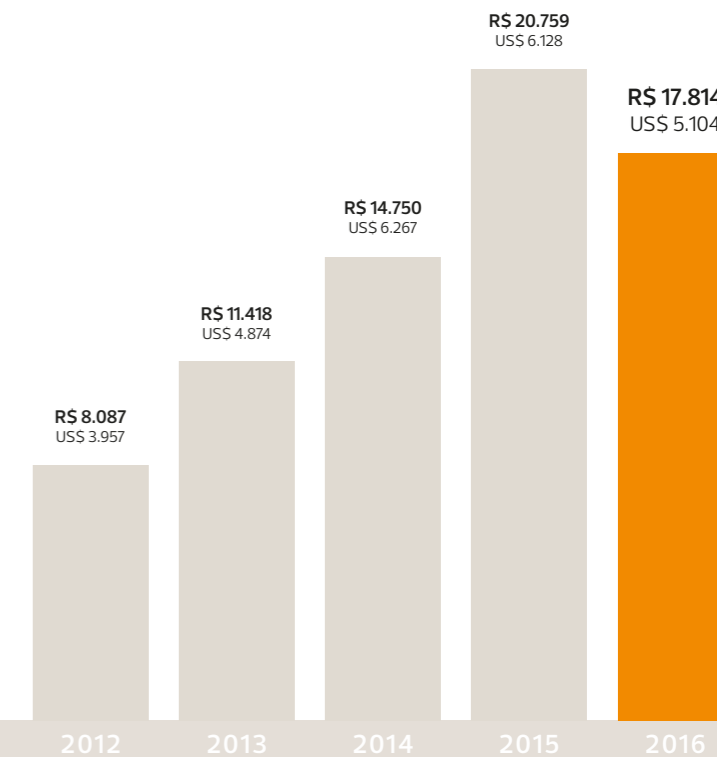
DESEMPENHO ECONÔMICO DOS NEGÓCIOS

A receita bruta da Odebrecht S.A. somou R\$ 89,8 bilhões em 2016 (o equivalente a US\$ 25,7 bilhões), o que representou redução de 32,3% em relação a 2015. Esse resultado decorreu de fatores como: alienação de ativos, redução das operações condicionadas à capacidade de pagamento dos Clientes, efeito da desvalorização cambial em ambientes de economia hiperinflacionária, bem como queda na velocidade de adição de novos projetos em função dos desdobramentos do processo de leniência.



RECEITA BRUTA (R\$ MILHÕES)

A geração de caixa, expressa pelo Ebitda (resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização), totalizou R\$ 17,8 bilhões (o equivalente a US\$ 5,1 bilhões), representando redução de 14,19% em relação a 2015. A Braskem, que registrou recorde histórico em 2016, respondeu por 65% do Ebitda.



EBITDA (R\$ MILHÕES)

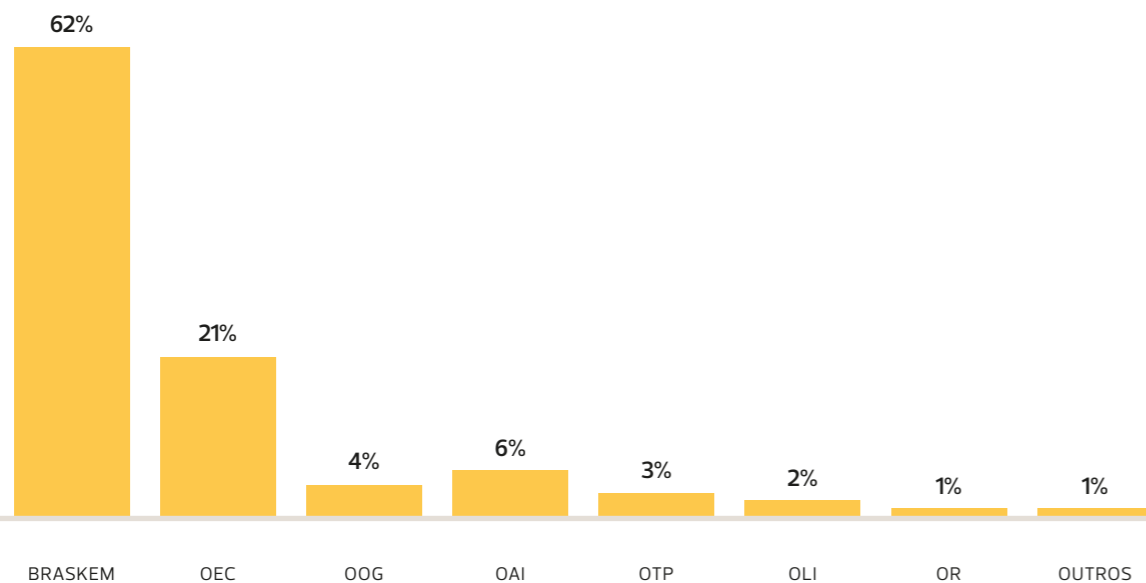
[GRI 102-7]

Observação: As demonstrações financeiras estão em fase final de elaboração.

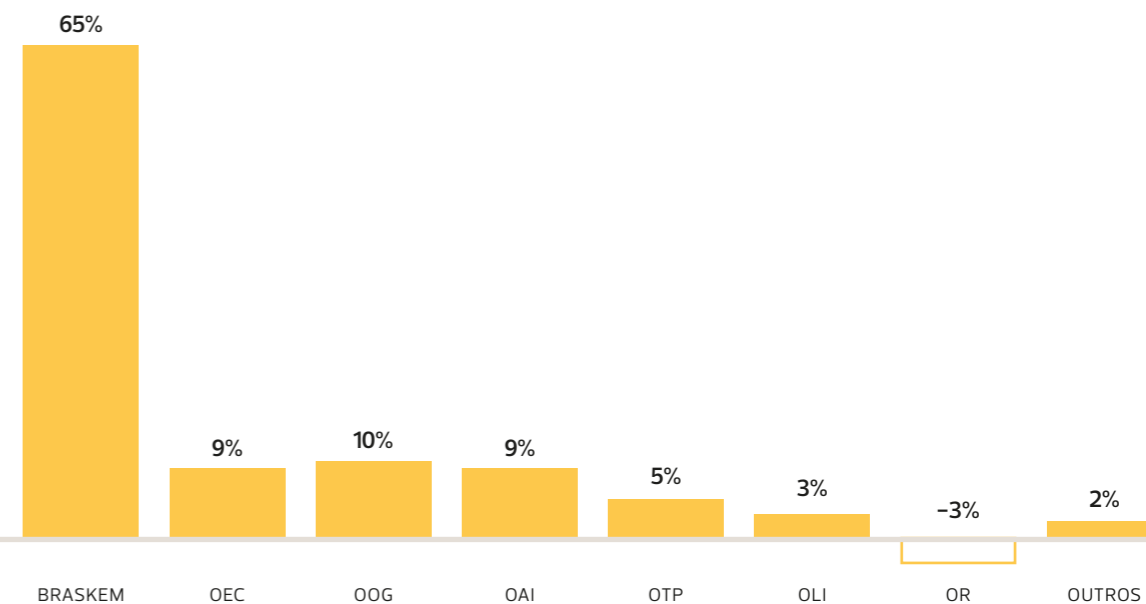
Nos valores de Receita Bruta e Ebitda, a conversão foi feita pelo câmbio médio de cada um dos anos: 2016 (US\$ 1 = R\$ 3,4899); 2015 (US\$ 1 = R\$ 3,3876); 2014 (US\$ 1 = R\$ 2,3536); 2013 (US\$ 1 = R\$ 3,3426); 2012 (US\$ 1 = R\$ 2,0435).


* Valores reapresentados

RECEITA BRUTA POR NEGÓCIO



EBITDA POR NEGÓCIO



A close-up photograph of a hand cupping water under a stream. The water is splashing and creating droplets. The background is a soft, out-of-focus green, suggesting an outdoor setting. The overall mood is fresh and clean.

A transformação é extensa. Abrange todas as pessoas da Odebrecht, terceiros e fornecedores. O foco é garantir a boa conduta de cada uma delas.

Gestão social



Joyce Cristina Dias Lopes, Integrante da Odebrecht Engenharia & Construção

COMPROMISSO COM AS PESSOAS

[GRI 103-1, 103-2, 103-3]

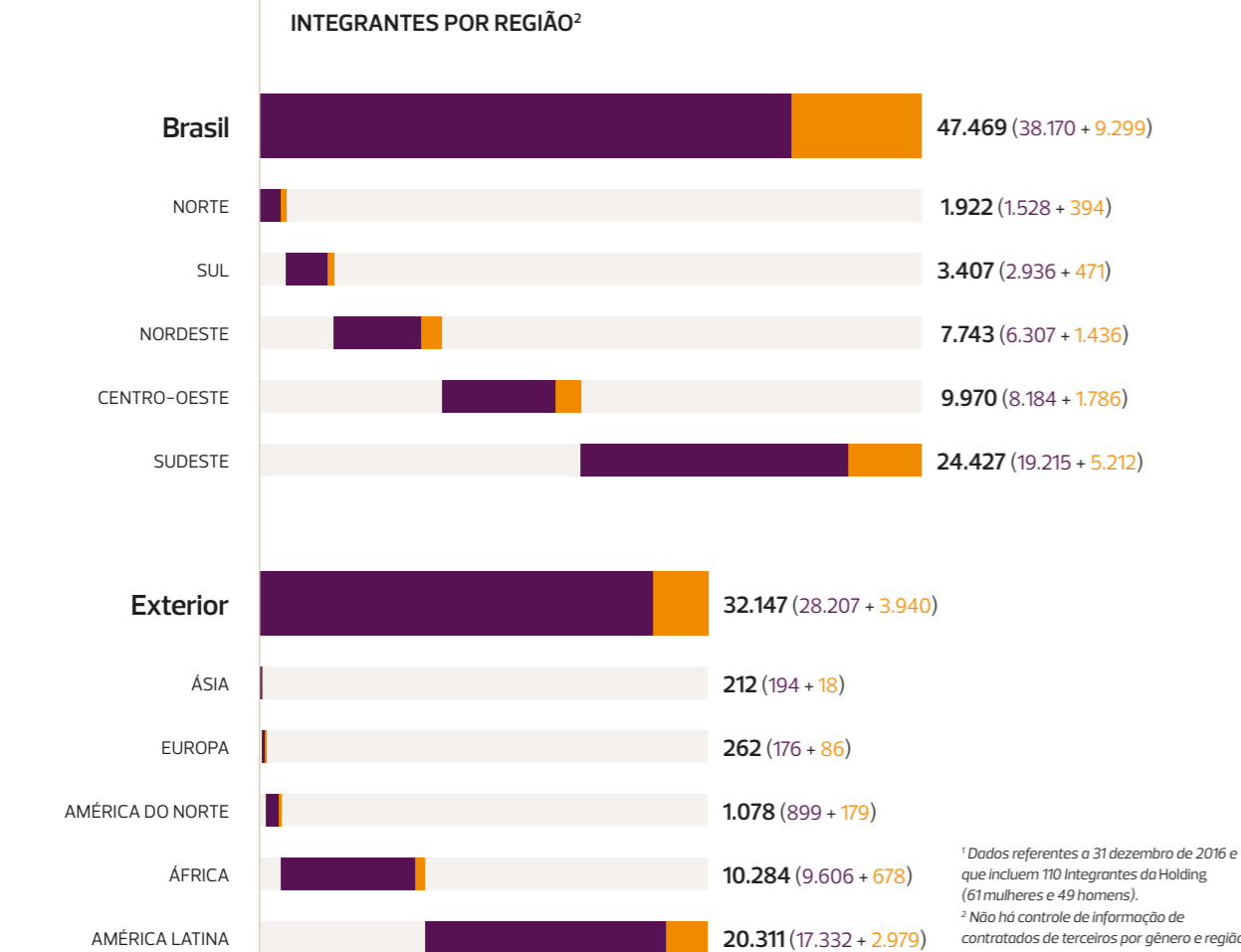
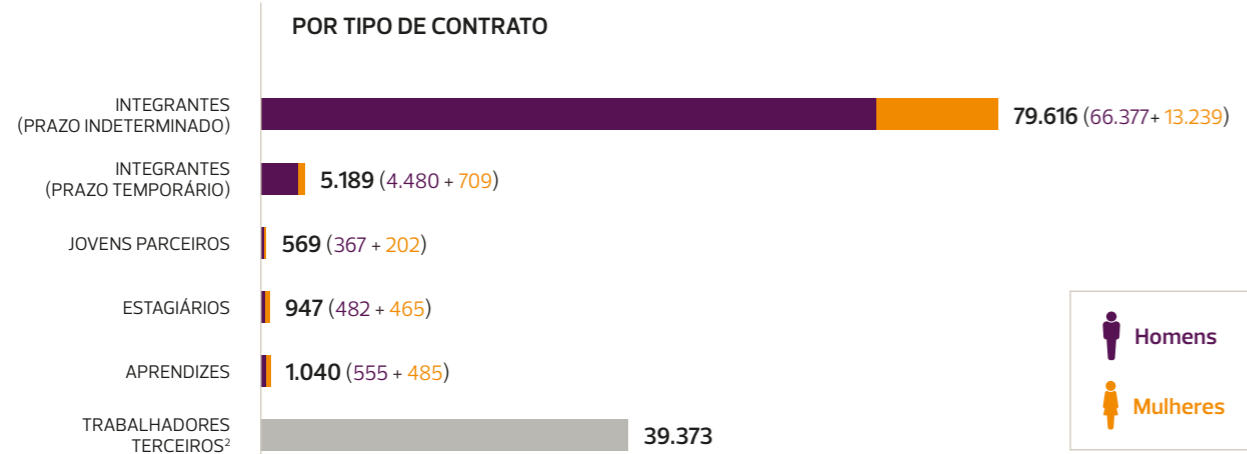
A diversidade de seus Negócios e da geografia de atuação da Odebrecht requer compromisso com pessoas, para uma atuação responsável e colaborativa em todos os ambientes de trabalho. O relacionamento entre as equipes – sobretudo entre Líderes e Liderados – deve ser pautado pelo diálogo transparente, franco e direto. Por meio da Educação pelo Trabalho (que aponta a importância dos desafios crescentes, da superação de resultados e da interação entre as pessoas), os Integrantes alcançam seu desenvolvimento profissional e pessoal, em ambientes inclusivos, seguros e em constante evolução. Como *holding*, a Odebrecht S.A. tem a missão de assegurar, em todos os Negócios, a manutenção da unidade de princípios e conceitos, expressa na Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO) e nas políticas corporativas. Cabe à *Holding* propor a atualização permanente das políticas sobre pessoas, coordenar fóruns de melhores práticas e estruturar programas complementares de Educação para o Trabalho, voltados para o reforço na difusão da cultura organizacional.

Com o compromisso de evoluir na gestão de Cultura e Pessoas e em linha com a governança de cada Negócio, foram reestruturados todos os Comitês de Assessoramento aos Conselhos de Administração dos Negócios. Os Comitês de Pessoas têm como objetivo subsidiar as decisões do Conselho de Administração, por meio de recomendações, sem caráter deliberativo, nas matérias relativas à remuneração, desenvolvimento e sucessão de Líderes, integração de jovens, diversidade, saúde, segurança, meio ambiente, entre outras, assegurando atuação estratégica e alinhamento à cultura.

Em 2016, comparativamente a 2015, a Odebrecht apresentou redução do número de Integrantes – de 128.456 para 79.616. A taxa de rotatividade é de 12,6%. Ao longo dos últimos três anos, a Odebrecht tem sido impactada pela crise econômica no Brasil e nos demais países em que atua. Essa crise repercutiu de forma diferente em cada empresa e em cada setor da economia. Em alguns Negócios, houve redução do número de Integrantes por aumento de produtividade, conclusão de etapas de obras (como as Usinas Santo Antônio e Belo Monte), entrega de projetos (Olimpiada e plataformas), venda de empresas e mudança de rumo em políticas públicas. Em outros, houve expansão de atividades e contratações. A Odebrecht mantém seu propósito de crescer e contribuir com as comunidades nos locais onde atua. Mesmo com as dificuldades enfrentadas em 2016, a Odebrecht integrou o *ranking* da LoveMondays (Amo Segundas-Feiras, em inglês), maior plataforma brasileira de avaliação de empresas por seus colaboradores. O resultado, divulgado no início de 2017, mostra a Odebrecht na 14ª posição entre as melhores empresas para trabalhar no Brasil e às quais as pessoas gostam de voltar para trabalhar a cada nova segunda-feira. A avaliação melhorou em relação à pesquisa anterior, quando ficou na 28ª colocação.

TOTAL DE PESSOAS NA ODEBRECHT¹

[GRI 102-7, 102-8]

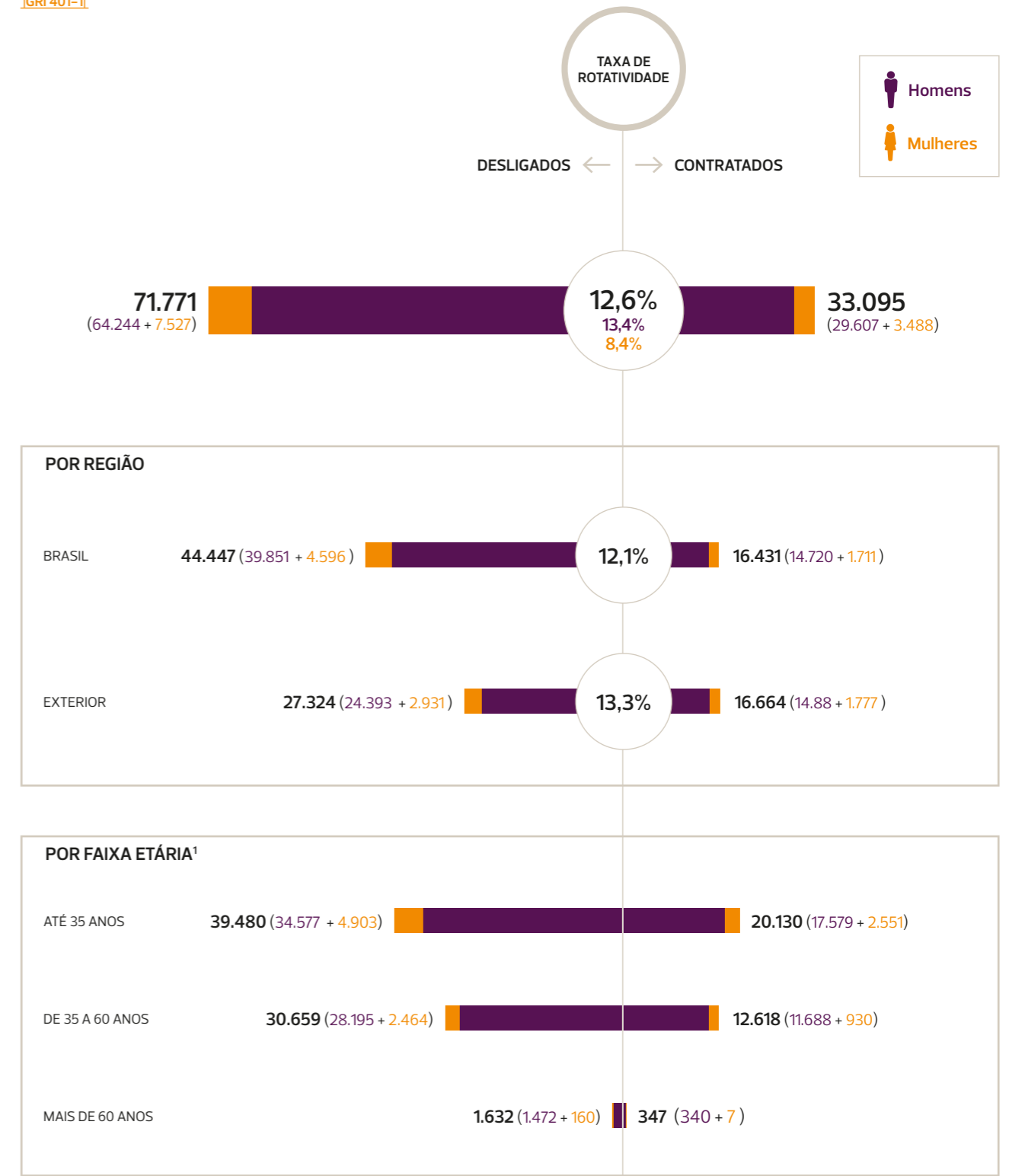


¹ Dados referentes a 31 dezembro de 2016 e que incluem 110 Integrantes da Holding (61 mulheres e 49 homens).

² Não há controle de informação de contratados de terceiros por gênero e região.

TAXA DE ROTATIVIDADE

[GRI 401-1]



¹ Não há dados por gênero e faixa etária referentes a 2015 para realizar o cálculo de taxa de rotatividade.

PRIORIDADE AOS JOVENS

A constante integração de jovens é uma das bases da cultura Odebrecht. Todos os Negócios investem em iniciativas que contribuem para a identificação, a integração e o desenvolvimento de jovens, em programas estruturados, evidenciando o valor dado à constante renovação do capital humano do Grupo e à formação de novas gerações de Líderes. O destaque é o Programa Jovem Parceiro, considerado a mais eficiente porta de entrada de jovens estudantes e profissionais em início de carreira nos Negócios da Odebrecht. São oferecidos estágios regulares e estágios de férias, nos quais o estudante complementa seu aprendizado acadêmico com atividades práticas, sempre com o apoio de seu Líder. Em 2016, o programa chegou à marca histórica de 65.564 mil candidatos – 53% mais interessados que na edição de 2015. Em 2016, houve recorde de inscrições no Estágio de Férias promovido para ingresso na Construtora Norberto Odebrecht, na Odebrecht Ambiental, na Odebrecht TransPort e na Odebrecht S.A. Foram 46.827 candidatos – maior número de inscritos em 12 edições do programa. No Estágio de Férias, os universitários têm a oportunidade de praticar o conhecimento adquirido em sala de aula e interagir com os Líderes da Odebrecht. Dois dos atuais Líderes de Negócios (da Odebrecht Engenharia & Construção – Infraestrutura e da Odebrecht Latinvest) ingressaram no Grupo por meio desse programa.



6. ESTIMULAR
práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego.



Rosaniele Santos é estagiária de engenharia na RIOGaleão

Os jovens são selecionados a partir de critérios que identificam comportamentos, motivação e potencial para se integrarem à Odebrecht. Também são avaliadas a capacidade de servir e a maturidade, conforme a faixa etária. Além disso, o jovem precisa ter mobilidade, vontade de aprender e capacidade de influenciar e ser influenciado, na busca do que é o certo. Também representam estímulo aos jovens o Prêmio Odebrecht para o Desenvolvimento Sustentável e os Programas Acreditar e Acreditar Jr. (Mais informações sobre esses programas constam do capítulo sobre Comunidades). [|GRI 103-2, 103-3|](#)

A valorização de seus profissionais reflete-se na inclusão da Odebrecht entre as dez empresas mais admiradas por jovens brasileiros com até 21 anos – pelo sexto ano consecutivo, foi conquistado o prêmio Empresa dos Sonhos dos Jovens. A pesquisa, realizada pela Cia. de Talentos em parceria com a Nextview People, ouviu 63,9 mil pessoas em todas as regiões do Brasil. Para a maioria dos entrevistados, a oportunidade para se desenvolver profissionalmente é o aspecto que mais pesa na escolha de onde trabalhar. Em suas respostas, os entrevistados consideram ainda a qualidade dos produtos e serviços que as organizações privadas oferecem à sociedade e o investimento que fazem em inovação.

JORNADA PARA O FUTURO

A Odebrecht participa de uma iniciativa inédita no Brasil para aproximar estudantes, universidades e empresas e apoiar os jovens na escolha de seu futuro profissional, em um processo integrado de gestão de carreira. Formatado em 2016, o Programa Jornada para o Futuro se estenderá por seis anos, estando prevista a participação de 6 mil alunos de cursos de Engenharia, Administração, Economia e Comunicação Social de seis instituições que integram os rankings de melhores universidades do Brasil.

O programa foi elaborado pela Cia. de Talentos e reúne 14 empresas interessadas em apoiar o desenvolvimento dos universitários. De acordo com pesquisas que embasaram a formatação do Jornada para o Futuro, apenas 45% dos jovens e 42% dos contratantes acreditam que os recém-formados estão prontos para escolher uma profissão. Além disso, apenas 0,3% dos jovens conseguem ser contratados pelas empresas.

O objetivo é contribuir de maneira efetiva para o engajamento no mercado de trabalho de uma geração que poderá, no futuro, renovar as lideranças empresariais. Em 2017, a Odebrecht promoverá três *workshops* para participantes do programa, com a abordagem de três casos marcantes: a estratégia de reconstrução de Reputação e Imagem na Odebrecht; a reestruturação financeira da Odebrecht Agroindustrial; e o aperfeiçoamento do Sistema de Conformidade.



Jovens participantes da Jornada para o Futuro em workshop na Odebrecht S.A.



Integrantes criam ambiente de trabalho motivador e inclusivo

DIVERSIDADE

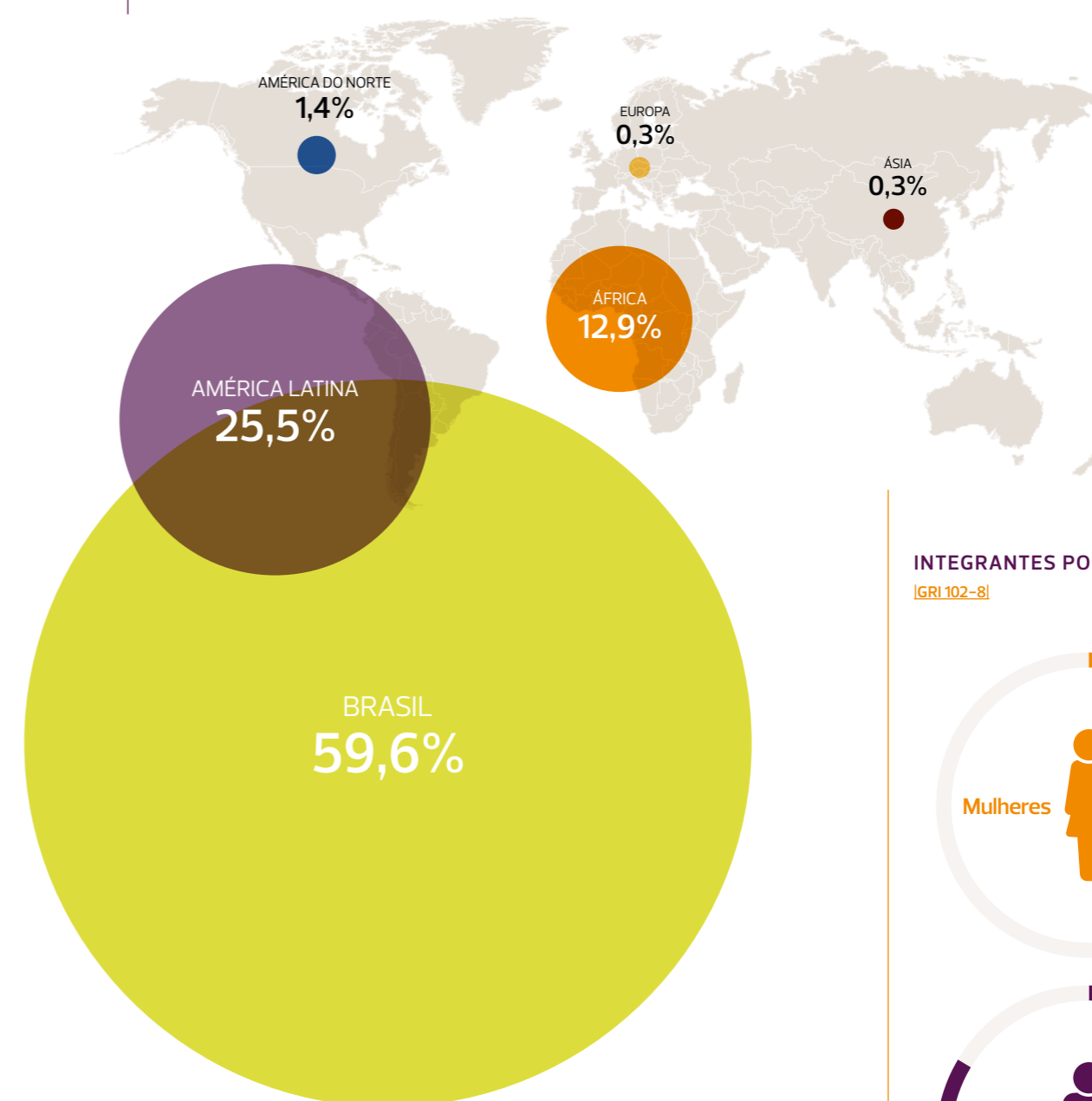
Dos 79.616 Integrantes no fim de 2016, 83,4% são homens, e 16,6%, mulheres. O quadro de Integrantes conta com pessoas de 80 nacionalidades e mescla também profissionais jovens (12,1% têm até 25 anos e 40,5% entre 25 e 35 anos) e experientes (45,3% estão faixa etária entre 35 e 60 anos, e 2,2% têm mais de 60 anos). A maioria dos Integrantes (40,1%) atua nas Empresas há menos de dois anos. A proporção de mulheres em posição de liderança tem se ampliado ao longo do tempo e passou de 17,7% em 2015 para 21% em 2016. Uma mulher integra a alta administração da *Holdings*, e outra é Líder de Negócio na Odebrecht TransPort.

A Odebrecht valoriza a diversidade entre seus Integrantes e repudia qualquer tipo de discriminação e assédio, por entender que, além das questões legais, não tolerar essas práticas é fundamental na criação de ambiente de trabalho motivador e inclusivo. Em todos os Negócios, os novos Integrantes assinam e recebem cópia de políticas e diretrizes empresariais que especificam a não tolerância à violação de direitos humanos e a atitudes de discriminação de qualquer natureza. Como exemplo de comprometimento com a diversidade, a Braskem tornou-se em 2016 a primeira grande empresa de capital brasileiro, entre 34 signatárias, a fazer parte do Fórum de Empresas e Direitos LGBT. A iniciativa surgiu da mobilização de organizações privadas que acreditam que, ao reconhecerem os direitos de lésbicas, gays, travestis, transexuais ou transgêneros, promovem e estão de acordo com os Direitos Humanos Universais.

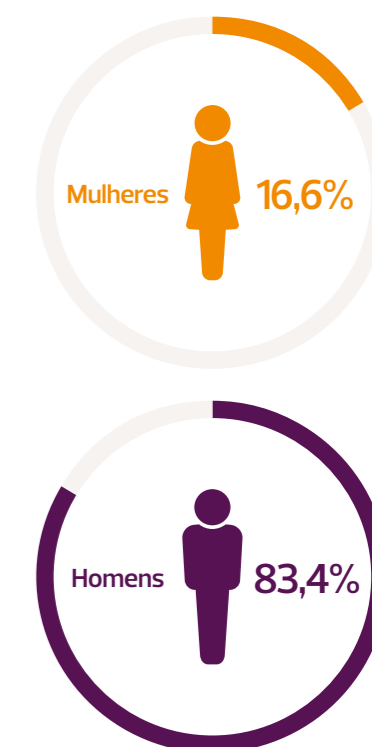
Outro destaque é o projeto Acreditar na Diversidade, da Odebrecht Agroindustrial, que foi reconhecido na Organização das Nações Unidas (ONU), durante as comemorações dos 10 anos da Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. A Odebrecht Agroindustrial recebeu o *Global Award for Good Practices in the Employment of Persons with Disabilities* pelo trabalho realizado no Polo São Paulo, que tem um histórico de atuação no tema, com ações que vão desde a sensibilização da comunidade até a qualificação profissional para a inserção no mercado de trabalho de pessoas com deficiência (PCDs). Em 2016, o projeto formou 17 assistentes administrativos no município de Teodoro Sampaio (SP).

[|GRI 103-2.103-3|](#)

INTEGRANTES POR REGIÃO [|GRI 102-8|](#)

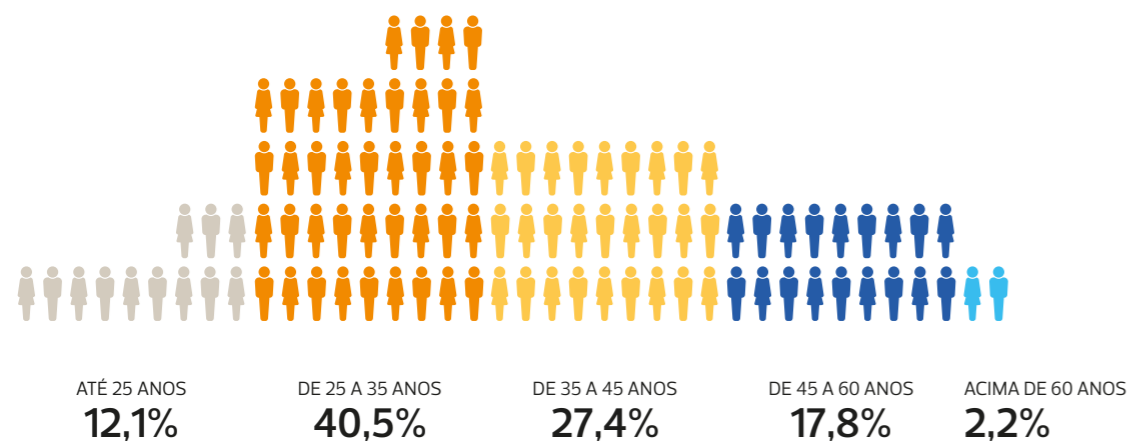


INTEGRANTES POR GÊNERO [|GRI 102-8|](#)



INTEGRANTES POR FAIXA ETÁRIA

[GRI 405-1]

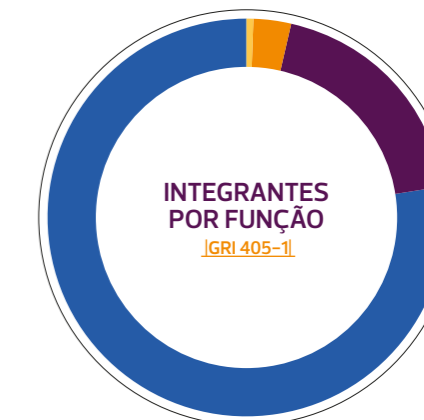


Ana Nathalla Macagnam e Ingrid Ramos: mulheres jovens, em atuação na unidade Industrial da Braskem em Santo André (SP)

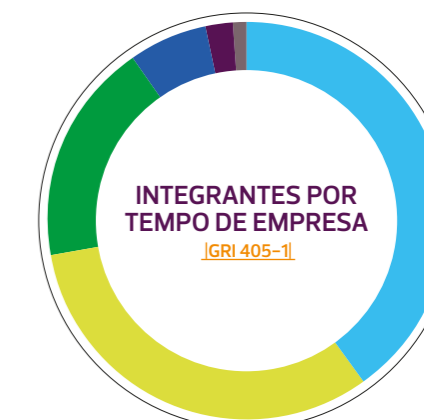
INTEGRANTES POR NACIONALIDADE

[GRI 405-1]

	2015	2016
Brasileiros	79.384	48.064
Angolanos	11.787	9.601
Colombianos	4.589	4.628
Panamenhos	2.663	3.874
Peruanos	10.465	3.340
Dominicanos	3.536	2.802
Equatorianos	2.118	2.344
Venezuelanos	3.038	1.345
Mexicanos	6.966	1.148
Argentinos	481	574
Norte-americanos	1.087	153
Alemães	148	147
Portugueses	193	113
Cubanos	30	90
Ganenses	576	47
Bolivianos	31	42
Espanhóis	36	40
Indianos	110	39
Guatemaltecos	355	39
Paquistaneses	118	37
Outras nacionalidades	745	1.149
Total	128.456	79.616



- 0,7% DIREÇÃO
- 3,1% GERÊNCIA
- 18,9% ADMINISTRATIVO
- 77,3% OPERACIONAL



- 40,1% ATÉ 2 ANOS
- 32,2% DE 2 ATÉ 5 ANOS
- 18,2% DE 5 ATÉ 10 ANOS
- 6,4% DE 10 ATÉ 20 ANOS
- 2,2% DE 20 ATÉ 30 ANOS
- 1% ACIMA DE 30 ANOS



Marcos Rogerio de Araujo e Rogerio Fortunato dos Santos, da Odebrecht Agroindustrial

DESENVOLVIMENTO

Orientadas pela cultura de alto desempenho, as empresas da Odebrecht buscam desenvolver continuamente seus Integrantes. Os programas de capacitação e desenvolvimento profissional são executados de acordo com as características e necessidades de cada Negócio, sempre baseados no princípio da Educação pelo e para o Trabalho. [|GRI 404-2|](#)

Iniciativas de formação de lideranças são destaques desse modelo de desenvolvimento. Entre elas, estão o Programa de Liderança Operacional, da Odebrecht Agroindustrial, o Programa Liderança Comprometida, da Odebrecht Realizações Imobiliárias, e o Programa Novos Líderes, da Braskem.

Na Odebrecht Agroindustrial, o objetivo é formar Líderes Operacionais de acordo com os conceitos da TEO, desenvolvendo a capacidade de empresariar negócios e gerar resultados. Em cinco módulos, com o total de 64 horas, o programa registrou 413 participantes em 2016. Os módulos abordam os seguintes temas: relações trabalhistas; saúde, segurança e meio ambiente (SSMA); liderança; empresariamento; e discussão de casos práticos de cada polo operacional.

O Liderança Comprometida, da Odebrecht Realizações Imobiliárias, teve a participação de 50 pessoas – entre mestres, encarregados, líderes de frente de serviço e engenheiros – em cursos com 24 horas de carga horária, que incluem dinâmicas em grupo. O objetivo do programa é influenciar o comportamento e a postura dos Líderes de equipes.

São abordados temas como a essência da liderança, planejamento estratégico, segurança do trabalho e responsabilidade civil, penal e criminal. Já o Programa Novos Líderes, da Braskem, apoia os profissionais em sua primeira experiência de liderança e é destinado tanto a Líderes promovidos internamente como a recém-contratados. Lançado em 2016, o programa tem apoio de conteúdos *online*, direcionados a desenvolver competências para o pleno exercício da liderança educadora e do empresariamento. Em seis meses, 21% dos Líderes inscritos iniciaram atividades de aprendizagem na plataforma, e os 239 participantes dedicaram em média 1,6 hora/dia ao aprendizado.

COMUNIDADES DE CONHECIMENTO

Rede de Conhecimento

Criada em 1992 para contribuir com a aprendizagem contínua e o desenvolvimento dos Integrantes, a Rede de Conhecimento reúne pessoas dispersas geograficamente e facilita o registro e o compartilhamento de conhecimento gerado em diferentes ambientes de trabalho da Odebrecht. A Rede constrói um acervo digital de fácil reutilização, proporcionando a melhoria de produtividade e a disseminação de inovações e de melhores práticas.

Módulos Corporativos – aplicados pela primeira vez em 2016, são dinâmicas que promovem a oportunidade de reflexão durante todo o ciclo de vida de um empreendimento ou unidade, com o intuito de incentivar o registro, a difusão e a reutilização das lições aprendidas, além de fortalecer o intercâmbio de conhecimentos entre os Integrantes.

Comunidades de Conhecimento – Integrantes de todos os Negócios da Odebrecht, com interesses comuns, reúnem-se em 16 Comunidades, que desenvolvem iniciativas diversas como o Banco de Boas Práticas e eventos de capacitação.

Comunidades do conhecimento em 2016

85 palestras online

5.575 participações de Integrantes em 18 países e em todos os negócios da Odebrecht.

PRÊMIO DESTAQUE

Comemorando 25 anos, o Prêmio Destaque conecta os Integrantes, estimula e reconhece a criação de soluções e inovações, consolidando boas práticas enquadradas em sete categorias: Imagem, Inovação, Jovens Integrantes, Meio Ambiente, Relações com Comunidades, Reutilização do Conhecimento e Saúde e Segurança do Trabalho.

Prêmio Destaque em 2016

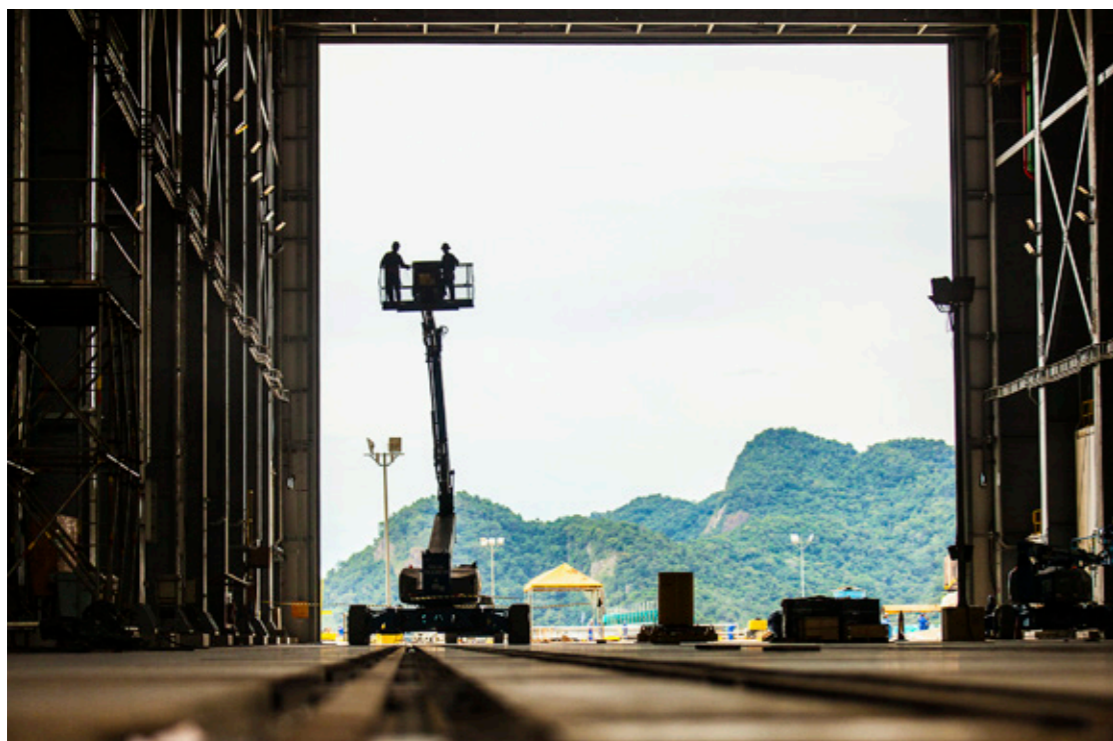
726

projetos inscritos, sendo 162 na categoria Reutilização do Conhecimento, um recorde dos últimos anos.

1.885

Integrantes de todos os Negócios da Odebrecht são autores de projetos em 12 países: Angola, Brasil, Colômbia, Emirados Árabes Unidos, Equador, Estados Unidos, Gana, México, Moçambique, Panamá, Peru, Venezuela.

Instalações da Empresa de Construção Naval, em Itaguaí



BENEFÍCIOS

Os Integrantes da Odebrecht têm direito a benefícios sociais que superam as exigências legais na maior parte dos países de atuação. Os itens seguro de vida, plano de saúde, previdência privada e auxílio-refeição são os mais frequentes em diferentes operações. Tais benefícios adicionais são concedidos aos Integrantes fixos (não temporários) que cumprem jornada integral de trabalho.

[|GRI 401-2|](#)

Planos de previdência privada do tipo contribuição definida são oferecidos pela Odebrecht Previdência no Brasil - Odeprev, empresa auxiliar do Grupo Odebrecht, que administrava, no fim de 2016, um patrimônio de

R\$ 2,8 bilhões. Todos os Integrantes, desde jovens são incentivados a planejar a aposentadoria e o período de transição de carreira, pois o valor do benefício a ser recebido no futuro decorre, basicamente, de seu esforço de contribuição pessoal mensal (que varia de 1% a 12% do salário) ao longo dos anos. Há contrapartida por parte dos Negócios que, somadas à rentabilidade, impactam de forma substancial a formação do saldo de conta. [|GRI 201-3|](#)

Sem fins lucrativos, a Odebrecht Previdência direciona a rentabilidade líquida dos investimentos para os próprios participantes de seus planos, que podem, no Brasil, deduzir essas contrapartidas da patrocinadora da

base tributável para fins de Imposto de Renda.

O portal *Bem pro Bolso* (www.bemprobolso.com.br) é um dos serviços de educação financeira oferecidos pela Odebrecht Previdência, assim como o Simulador de Renda Futura, que permite calcular o resultado das contribuições mensais e adequar os valores rumo ao período de transição de carreira. Além disso, a Odebrecht Previdência realiza palestras e envia *newsletters* para públicos específicos – mulheres, pais, crianças, jovens, pessoas com mais de 50 anos de idade e aquelas que utilizam o Empréstimo Consciente. [|GRI 404-2|](#)

PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Número de participantes

15.176

ativos

457

assistidos

3.019

Benefício Proporcional Diferido (BPD)

92

autopatrocinados

235

suspensos

18.979

total



Artur Ueda – plano de carreira na Braskem

Rentabilidade por perfil de investimento

Curto prazo

13,91%

Pós-carreira 2020

16,15%

Pós-carreira 2025

17,50%

Pós-carreira 2030

18,26%

SAÚDE E SEGURANÇA

[|GRI 103-1, 103-2, 103-3|](#)

Saúde e segurança são temas estratégicos para as empresas da Odebrecht, tratados de forma integrada, como parte do compromisso com as pessoas estabelecido na Política sobre Sustentabilidade. A gestão desses aspectos, em conjunto aos de meio ambiente, é de responsabilidade da área de Apoio às Operações ou da área de Sustentabilidade de cada Negócio, com o suporte da área de Pessoas e Organização. Os princípios estão estabelecidos na Política sobre Sustentabilidade, que traz as diretrizes a serem seguidas por todos os Integrantes e orienta para o cumprimento de requisitos legais e a criação de uma cultura de prevenção para mitigar riscos e impactos.

Os programas de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente incluem o acompanhamento de indicadores em todas as obras, unidades industriais ou de serviços. Esses programas são a base da gestão no âmbito de cada unidade e seguem as normas internacionais OHSAS 18.001 (Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional) e ISO 14.001 (Gestão Ambiental). No que tange à saúde, os programas preveem o atendimento de normas e o acompanhamento de indicadores relacionados à saúde auditiva, à ergonomia, a doenças osteomusculares e outras. A prioridade em saúde e segurança é atuar na prevenção e na proteção, com ações corretivas quando necessárias, o que inclui a educação e a transmissão de conhecimentos. Os resultados refletem-se na melhoria da qualidade de vida dos Integrantes, na redução de acidentes e na melhoria da produtividade.

Entre 2015 e 2016, a taxa consolidada de frequência de acidentes com afastamento no conjunto dos Negócios da Odebrecht passou de 1,46 para 1,26 por milhão de horas/homem trabalhadas, com queda 14%. Durante o ano, foram registrados sete óbitos, sendo seis no Brasil e um em Angola. Do total de óbitos, três ocorreram na Odebrecht Engenharia & Construção, um na Braskem, um na Odebrecht TransPort, um na Odebrecht Ambiental e um na Odebrecht Agroindustrial. No ano anterior, haviam ocorrido 20 óbitos nas operações. [|GRI 403-2|](#)

Clientes e usuários

A saúde e segurança de Clientes e usuários de serviços é prioridade nos serviços prestados pelas concessionárias de transporte e saneamento que integram a Odebrecht. Exemplo de iniciativa é o Parada Legal, projeto de educação e segurança no trânsito da Odebrecht Rodovias, que busca reduzir o número de acidentes nas rodovias a partir da sensibilização dos usuários para uma direção segura, cuidados com a saúde (testes de glicemia, acuidade visual e pressão arterial, entre outros), manutenção do veículo, bem-estar e qualidade de vida durante a viagem.

[|GRI 103-1, 103-2, 103-3|](#)

Para mais informações, acesse www.odebrecht-transport.com/

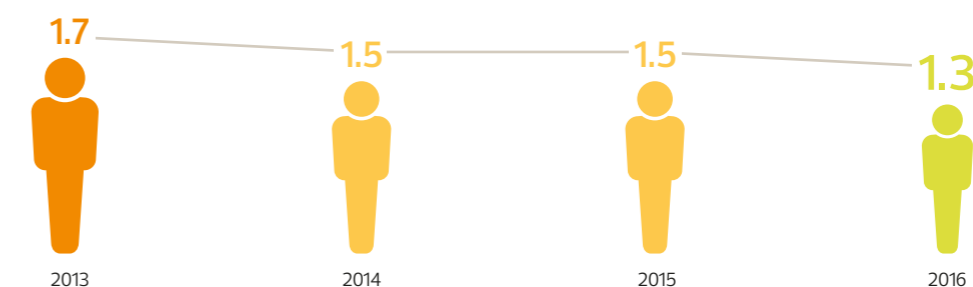


No Porto de Matarani, no Peru, Integrantes da Odebrecht Engenharia & Construção – Infraestrutura atentam para as normas de segurança nas operações

TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES COM AFASTAMENTO NO CONJUNTO DE NEGÓCIOS DO GRUPO ODEBRECHT (POR MILHÃO DE HHT)

[|GRI 403-2|](#)

HHT – Horas / homem trabalhadas.



PESSOAS ATENDIDAS PELOS PROGRAMAS DE SAÚDE E SEGURANÇA (EM MILHARES)*

* Os dados incluem Integrantes, subcontratados e prestadores de serviços.



SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE [|GRI 416-1|](#)

ANO	ODEBRECHT TRANSPORT		ODEBRECHT LATINVEST ¹	
	IA	IMo	IA	IMo
2014	0,67	1,40	0,84	4,74
2015	0,86	1,84	0,87	3,62
2016	1,01	2,51	0,88	3,81
Metas 2016	1,01	2,51	–	Redução de 5%
Metas 2017	1,01	2,51	–	Redução de 5%

IA = (número total de acidentes no período x 1.000.000) / volume diário médio de veículos x extensão total sob concessão x número de dias do mês de referência.

IMo = (número de acidentes com óbitos no período x 100.000.000) / volume diário médio de veículos x extensão total sob concessão x número de dias do mês de referência).

¹ A partir de 2016, as metas passam a priorizar a redução no indicador de IMo, em linha com o programa das Nações Unidas de Melhoria da Segurança Rodoviária Global.

DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES DO ENTORNO

[GRI 103-1, 103-2, 103-3, 413-1]

O investimento socioambiental da Odebrecht S.A. e dos Negócios é orientado pelo compromisso com o desenvolvimento das comunidades, o respeito ao ser humano e a criação de valor para Clientes, Acionistas, Integrantes e sociedade. Com o intuito de promover o desenvolvimento pessoal e profissional, a Odebrecht prioriza a educação e a geração de trabalho e renda das populações do entorno de suas operações, de modo a fomentar a inclusão e ativar a economia das comunidades.

As ações socioambientais são alinhadas à Política sobre Sustentabilidade definida pela Odebrecht S.A., com desdobramentos nos Negócios por meio de diretrizes específicas. É de responsabilidade do Líder de Negócio integrar em seu Plano de Ação (PA) metas que

reflitam os compromissos contidos na Política sobre Sustentabilidade. O Fórum de Sustentabilidade, composto de representantes de cada Negócio, contribui para a disseminação de melhores práticas relativas a iniciativas de desenvolvimento das comunidades do entorno.

Os investimentos são feitos tanto pelos Negócios como pelas Pequenas Empresas (unidades industriais, obras ou concessionárias de serviços), além das iniciativas da Fundação Odebrecht, que mantém programas sociais na região do Baixo Sul da Bahia. As Pequenas Empresas executam diretamente as ações de relacionamento com as comunidades locais, com o objetivo de construir espaços de diálogo e gerar oportunidades de desenvolvimento e de inclusão, ao mesmo tempo em que

melhoram a comunicação e a convivência com seu entorno. Em 2016, investimentos socioambientais voluntários das empresas Odebrecht e da Fundação Odebrecht somaram R\$ 62.560 milhões, totalizando 531 iniciativas que beneficiaram 909,5 mil pessoas de 4.033 comunidades. Em dez anos, os investimentos alcançam R\$ 866,6 milhões, com 7 milhões de pessoas beneficiadas. Em 2016, o maior volume foi aplicado em projetos de educação: 42%, sendo 23% para educação profissionalizante. Além dos recursos próprios, esses projetos atraíram investimentos de parceiros no valor de R\$ 59,5 milhões.



1. RESPEITAR
e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência.

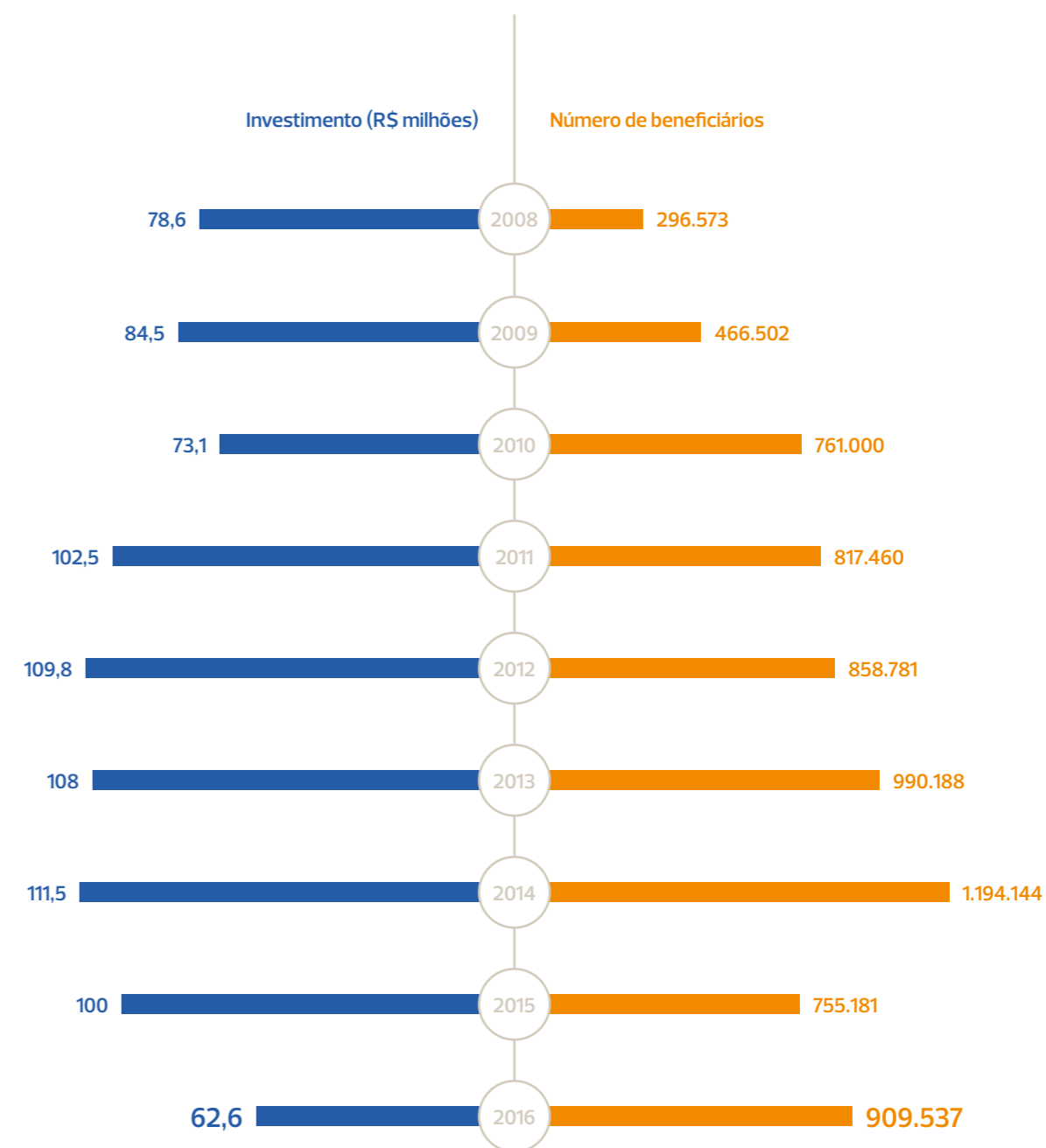
INVESTIMENTO SOCIOAMBIENTAL VOLUNTÁRIO

	NÚMERO DE INICIATIVAS		INVESTIMENTO ODEBRECHT (R\$ MIL)		PESSOAS BENEFICIADAS DIRETAMENTE		COMUNIDADES ENVOLVIDAS		PARCEIROS			
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	NÚMERO	INVESTIMENTO (R\$ MIL)	2015	2016
Odebrecht (Holding e Empresas)	487	520	59.046	36.780	725.181	889.514	2.008	3.643	593	516	20.385	14.500
Prêmio Odebrecht para o Desenvolvimento Sustentável ¹	1	1	1.000	3.780	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Odebrecht ²	10	10	40.000	22.000	30.000	20.000	350	390	50	50	61.000	45.000
Total geral	498	531	100.046	62.560	755.181	909.537	2.358	4.033	643	566	81.385	59.500

¹ Valor referente ao investimento feito apenas no Brasil, embora a iniciativa seja desenvolvida em 11 países.

² Os números são referentes ao conjunto de instituições que, ao participarem do Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS), executam dezenas de iniciativas sociais.

INVESTIMENTO SOCIOAMBIENTAL VOLUNTÁRIO – EMPRESAS E FUNDAÇÃO ODEBRECHT



ÁREAS DO INVESTIMENTO
SOCIOAMBIENTAL
VOLUNTÁRIO – 2016

23,3%

Educação profissionalizante

18,6%

Educação ambiental

14%

Empreendedorismo / Inovação

12%

Geração de trabalho e renda

7,5%

Educação básica

7%

Cultura

5,5%

Saúde

5,5%

Mobilização comunitária

3,3%

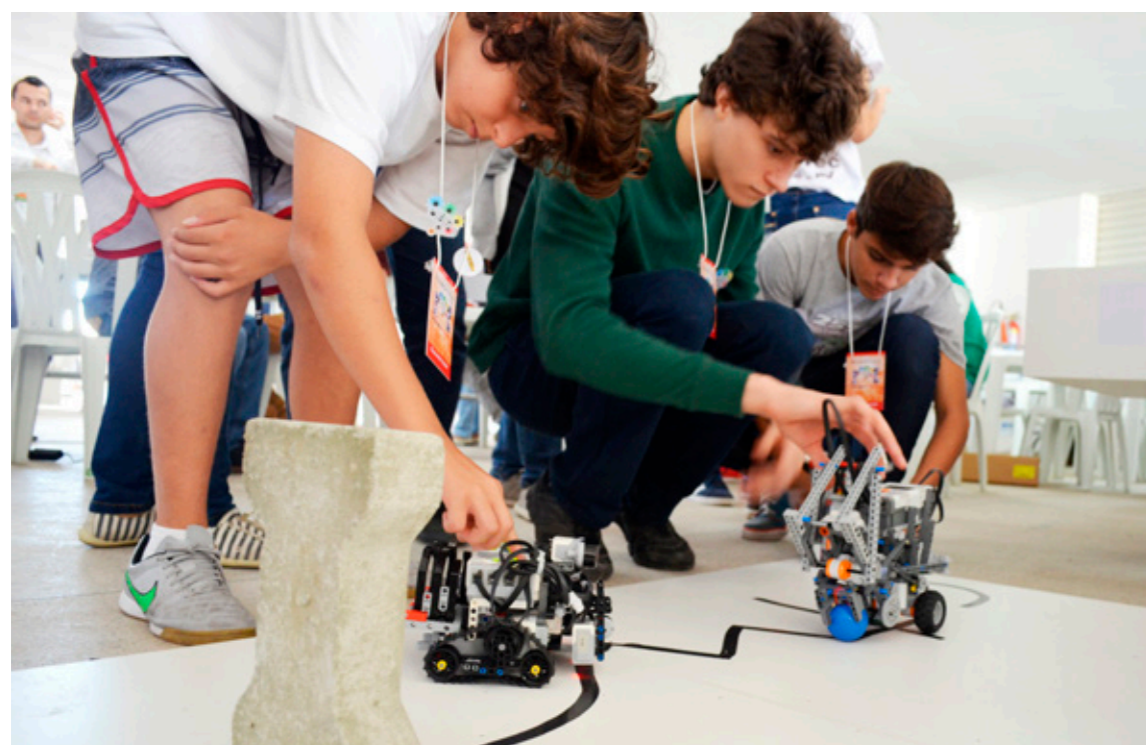
Infraestrutura

2,8%

Esporte / Lazer

0,5%

Direitos humanos



Jovens participam do Programa Escola em Ação, investimento social privado da Odebrecht Óleo e Gás



Ao centro, as estudantes do Instituto Mauá de Tecnologia Suzana Yamaguchi, Viviane Sanchez, Mônica Martins e Bárbara Mente e o orientador da pesquisa sobre produção de eteno verde, Luiz Alberto Jermolovicius, vencedores da 8ª edição do Prêmio Odebrecht para o Desenvolvimento Sustentável

**Prêmio Odebrecht para o
Desenvolvimento Sustentável**

Criado em 2008, o Prêmio Odebrecht para o Desenvolvimento Sustentável tem como principal objetivo incentivar estudantes universitários a pensar soluções para os principais desafios do desenvolvimento sustentável sob a perspectiva da engenharia, da arquitetura e da agronomia. Em sua nona edição, em 2016, o prêmio foi realizado em oito países: Angola, Argentina, Brasil, Estados Unidos, México, Panamá, República Dominicana e Venezuela.

Comissões julgadoras internas e externas analisam os trabalhos avaliando a viabilidade econômica, a responsabilidade ambiental e a inclusão social. Em 2016, nos oito países, foram inscritos 1.716 estudantes, de 261 universidades, que apresentaram 443 trabalhos concorrentes ao prêmio. Desses, foram vencedores 28 trabalhos nos oito países. Os estudantes autores dos projetos vencedores, os professores orientadores e universidades recebem um prêmio em dinheiro.

Para obter mais informações, acesse: www.premioodebrecht.com



Jovens do Programa Acreditar Júnior recebem formação técnico-profissional para ingresso no mercado de trabalho

QUALIFICAÇÃO DE ADULTOS E JOVENS

O Programa de Qualificação Profissional Continuada Acreditar, criado em 2008, retrata o compromisso da Odebrecht com o desenvolvimento das comunidades do entorno de suas operações. Atualmente, é realizado em 13 estados brasileiros e mais 12 países da América Latina e África, para capacitar pessoas e promover inclusão no mercado de trabalho, mesmo fora da Odebrecht.

O programa oferece capacitação profissional para homens e mulheres com mais de 18 anos, alfabetizados, que participam de cursos realizados em parceria com entidades especializadas – a exemplo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), no Brasil, e Serviço Nacional de Aprendizagem (Sena),

no Peru. Ao aprenderem uma profissão, essas pessoas ampliam suas oportunidades de emprego e de desenvolvimento pessoal. Desde sua criação, o Acreditar promoveu a capacitação de 96,5 mil pessoas, das quais 59 mil foram contratadas. Vertente do Programa Acreditar, o Acreditar Jr. é destinado a jovens entre 14 e 17 anos que estejam cursando o Ensino Fundamental. Os estudantes são preparados em atividades básicas e práticas, para que sejam contratados como jovens aprendizes. As empresas cumprem a lei referente ao jovem aprendiz e assumem o compromisso de oferecer a formação técnico-profissional ao jovem. Os investimentos da Odebrecht nesse Programa somam, em oito anos, R\$ 52 milhões no Brasil e US\$ 22 milhões em outros países.

[|GRI 203-2|](#)

Acreditar¹

Qualificados no módulo básico

56.025 (Brasil)

40.524 (exterior)

Qualificados no módulo técnico

19.568 (Brasil)

7.863 (exterior)

Contratados

35.884 (Brasil)

23.158 (exterior)

¹Dados acumulados desde a criação do programa, em 2008, até o fim de 2016.

Acreditar Jr.¹

5.943

interessados

3.612

contratados como jovens aprendizes

2.262

formados



Na Central Termoelétrica de Punta Catalina, na República Dominicana, os participantes do Creer



Alfabetização de adultos é uma das ações do projeto Tuyula Lomunga, promovido na comunidade da Hanha do Norte, em Angola

INSERÇÃO SOCIOECONÔMICA

Quatro projetos desenvolvidos pelos Negócios foram destaques em 2016: ser+realizador, da Braskem, que promove a inserção social e econômica e o empreendedorismo de catadores de materiais recicláveis; Energia Social, focado no desenvolvimento de municípios onde a Odebrecht Agroindustrial está presente; e Sembrar e Tuluya Lomunga, da Odebrecht Engenharia & Construção. [IGRI 203-2](#)

A separação do lixo na cooperativa de reciclagem de Dois Irmãos (RS), uma das que recebe apoio do programa ser+realizador



Em 2016, 47 cooperativas receberam assessoria técnica especializada e enviaram mais de 30 mil toneladas de resíduos para reciclagem. Além de orientação técnica, os investimentos incluem equipamentos e melhorias de infraestrutura, para o incremento da produtividade e renda. As cooperativas enviam os dados de resíduos triados e seus preços de venda aos gestores do programa. Essas informações permitem analisar a evolução da renda e da produtividade dos catadores, além de possibilitar melhores conexões comerciais às cooperativas.

Para obter mais informações, acesse: <http://www.braskem.com.br>

ser+realizador

O programa incentiva o empreendedorismo e a reciclagem de resíduos pós-consumo, por meio de capacitações, consultorias personalizadas e investimentos na infraestrutura de cooperativas de catadores. Além da inserção desses trabalhadores, o programa impulsiona o desenvolvimento humano e reflete o compromisso da Braskem com a gestão de resíduos pós-consumo nos municípios de sua atuação.

O ser+realizador tem outras organizações como parceiras (Ambev, Bunge e Sebrae) e potencializa iniciativas do poder público, como o Todos Somos Porto Alegre, que, em cinco anos, realizou quase mil qualificações, encaminhou mais de 1,2 mil pessoas a empregos formais e aumentou em 67% o faturamento médio das cooperativas de reciclagem.

47

cooperativas apoiadas
em 10 estados

30 mil

toneladas de resíduos
enviados para reciclagem

Energia Social

O Programa Energia Social direciona os investimentos e as iniciativas da Odebrecht Agroindustrial para o desenvolvimento local nas comunidades próximas às unidades do Negócio. Desde sua criação, em 2009, o Energia Social investiu cerca de R\$ 20 milhões em 72 projetos, com mais de 135 mil beneficiados. O modelo de governança é participativo e, periodicamente, inclui o poder público local e lideranças comunitárias na identificação de demandas e na definição dos projetos a serem realizados, de acordo com as diretrizes estratégicas da Odebrecht Agroindustrial. Os projetos são propostos por quatro comissões temáticas: educação; cultura; saúde, segurança, preservação e meio ambiente; e atividades produtivas. Dessa forma, os habitantes da Comunidade tornam-se protagonistas do processo de decisão, e os investimentos conseguem atender, com agilidade, às principais demandas de cada comunidade. O município de Costa Rica (MS) tem o melhor exemplo na implantação do programa. Situado em uma região de economia predominantemente rural, considerada nova fronteira para a cultura de cana-de-açúcar, Costa Rica registrou expressiva elevação do Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* a partir da implantação da Unidade da Odebrecht Agroindustrial: de R\$ 25 mil, em 2010, chegou a R\$ 60 mil, em 2014 (último dado disponível), e isso representa aumento de 140% no período. Conforme o *ranking* do Índice

Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) de 2015, Costa Rica está entre os cem municípios com melhor qualidade de vida do país. Nesse índice, destacam-se o crescimento de 21,5% em emprego e renda. Desde 2011, o Programa Energia Social desenvolveu 13 projetos em Costa Rica, com 92% de efetividade – indicador que acompanha se os projetos alcançaram o objetivo proposto e se funcionam com qualidade, tornando-se autossustentáveis. Os beneficiados diretos chegam a 15 mil pessoas, além de 5 mil participantes de mobilizações comunitárias. O município tem aproximadamente 20 mil habitantes, dos quais mil são integrantes da Odebrecht Agroindustrial. O grande destaque é a efetiva participação de representantes da comunidade e do governo local, o que inclui a contrapartida da Prefeitura Municipal, tanto no envolvimento dos profissionais especializados para o acompanhamento dos projetos, quanto no aporte financeiro e de outros recursos. Desde o início do programa até o fim de 2016, a Odebrecht Agroindustrial investiu R\$ 2,7 milhões, e a Prefeitura, R\$ 2,6 milhões.



Em Costa Rica (MS), o projeto Florestinha, que integra o programa Energia Social, promove a educação ambiental para crianças e adolescentes

72 projetos

Goias: 32

Mato Grosso do Sul: 21

São Paulo: 12

Mato Grosso: 7

135 mil

beneficiados diretos

R\$ 20 milhões

de investimento

Sembrar

A vida de 50 produtores rurais de Tanguche, no Peru, mudou graças ao Projeto Sembrar – palavra que, no espanhol, significa semear. Liderada pelo Consórcio Construtor Chavimochic, da Odebrecht Engenharia & Construção – Infraestrutura, a iniciativa criada em 2015 oferece assessoria técnica e comercial para o incremento da produtividade e rentabilidade de diferentes cultivos. Adicionalmente, o projeto articula o acesso ao crédito agrícola. A renda média mensal dos produtores associados à cooperativa assistida pelo projeto subiu, durante 2016, de US\$ 350 para US\$ 1.600.

Para obter mais informações, acesse: <https://www.premiodestaque.com:/Files/Works/SEMBRAR.pdf>

Tuyula Lomunga

Implantado na comunidade Hanha do Norte, em Angola, pela equipe da Odebrecht Engenharia & Construção – Infraestrutura, o Tuyula Lomunga confirma-se como um programa de responsabilidade social autossustentável. Iniciado em 2013, teve como premissa a análise das potencialidades da região e o envolvimento da população, que, em parceria com o Projeto Sonaref, planejou suas prioridades, organizou a mobilização e conquistou parcerias. Na prática, as ações de desenvolvimento econômico implantadas geram recursos que são revertidos para a própria comunidade em iniciativas de educação, cultura, saúde, governança, preservação ambiental e acesso à água, beneficiando 1,2 mil famílias. Recentemente, a Associação Tuyula, estruturada com o apoio da Odebrecht Engenharia & Construção – Infraestrutura, recebeu fundos da União Europeia para o fortalecimento das ações de cidadania, como a emissão de certidões de nascimento e documentos de identificação.

Para obter mais informações, acesse: <https://www.premiodestaque.com:/Files/Works/Tuyula Lomunga.pdf>

FUNDAÇÃO ODEBRECHT

Uma das mais antigas fundações empresariais do país, criada em 1965, a Fundação Odebrecht é uma instituição privada sem fins lucrativos, que tem como missão "educar para vida, pelo trabalho, para valores e superação de limites". Sua área de atuação é a região do Baixo Sul da Bahia, com a prioridade de apoiar iniciativas que preparem as pessoas para serem agentes de transformação social positiva. Em 2016, em conjunto com 50 parceiros investidores sociais, destinou R\$ 24 milhões a iniciativas socioambientais. São três programas coordenados pela Fundação Odebrecht e dezenas de projetos em execução nas áreas de educação, trabalho e renda, cidadania e meio ambiente. No ano, 20 mil pessoas e 390 comunidades foram beneficiadas diretamente, além de 285 mil pessoas favorecidas indiretamente.

Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade (PDCIS): é realizado em 11 municípios do Baixo Sul da Bahia e estimula a atuação conjunta entre o poder público (nas esferas federal, estadual e municipal), iniciativa privada e sociedade civil. Seu foco é o jovem e sua família, que representam a força produtiva e propulsora do desenvolvimento local. Desde a criação do Programa em 2003, 1.100 jovens foram beneficiados pelas Casas Familiares. Em 2016, foram produzidas 5,2 mil toneladas de alimentos e obtidos R\$ 43 milhões de receita pelas cooperativas apoiadas pelo PDCIS. Também em 2016, foi intensificada parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em torno do Projeto Germinar – Juventude que Transforma, que visa desenvolver habilidades empresariais em jovens agricultores da região.

Programa Tributo ao Futuro – Novas

Gerações: mobiliza a sociedade, empresas parceiras e Integrantes para angariar recursos que contribuem para transformar a realidade de crianças e adolescentes por meio de projetos socioeducacionais. Em 2016, a campanha envolveu 6,5 mil pessoas e arrecadou cerca de R\$ 3,3 milhões, por meio de doações ou destinação de parte do imposto de renda para Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA). Seis projetos foram executados ao longo do ano e beneficiaram diretamente mais de 1.000 crianças e adolescentes em 170 comunidades de 17 municípios baianos. Por meio da iniciativa Formação de Adolescentes Futuros Empresários Rurais, 349 ações multiplicadoras foram executadas pelos próprios jovens para pessoas da comunidade. Já o projeto Conselheiros em Ação – Caminhos para o Protagonismo Social capacitou 19 membros de Conselhos Municipais da Criança e do Adolescente.



Aula prática para os estudantes da Casa Familiar Agroflorestal, investimento da Fundação Odebrecht na educação e no desenvolvimento sustentável

Programa Editorial: valoriza e dissemina a Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO), base da cultura empresarial do Grupo. Os livros publicados pela Fundação, alguns disponíveis em três idiomas e em versão digital, são comercializados para mais de 20 países onde há atuação da Odebrecht. Toda a receita é revertida para os programas que são fomentados pela Fundação. Em 2016, houve uma campanha com foco na valorização e disseminação da cultura pela prática da TEO. [IGRI 203-2I](#)

Para obter mais informações, acesse: www.fundacaodebrecht.org.br/Relatorio-de-Desempenho-2016

Com foco nos jovens, a Fundação Odebrecht beneficia famílias e promove a transformação social



201 mil

árvores plantadas (desde 2012)

R\$ 24 milhões

investidos em iniciativas socioambientais

1.100 mil

alunos beneficiados pelas Casas Familiares

305 mil

atendimentos de cidadania (desde 2002)

20 mil

pessoas beneficiadas em 2016

INVESTIMENTO CULTURAL

Orientada pela Política sobre Sustentabilidade, a Odebrecht tem o compromisso de apoiar e contribuir para a preservação do patrimônio cultural das comunidades e países onde atua, investindo em projetos que resgatam valores artísticos e estimulam a reflexão e o debate de questões socioculturais.



Imagens do livro *Os naturalistas do Império*, publicado em 2016 pelo Prêmio Odebrecht de Pesquisa Histórica



O escritor português Valter Hugo Mãe foi um dos conferencistas do Fronteiras do Pensamento em 2016

PRÊMIO ODEBRECHT DE PESQUISA HISTÓRICA – CLARIVAL DO PRADO VALLADARES

O Prêmio Odebrecht de Pesquisa Histórica – Clarival do Prado Valladares é conferido anualmente a um projeto de pesquisa que contribua para um melhor entendimento da formação econômica, sociopolítica ou artística brasileira. Instituído em 2003, incentiva e enriquece a produção historiográfica nacional. Os conhecimentos produzidos são consolidados em um livro de arte. Desde sua criação, o Prêmio recebeu mais de 2 mil inscrições de projetos desenvolvidos por pesquisadores de 23 estados brasileiros e de radicados em outros países.

Em 2016, foi lançado *Os naturalistas do Império*, resultado do projeto de pesquisa dos historiadores Magnus Roberto de Mello Pereira e Ana Lúcia Rocha Barbalho da Cruz, ambos do Cedope – Centro de Documentação e Pesquisa de História dos Domínios Portugueses, da Universidade Federal do Paraná, vencedores do Prêmio em 2015. O livro trata do conhecimento científico desenvolvido por Portugal e por suas colônias no período entre 1768 e 1822 e revela aspectos desconhecidos sobre importantes descobertas feitas no Brasil, em Angola, em Moçambique.

FRONTEIRAS DO PENSAMENTO

Com o apoio da Braskem, a série de conferências Fronteiras do Pensamento, há mais de 10 anos, reúne cientistas e intelectuais em debates sobre temas da contemporaneidade. Comprometidas com a liberdade de expressão, a diversidade de ideias e a educação de alta qualidade, as conferências estimulam a reflexão e promovem profunda análise de perspectivas para o futuro. Em 2016, com o tema "A grande virada", pensadores de destaque no cenário internacional nas áreas da cultura, sustentabilidade, política, literatura, psicanálise, filosofia, história e urbanismo questionaram as manifestações individuais e coletivas que apontam os novos caminhos das sociedades. As conferências ocorreram em São Paulo e em Porto Alegre.

FORNECEDORES

[\[GRI 103-1, 103-2, 103-3\]](#)

Pela natureza dos Negócios e atuação em vários países, a cadeia de fornecedores da Odebrecht é diversa e formada por fabricantes de equipamentos, produtores de insumos e matérias-primas, prestadores de serviços, consultores, entre outros, com especializações nas diferentes cadeias de valor.

[\[GRI 102-9\]](#)

Orientado pela Política sobre Conformidade com Atuação Ética, Íntegra e Transparente, o relacionamento com os fornecedores e prestadores de serviços deve ser baseado em disciplina, respeito e confiança, com contratos objetivos, sem margens para ambiguidades ou omissões e que contenham cláusulas específicas para o cumprimento das leis locais, inclusive aquelas relacionadas ao combate à corrupção. As contratações devem ter por base critérios justos, transparentes, que incluem requisitos técnicos e profissionais, tais como competência, qualidade, cumprimento de prazos, preço, estabilidade financeira, reputação, entre outros.

A gestão de fornecedores é descentralizada, sendo cada Negócio responsável por análise de custos, qualidade dos produtos e serviços adquiridos, aderência a requisitos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) e atendimento a legislações e regulamentos específicos para a categoria de produtos e serviços. Estruturas de *supply chain* são mantidas para tornar mais eficientes

os processos de compras, com ênfase em redução de custos, ganhos logísticos, economias de escala, otimização de recursos, mapeamento de cenários, desenvolvimento de parcerias sustentáveis, gestão logística de materiais, entre outras ações.

Em 2016, a Braskem, a Odebrecht Agroindustrial e a Odebrecht Óleo e Gás implantaram o Portal dos Fornecedores, um sistema de homologação disponível na internet para acompanhar a conformidade dos parceiros em relação ao atendimento de requisitos legais. O objetivo da ferramenta é aprimorar o processo de cadastro e monitoramento de fornecedores, a partir de procedimentos mais eficientes e automatização de operações. Além de receber toda a documentação exigida, o sistema inclui um questionário de *due diligence*, com autoavaliação de práticas de gestão e controle de desempenho socioambiental. A meta das empresas é ter 100% dos fornecedores homologados por esse sistema até o fim de 2017. A Odebrecht Agroindustrial também criou o Programa Parceiros Mais Fortes, pelo qual os fornecedores assumem formalmente o compromisso com a sustentabilidade na cadeia produtiva da cana-de-açúcar e recebem visitas de equipes

do Negócio para a verificação dos pontos abordados no documento. Há também apoio nas questões operacionais e financeiras, em busca da excelência e resultados positivos para todos. O objetivo é atuar de forma proativa, reduzir potenciais riscos e fomentar o desenvolvimento da cadeia produtiva, como parte da estratégia de aumentar a participação de terceiros no Negócio. Na Odebrecht Agroindustrial, essa orientação está formalizada na diretriz de sustentabilidade.

Embora os outros Negócios não disponham de diretriz específica sobre preferência a fornecedores locais, essa opção é considerada sempre que possível na Odebrecht. O mapeamento de pequenos fornecedores e fornecedores locais é feito pelas unidades operacionais, e, uma vez considerados aptos a atender ao escopo de contratação nos níveis exigidos, eles têm igualdade de oportunidades em relação a empresas de maior porte. [\[GRI 204-1\]](#) Em todos os Negócios e na *Holding*, os fornecedores têm acesso ao canal Linha de Ética, que recebe relatos sobre temas relacionados à conduta de Integrantes e parceiros, de forma a estabelecer uma relação de confiança e transparência entre as partes. *(Mais informações sobre esse canal estão em "Governança / Linha de Ética".)*



Fornecedores, assim com Integrantes, têm assegurados pela Odebrecht o trabalho digno e a saúde ocupacional, entre outros direitos humanos

DIREITOS HUMANOS

[\[GRI 103-1, 103-2, 103-3\]](#)

Dois documentos básicos evidenciam o compromisso da Odebrecht S.A e de seus Negócios com os direitos humanos. A Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO) considera o ser humano como a origem e o fim de todas as ações na sociedade e pilar da existência da Odebrecht. E a Política sobre Conformidade com Atuação Ética, Íntegra e Transparente explicita que a Odebrecht não tolera, não permite, não compactua e não realiza negócios que envolvam o emprego de mão de obra forçada e/ou infantil, a exploração sexual de crianças e adolescentes e o tráfico de seres humanos. Onde quer que ocorram, todas as ações empresariais devem cumprir os requisitos legais aplicáveis e respeitar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente. Todos os contratos de fornecimento incluem cláusulas específicas que asseguram as boas práticas de conformidade e contemplam aspectos de direitos humanos e trabalhistas. Há mecanismos de avaliação, aprovação e monitoramento em relação a trabalho digno, saúde ocupacional, liberdade de associação e meio ambiente.



1. RESPEITAR
e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência.



2. ASSEGURAR
a não participação da empresa em violações dos direitos humanos.



3. APOIAR
a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva.



4. ELIMINAR
todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.



5. ERRADICAR
todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva.

Atividades para sensibilização e capacitação são desenvolvidas com Integrantes e subcontratados para coibir violações aos direitos humanos.

[\[GRI 407-1, 408-1, 409-1\]](#)

No apoio à liberdade de associação, 100% dos Integrantes com contrato de trabalho administrado pelas empresas Odebrecht no Brasil – com exceção de Aprendizes, Estagiários e Diretores Estatutários – eram abrangidos por acordos de negociação coletiva em 2016. Em outros países são seguidas, caso a caso, as leis do trabalho específicas do local. [\[GRI 102-41\]](#) Ações repetidas de sensibilização e capacitação são desenvolvidas com Integrantes e subcontratados para coibir a ocorrência de qualquer uma dessas violações. Um risco

permanentemente avaliado envolve os impactos de fluxo migratório que ocorrem na realização de grandes obras de infraestrutura, em especial os casos de exploração de crianças e adolescentes. Em 2016, em nenhuma das operações, foi registrada qualquer transgressão a esses direitos. A Braskem, dando continuidade ao seu comprometimento com direitos humanos, também estabelecido em seus Códigos de Conduta e confirmado na sua adesão ao Pacto Global, documentou, em 2016, um *impact assessment* e uma *due diligence* focada nas práticas de proteção e promoção desses direitos ao longo das suas operações e da sua cadeia de valor. Os resultados estão sob validação dos Líderes e serão divulgados em meados de 2017.

*Transformar o que precisa
ser transformado e manter
o que é reconhecidamente
bom, como nossos elevados
padrões de sustentabilidade.*

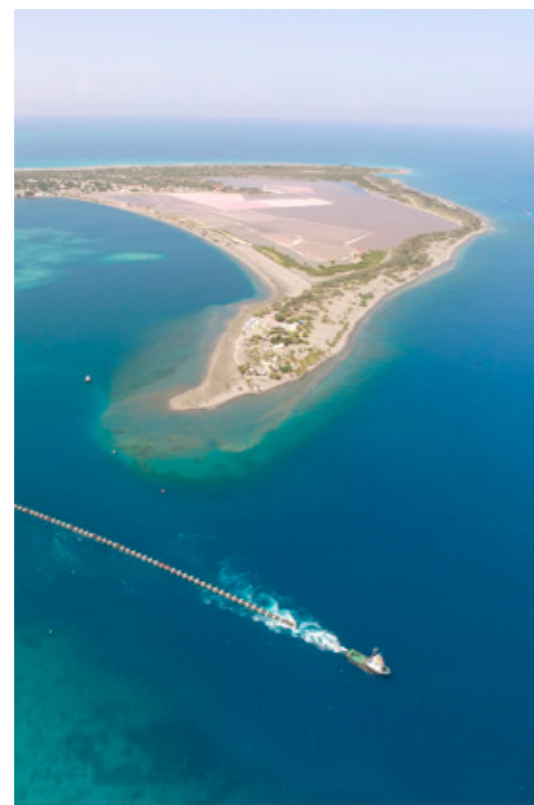


Gestão ambiental

|GRI 103-2, 103-3|

O monitoramento do desempenho ambiental ocorre em cada Negócio, em razão do compromisso com os temas materiais expressados nas metas incluídas nos Planos de Ação e em função da magnitude dos impactos potenciais. A consolidação do acompanhamento dos indicadores ambientais ocorre no âmbito da Holding. A atuação é orientada pela Política sobre Sustentabilidade, pelos compromissos voluntários assumidos em cada Negócio e pela Política sobre Conformidade com Atuação Ética, Íntegra e Transparente.

Na prática, a gestão ambiental traduz-se em programas de gestão de riscos e mitigação de impactos mantidos em cada unidade operacional. A prioridade é a prevenção, por isso as iniciativas de controle ambiental incluem o uso eficiente de recursos naturais (água, energia, matérias-primas e insumos), a redução de impactos ambientais associados à gestão de resíduos e a eficiência na gestão de emissões de gases de efeito estufa. **|GRI 102-11|** A Holding coordena um Fórum Transversal de Sustentabilidade, com finalidade consultiva e orientadora, integrado por responsáveis pelos Programas de Sustentabilidade em cada um dos Negócios. O fórum acompanha o desempenho das empresas, por meio de macroindicadores reportados periodicamente em um sistema que fomenta a sinergia e o alinhamento de temas de interesse comum. O fórum reúne-se mensalmente para compartilhar conhecimentos, boas práticas, compromissos, indicadores, informes e debater sobre temas como mudanças climáticas, inventário de gases de efeito estufa, protocolos firmados e participação em plataformas coletivas.



Nas obras da Termoelétrica de Punta Catalina, toda atenção aos impactos ambientais e à preservação do ecossistema marinho da República Dominicana

Nas tomadas de decisões, são analisados cenários, rotinas operacionais e variações climáticas, para que sejam antecipadas possíveis situações de risco ao meio ambiente e à integridade física das pessoas nas áreas de influência direta e indireta dos Negócios. *(Mais informações sobre riscos socioambientais estão em "Governança / Gestão de Riscos".)*

No âmbito dos Negócios, o acompanhamento dos indicadores ambientais é realizado, em conjunto, pelos responsáveis por apoio em sustentabilidade e a unidade responsável pelas operações. São pactuadas metas de desempenho que fazem parte dos PAs dos Líderes tanto das unidades operacionais quanto dos Negócios dos quais fazem parte.



7. ASSUMIR
práticas que adotem uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais.



8. DESENVOLVER
iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental.



9. INCENTIVAR
o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis.



Na ETE Deodoro, no Rio de Janeiro, a água é reutilizada para a desobstrução de galerias, redes de esgoto e lavagem de vias

50,6%
do total de água captado para a produção agrícola na Odebrecht Agroindustrial foi reutilizado no processo industrial

ÁGUA

Todos os Negócios mantêm iniciativas para assegurar eficiência e consumo consciente da água. Pela natureza das operações e volumes envolvidos, o tema ganha mais ênfase nas empresas Odebrecht Engenharia & Construção, Odebrecht Ambiental, Odebrecht Agroindustrial e Braskem.

|GRI 103-1, 103-2, 103-2|

A água é insumo produtivo essencial nas operações agroindustriais, e seu consumo na moagem de cana-de-açúcar é acompanhado por um ecoindicador divulgado diariamente. Em 2016, o consumo industrial foi de 1,10 m³ por tonelada de cana-de-açúcar processada, mantendo-se nos níveis do ano anterior. Já no processo agrícola, houve aumento da água

captada para suprir a deficiência hídrica na Unidade Rio Claro (GO), que utiliza pivô central para irrigação do canal. A recirculação da água no processo industrial correspondeu a 50,6% do total captado, e o reúso da água no canal por meio da fertirrigação correspondeu a 26,6% do captado.

Nas unidades da Odebrecht Ambiental, o índice de perdas registrado em 2016 foi de 31,62%, ante 37,9% no ano anterior. A redução de perdas é tema prioritário para o Negócio, que concentrou esforços para otimizar processos de produção e melhorar o desempenho da rede de distribuição. A Odebrecht Ambiental era, até a sua aquisição pela Brookfield Business Partners LP, a maior prestadora privada de abastecimento de água e tratamento de esgotos do Brasil, atendendo aproximadamente a 17 milhões de pessoas, distribuídas em 179 municípios brasileiros. Algumas estações de tratamento de água fazem recirculação de água de lavagem dos filtros, enquanto as estações de tratamento de efluentes reutilizam água para a desobstrução de galerias, redes de esgoto e lavagem de vias.



Na Hidrelétrica de Laúca, em Angola, águas residuais são tratadas e reutilizadas

O consumo de água na Braskem em 2016 – 3,93 m³ por tonelada produzida – foi inferior ao do ano anterior (4,05 m³/t) e à meta de 4,18 m³/t estabelecida para o ano. Em termos absolutos, a empresa consumiu 72,4 milhões de m³ de água em 2016, acréscimo de 9,4% sobre 2015 (66,2 milhões de m³). Os volumes relativos não consideram o Complexo do México, em Coatzacoalcos, que entrou em operação no ano. O volume total apresentado acima engloba o Complexo do México.

Nas operações de Engenharia e Construção, foi registrada redução de 37,9% no consumo de água em 2016, comparativamente o ano anterior, reflexo do menor número de obras ativas no período. É dada ênfase à prevenção pelo reúso de efluentes gerados nos processos produtivos, como solução para reduzir o consumo de água e eliminar lançamentos desses resíduos no meio ambiente. A prevenção à poluição pelo menor lançamento de efluentes e pela recirculação e reúso de água nas obras da Hidrelétrica de Laúca (Angola) levou ainda à redução de emissões atmosféricas advindas da menor demanda de captação de água. A reutilização de água em Laúca atingiu um total de 75 mil m³ de água por mês, volume que representa as necessidades de água de uma cidade de cerca de 15 mil habitantes. Considerado economicamente viável e facilmente replicável, o reúso de água estimulou a revisão de metas de desempenho e deverá ser adotado em outras obras executadas em 2017.

CONSUMO DE ÁGUA POR FONTE (mil m³) |GRI 303-1|

	ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO		BRASKEM		AGROINDUSTRIAL		AMBIENTAL	
	2015 ¹	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Águas superficiais	–	–	9.913	17.052	35.950	37.591	197.513	220.444
Águas subterrâneas	–	–	4.440	4.127	661	650	42.086	51.268
Águas superficiais e subterrâneas ²	14.368	9.700	–	–	–	–	–	–
Abastecimento municipal ou outras	3.407	767	51.843	51.621	0	0	348	1.360
Águas pluviais	135	26	0	0	0	0	0	0
Caminhão-pipa	3.034	595	0	0	0	0	0	0
Reaproveitamento	1.638	2.941	0	0	0	0	0	0
Outras fontes	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	22.582	14.030	66.196	72.440	36.611	38.241	239.947	273.072

Obs.: são detalhados apenas os Negócios em que a água é um tópico relevante e representa impacto econômico e ambiental.

¹ Dados informados em 2015 foram revisados, consolidando todas as operações de Engenharia e Construção. |GRI 102-48|

² O sistema de controle da Odebrecht Engenharia e Construção não separa o consumo de águas superficiais e subterrâneas

ÁGUA RECICLADA E REUTILIZADA |GRI 303-3|

Empresa	2015		2016	
	Volume (mil m ³)	% do consumo total	Volume (mil m ³)	% do consumo total
Engenharia e Construção ¹	1.773	7,9%	2.996	21,1%
Braskem ²	16.600	25,1%	15.395 ⁴	23,4%
Odebrecht Agroindustrial ³	16.088	43,9%	24.160	63,2%

Obs.: são detalhados apenas os Negócios em que a água é um tópico relevante e representa impacto econômico e ambiental. A Odebrecht Ambiental não dispõe de estimativa de volumes de água reciclada.

¹ Dados informados em 2015 foram revisados, consolidando todas as operações de Engenharia e Construção. |GRI 102-48|

² Os dados não consideram o reúso de água em torres de resfriamento.

³ Em 2015 não foi calculado o volume de reutilização da água na aplicação de fertirrigação.

⁴ Este número não considera Complexo do México.



Com a geração de energia de biomassa de cana-de-açúcar, operações da Odebrecht Agroindustrial são autossuficientes

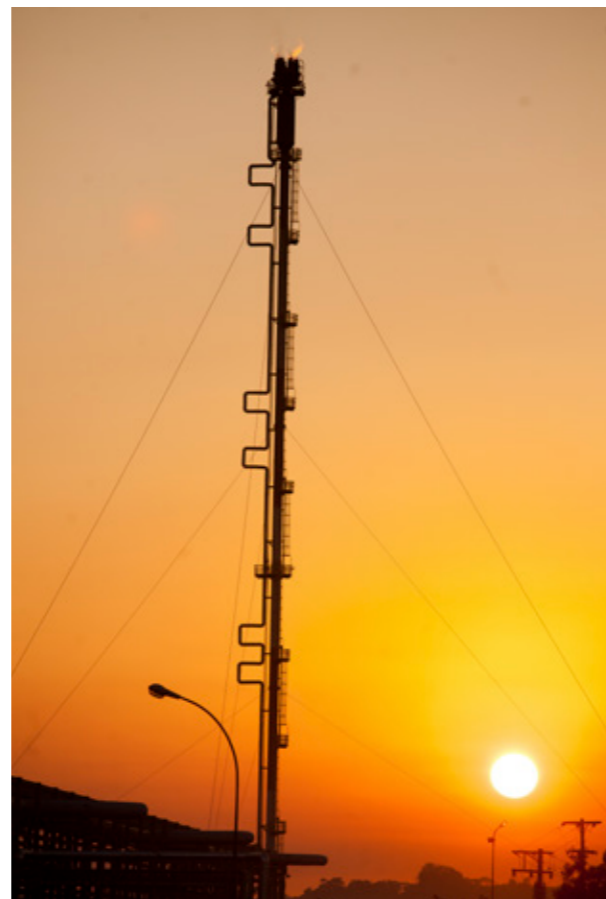
ENERGIA

O recurso Energia é mais relevante nos Negócios de petroquímica (Braskem) e construção (Odebrecht Engenharia & Construção), em decorrência das quantidades consumidas nas operações. É abordado também com destaque na Odebrecht Agroindustrial, líder em geração de energia de biomassa de cana-de-açúcar no Brasil e onde as operações são autossuficientes em energia com 95% do consumo total sendo de origem renovável.

[GRI 103-1, 103-2, 103-3]

Em 2016, a geração excedente de energia na Odebrecht Agroindustrial foi de 2,2 mil GWh, volume 6% superior ao de 2015 e suficiente para abastecer mais de 10 milhões de pessoas. Melhorias, como maior utilização do vapor e otimização das torres de refrigeração, têm favorecido o balanço energético das unidades industriais a cada safra. No período, 98,6% do consumo de energia elétrica na Agroindustrial foi suprido por energia gerada do bagaço de cana-de-açúcar.

O maior consumo energético no setor de engenharia e construção dá-se pela queima de combustíveis, em especial do diesel utilizado pelos equipamentos pesados que constituem a maior parte da frota dos canteiros de obras. A otimização do consumo de combustíveis é, portanto, uma prioridade para o Negócio. A incorporação de biocombustíveis e a implantação de sistemas de controle de tráfego e do desempenho dos equipamentos têm contribuído para a evolução dessa matriz. A redução de



Na Braskem, a eficiência energética vem com a diversificação das fontes

consumo registrada em 2016 (63%) reflete basicamente o menor número de obras, seus diferentes tipos e as diversas fases de execução em que se encontravam.

Na Braskem, houve aumento de 18,5% no consumo de energia, decorrente da entrada em operação do complexo do México, em Coatzacoalcos. Não sendo considerado esse novo conjunto de empresas, a Braskem atingiu recorde de desempenho energético em 2016, fruto de iniciativas de otimização.

2,2 mil GWh

foi o excedente de energia renovável gerado

pela Odebrecht Agroindustrial em 2016

CONSUMO DE ENERGIA POR FONTE (GJ) [GRI 302-1]

	ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO ¹		BRASKEM		AGROINDUSTRIAL ¹	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Gasolina	685.202	180.791	2.856	13.749	0	0
Diesel	10.603.410	3.836.972	554.224	35.763	3.388.608	3.493.326
Outros gases combustíveis ²	0	0	106.150.906	119.959.614	0	0
Etanol	11.814	2.176	0	0	0	0
Gás natural	0	0	27.649.956	35.253.394	0	0
GLP (gás liquefeito de petróleo)	483.317	32.748	0	0	0	0
Bagaço de cana-de-açúcar	0	0	0	0	64.708.592	70.338.865
Outros combustíveis	271.025	6.026	30.160.163	32.844.561	0	0
Eletricidade	1.225.395	851.818	14.421.372	20.180.960	55.706	48.893
Consumo total de energia	13.280.164	4.910.532	175.810.180	208.288.041	68.152.906	73.881.084
Energia vendida	0	0	— ³	—	7.558.586	7.801.583
Consumo total de energia líquida	13.280.164	4.910.532	175.810.180	208.288.041	60.594.320	66.079.501

Obs.: são detalhados apenas os Negócios em que a energia é um tópico relevante e representa impacto econômico e ambiental.

¹ Dados publicados em 2015 foram revisados. [GRI 102-48]

² GNV, propano e outros gases combustíveis.

³ Para este relatório, não foi possível determinar valor de energia vendida.

RESÍDUOS

A gestão de resíduos recebe atenção especial nas empresas em que os volumes são mais representativos ou podem gerar maior impacto pela natureza dos materiais envolvidos. Destacam-se os programas desenvolvidos na Braskem, na Odebrecht Agroindustrial, na Odebrecht Engenharia & Construção e na Odebrecht Óleo e Gás.

[|GRI 103-1, 103-2, 103-3|](#)

Na Odebrecht Agroindustrial, a gestão de resíduos é um dos elementos para alcançar a produção mais limpa e atingir a meta de zero resíduo estabelecida para o Plano de Ação da safra 2016 / 2017. Entre as medidas estão a melhor segregação dos materiais, a capacitação das equipes e o desenvolvimento de alternativas para destinação (venda) e reutilização dos materiais não contaminados. Em 2016, apesar de ter sido mantido o mesmo nível de produção, houve redução de 25% no volume de resíduos perigosos, em comparação à safra anterior.

Na Braskem, a entrada em operação do Complexo do México e uma parada de manutenção no *cracker* no Nordeste do Brasil resultaram no aumento da geração de resíduos.

Por contrato, é de responsabilidade do cliente da Odebrecht Óleo e Gás a gestão dos resíduos provenientes das atividades em poços de petróleo. À empresa cabe monitorar e controlar a separação, o armazenamento e o transporte dos resíduos perigosos e não perigosos provenientes de sua operação. A destinação é definida conforme o tipo de resíduo e com base em critérios fundamentados nos procedimentos do Sistema de Gestão Ambiental.



A Odebrecht Óleo e Gás separa, armazena e transporta os resíduos das plataformas. Parte do óleo é reciclada



Resíduos da madeira são reaproveitados no Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD)

Na Engenharia & Construção, o Programa de Gerenciamento de Resíduos (PGR) do Aproveitamento Hidrelétrico de Cambambe, em Angola, valoriza os resíduos gerados, o que proporciona oportunidades de negócio e benefícios ambientais e sociais. O consolidado de práticas permitiu a reciclagem de mais de 60% dos resíduos gerados. O PGR destaca três ciclos positivos de transformação: madeira, papel e plástico.

A madeira é transformada em cavacos e reaproveitada no Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) como substrato que melhora a composição orgânica

e a retenção de umidade dos solos. Os resíduos de papel e papelão, que traziam problema dada a ausência de empresas de processamento, agora são também utilizados pelo PRAD nos processos de hidrossemeadura, em substituição a um componente industrializado, o *Mulch Processado de Fibra de Celulose*. O resíduo plástico, segregado e processado primariamente na obra, é enviado a uma indústria externa, que o utiliza na fabricação de embalagens e sacos plásticos. Atualmente todos os sacos plásticos utilizados nos coletores das obras são fabricados a partir do resíduo recolhido internamente.

O asfalto-borracha é outro exemplo de uso sustentável de resíduos, pois utiliza pneus que seriam descartados. Essa tecnologia é usada pela Rota do Oeste, empresa da Odebrecht Rodovias, subsidiária da Odebrecht TransPort, na recuperação do asfalto da Rodovia dos Imigrantes, no Mato Grosso. Com a solução, o revestimento é formado pelo pó da borracha dos pneus acrescentado à massa asfáltica, o que torna o pavimento mais resistente, reduz a infiltração de água e evita a formação de fissuras e trincas. O resultado é um pavimento mais durável. Os pneus representam 63% dos resíduos coletados pela concessionária.

DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS (t) | GRI 306-2|

	ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO ¹		BRASKEM ²		AGROINDUSTRIAL		ÓLEO E GÁS ³		TRANSPORT ⁴
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2016
Resíduos perigosos	41.530	7.357	18.394	37.334	1.204	963	7.200	1.760	406
Recuperação	–	–	–	–	186	251	0	0	46
Coprocessamento	27.092	1.283	–	–	780	435	1.014	23,1	71
Coprocessamento / rerrefino	–	–	–	–	0	–	1.278	0	0
Logística reversa ou tratamento específico	–	–	–	–	0	–	6	0	0
Descontaminação	–	–	–	–	0	–	2	0	0
Incineração / detonação	983	2.216	–	–	1	1	0	0,8	0
Reciclagem / recondiçãoamento	4.020	1.056	–	–	237	276	4	5	6
Reutilização (água oleosa)	–	–	–	–	0	–	1.466	1.341	0
Outros ⁵	9.435	2.802	–	–	0	–	3.430	390	283
Resíduos não perigosos	1.949.838	1.624.413	14.460	18.058	5.014	4.846	3.897	1.431	234.804
Aterro sanitário / industrial e de inertes	233.180	371.160	–	–	332	29	3.386	670,7	184.335
Reciclagem	1.330.656	1.172.974	–	–	2.684	4.022	130	477,7	5.829
Recuperação	–	–	–	–	434	101	26	0	0
Coprocessamento	355.209	774	–	–	1.193	580	1	0	118
Compostagem	22.298	75.436	–	–	240	60	0	0	456
Fonte de combustível	–	–	–	–	0	0	278	0	0
Armazenamento no local	–	–	–	–	0	0	0	0	0
Triturados e lançados ao mar	–	–	–	–	0	0	76	45	0
Incineração	1.037	2.220	–	–	25	24	0	238	0
Outros	7.458	1.848	–	–	106	30	0	0	44.066

Obs.: são detalhados apenas os Negócios em que resíduos é um tópico relevante e representa impacto econômico e ambiental. Na conversão de óleos, foi utilizado o fator de 900 kg/m³.

¹ Foram revisados dados informados em 2015, consolidando todas as operações de Engenharia e Construção.

² Não foi possível separar por tipo de disposição de resíduos para fins deste relatório.

³ Os resíduos da área de produção offshore da Odebrecht Óleo e Gás são gerenciados pelo cliente.

⁴ Não foram fornecidas informações em 2015.

⁵ Outros: aterro sanitário e industrial e tratamento específico.

MATERIAIS

As operações da Braskem, da Odebrecht Engenharia & Construção e da Odebrecht Agroindustrial utilizam elevadas quantidades de matérias-primas e insumos em seus processos produtivos, o que torna o tópico "Materiais" relevante na gestão da sustentabilidade. | GRI 103-1, 103-2, 103-3|

Os principais insumos da Odebrecht Agroindustrial são água, produtos agrícolas (fertilizantes, corretivos, herbicidas) e industriais (ácido sulfúrico, cal, soda), combustíveis e energia elétrica. A matéria-prima principal é a cana-de-açúcar. As unidades vêm melhorando significativamente sua produção, a qualidade do processo e as técnicas, buscando extrair o máximo dos canaviais implantados, o que se reflete no aumento da cana processada e na maior produção. Já outros materiais, como herbicidas e inseticidas, apresentaram aumento de consumo, por causa, principalmente, de reformas de canaviais e eventuais surtos de pragas.

Materiais diretos não renováveis, como nafta, condensado, etano, propano, HLR e o cloreto de sódio, são insumos básicos nas operações da Braskem. Também é utilizado etano fabricado a partir do etanol de fonte renovável, reduzindo assim a demanda por insumos fósseis. Os volumes e/ou quantidades consumidos não são divulgados, por se tratar de informação comercialmente sensível. Em suas unidades industriais, a empresa maximiza o reúso de matérias-primas por meio de processo interno de reciclagem.

MATERIAIS USADOS¹ | GRI 301-1|

ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO	2015 ²	2016
Não renováveis		
Cimento (t)	1.479.255	1.034.764
Aço (t)	474.347	148.186
Diesel (l)	295.720.366	106.042.719
Gasolina (l)	21.655.184	5.720.804
Renováveis		
Etanol (l)	540.881	99.616
Madeira de reflorestamento (m ³)	59.942	560.436
Madeira de origem nativa (m ³)	169.923	403.108
Madeira de supressão (m ³)	5.389	78
Madeira de reciclagem (m ³)	44.731	328.548
AGROINDUSTRIAL	2015³	2016
Não renováveis		
Insumos agrícolas e industriais e óleo diesel (t)	555.190	627.066
Renováveis		
Cana-de-açúcar processada (t)	28.430.335	28.504.600
Total (t)	28.985.525	29.131.666

¹ Os volumes e pesos usados pela Braskem não são divulgados por se tratar de informação comercialmente sensível.

² Dados informados em 2015 foram revisados, consolidando todas as operações de Engenharia e Construção. | GRI 102-48|

³ Dados informados em 2015 foram revisados. | GRI 102-48|

Obs.: são detalhados apenas os Negócios em que o uso de materiais é relevante e representa impacto econômico e ambiental.

EMISSÕES

Todos os Negócios em que as emissões de gases de efeito estufa (GEE) são significativas fazem anualmente inventário de acordo com a metodologia do Green House Gases – GHG Protocol. Esses dados são consolidados e acompanhados pela área de Sustentabilidade da Holding, de modo a refletir o compromisso das empresas da Odebrecht com a Carta Aberta ao Brasil sobre Mudança do Clima. Os Planos de Ação trazem metas de redução e de melhorias na gestão das emissões.

[IGRI 103-1103-2, 103-3](#)

As emissões consolidadas em 2016 para todos os Negócios foram de 30.645.747 tCO₂e, equivalendo a 0,342 gCO₂e por real de receita líquida obtida no ano.

O maior volume de emissões é proveniente das operações petroquímicas da Braskem, reconhecida em 2016 pelo Carbon Disclosure Project (CPD) como a melhor empresa em gestão de carbono no Brasil. Foi a primeira vez que uma representante da indústria brasileira entrou para a “Lista A” do CDP, organização internacional que avalia as melhores práticas empresariais contra as mudanças climáticas.

A Odebrecht Engenharia & Construção conquistou, pela terceira vez, em 2015, o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol, que reconhece os processos de inventário verificados por terceira parte. Nessas operações, as emissões estão diretamente relacionadas ao número, tipo e fase das obras desenvolvidas ao longo do ano. As práticas implantadas pelos contratos concentram-se na otimização do consumo de insumos de alta pegada de carbono e na racionalização dos deslocamentos (transporte terrestre e viagens aéreas).

Dentre os Negócios, destaca-se a contribuição da Odebrecht Agroindustrial para o cumprimento do compromisso que o Brasil assumiu de reduzir em 37% as emissões de GEE até 2025, tendo como ponto de partida as emissões de 2005. A Contribuição Nacionalmente Determinada pelo Brasil (NDC, na sigla em inglês) foi firmada na Conferência das Partes (COP21), em Paris, em 2015. O processo produtivo de etanol, açúcar e energia elétrica de biomassa captura mais gases de efeito estufa do que emite, em razão de mudanças ocasionadas pelo plantio de cana-de-açúcar em



áreas degradadas anteriormente por pastagens.

Além disso, os produtos da empresa, como o etanol, evitam a emissão de aproximadamente 5,4 milhões de toneladas de carbono equivalente na atmosfera, em comparação a combustíveis de origem fóssil. Para cada tonelada de CO₂ emitida, é evitada a emissão de 8 toneladas de CO₂. Nesse contexto, a empresa fortaleceu em 2016 sua participação em iniciativas nacionais: passou a integrar a plataforma Empresas pelo Clima (FVG-GVCEs) e tornou-se signatária da Iniciativa Empresarial pelo Clima (IEC) para a Precificação de Carbono no Brasil.

No ano de 2016, a Odebrecht Agroindustrial manteve o mesmo nível de moagem de 2015 (28,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar). Entretanto, graças à melhoria da eficiência nas operações mecanizadas, a empresa conseguiu reduzir o impacto do uso do diesel. Os insumos agrícolas tiveram peso maior que em 2015, efeito compensado pela melhoria da eficiência com uso do diesel.

Odebrecht Agroindustrial: para cada tonelada de CO₂ emitida, é evitada a emissão de 8 toneladas do gás



O navio de perfuração Norbe IX, da Odebrecht Óleo e Gás, coleta óleo para reutilização após um processo de rerrefino

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (tCO₂e)¹ | GRI 305-1, 305-2, 305-3|

	CONSOLIDADO ODEBRECHT ²		BRASKEM		AGROINDUSTRIAL		ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO	
	2015	2016	2015	2016 ⁶	2015	2016	2015	2016
Escopo 1 (emissões diretas brutas)	10.778.895	10.729.681	9.140.042	9.252.570	638.094	629.600	555.643	413.341
Escopo 1 (emissões biogênicas diretas) ³	5.862.734	6.158.018	118	198	5.831.904	6.146.093	16.634	7.231
Escopo 2 (energia adquirida)	1.183.957	1.070.245	1.077.644	979.682	1.732	1.131	38.545	41.359
Subtotal Escopos 1 + 2⁴	11.962.852	11.799.927	10.217.686	10.232.252	639.826	630.731	594.188	454.700
Escopo 3 (outras emissões indiretas – fontes externas)	18.682.895	19.376.794	15.803.961	17.875.061	325.390	115.157	1.372.060	886.392
Escopo 3 (emissões biogênicas – fontes externas) ³	2.058	591.821	41.857	581.000	0	7.924	1.090	2.724
Total escopos 1 + 2 + 3⁴	30.645.747	31.176.722	26.021.647	28.107.313	965.216	745.888	1.966.248	1.341.092

	AMBIENTAL		ÓLEO & GÁS ⁴		TRANSPORT		IMOBILIÁRIO	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Escopo 1 (emissões diretas brutas)	167.205	194.100	24.538	3.145	18.088	236.925	1.099	–
Escopo 1 (emissões biogênicas diretas) ³	2.674	2.242	78	53	1.588	2.201	0	–
Escopo 2 (energia adquirida)	46.227	31.184	572	418	8.823	16.471	678	–
Subtotal Escopos 1 + 2⁴	213.432	225.284	25.110	3.563	26.911	253.397	1.777	–
Escopo 3 (outras emissões indiretas – fontes externas)	129.683	144.035	403.870	343.876	24.056	12.273	206.945	–
Escopo 3 (emissões biogênicas – fontes externas) ³	51	42,5	0	130	144	0,45	8	–
Total Escopos 1 + 2 + 3⁴	343.115	369.320	428.980	347.439	50.887	265.670	208.722	–

¹ Considera os gases CO₂, CH₄ e N₂O.

² Em 2016, foram excluídas as emissões da Odebrecht Realizações Imobiliárias, que não realizou o inventário de emissões no ano.

³ Emissões biogênicas: provenientes de mudanças no uso do solo. As emissões biogênicas estão relacionadas ao CO₂ absorvido da atmosfera pela planta durante o processo de fotossíntese e, por isso, são consideradas neutras e contabilizadas separadamente. No caso da Odebrecht Agroindustrial, são provocadas pela queima do bagaço da cana-de-açúcar e uso do biodiesel.

⁴ Subtotal (escopos 1 + 2) e total (escopos 1 + 2 + 3) excluem emissões biogênicas.

⁵ Revisados dados do escopo 3 de 2015, pela inclusão de mais duas categorias de fontes externas de emissões. |GRI 102-48|

⁶ Os valores de 2016 da Braskem não consideram emissões do Complexo do México (em fase de estabilização).




A Unidade Eldorado (MS) da Odebrecht Agroindustrial: eficiência na redução das emissões de gases de efeito estufa

INTENSIDADE DAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (tCO₂e)¹ | GRI 305-4|

CONSOLIDADO ODEBRECHT (tCO ₂ e)	2015	2016
Intensidade das emissões – Escopo 1 (g/CO ₂ e/RS receita bruta) ¹	0,077	0,120
Intensidade das emissões – Escopo 1 + 2 (g/CO ₂ e/RS receita bruta)	0,086	0,134
Intensidade das emissões – Total – Escopo 1 + 2 + 3 (g/CO ₂ e/RS receita bruta)	0,216	0,342

¹ Receita bruta de R\$ 132.519 milhões em 2015 e de R\$ 89.563 milhões em 2016.



*Em processo de reestruturação,
a Odebrecht concentra
suas atividades em setores
estratégicos. Os Negócios
ganham autonomia. Esses são os
novos eixos para o crescimento.*

Perfil dos Negócios

ODEBRECHT ENGENHARIA & CONSTRUÇÃO – INFRAESTRUTURA

Presente em 17 países, a Odebrecht Engenharia & Construção – Infraestrutura presta serviços de engenharia e construção de infraestrutura em quatro continentes e atende a clientes públicos e privados. A empresa reúne mais de 30 mil integrantes, que trabalham nas áreas de portos e aeroportos, transportes urbanos, saneamento, equipamentos marítimos, irrigação, hidrelétricas, requalificação urbana, habitação, energia, agroindústria, arenas esportivas e mineração.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

100%

Odebrecht Engenharia e Construção S.A.

PAÍSES DE ATUAÇÃO

Angola, Argentina, Brasil, Colômbia, Cuba, Emirados Árabes Unidos, Equador, Estados Unidos, Gana, Guatemala, México, Moçambique, Panamá, Peru, Portugal, República Dominicana e Venezuela.

DESTAQUES EM 2016

Angola

- Construção da Hidrelétrica de Laúca, a maior do país, que gerará 2.070 MW de energia, o que beneficiará 8 milhões de pessoas.
- Modernização e ampliação da capacidade de geração de energia da Barragem de Cambambe, que passará de 90 MW para 980 MW depois das intervenções.

Argentina

- Obras de soterramento da linha de trem de Sarmiento, em Buenos Aires, que terá oito estações subterrâneas e novos sistemas de sinalização e de energia elétrica.

Brasil

- Construção do Parque Olímpico, no Rio de Janeiro, com equipamentos permanentes e temporários em uma área de 1,18 milhão de metros quadrados.
- Construção da Usina Hidrelétrica Santo Antônio, em Rondônia.

Emirados Árabes Unidos

- Construção da Pump Station, em Abu Dhabi, a mais profunda e complexa estação de bombeamento de esgoto do mundo.

Equador

- Conclusão da construção do Aqueduto Multipropósito La Esperanza, com 94 km de tubulação e capacidade de bombeamento de 6.000 m³ por hora, na província de Manabi.

Estados Unidos

- Construção e montagem do sistema de bagagens do Terminal Central do Aeroporto Internacional de Miami.
- Projetos de melhorias de rodovias no Texas e na Flórida.

México

- Entrega do Gasoduto Los Ramones II Norte, com 452 km de extensão e duas estações de compressão, totalizando 61.500 HP. O projeto foi considerado a principal obra de infraestrutura de transporte de gás natural dos últimos 40 anos.

Panamá

- Construção da Linha 2 do Metrô da Cidade do Panamá, para transporte de 16 mil passageiros por hora em cada sentido.
- Renovação urbana e integração humana da Cidade de Colón, com a construção de 5 mil moradias e melhorias na infraestrutura sanitária em avenidas e edifícios históricos.



Cerca de 8,5 mil integrantes participam da construção da Hidrelétrica de Laúca, em Angola

Peru

- Entrega a cliente privado dos novos terminais do Porto de Matarani, um dos mais modernos da América do Sul, com processos automatizados na recepção, no armazenamento e na concentração de minério de ferro e capacidade de processamento de 2.300 toneladas do produto por hora.

Portugal

- Conclusão da Hidrelétrica de Baixo Sabor, com barragem de 123 m de altura e soluções inovadoras de engenharia.

Venezuela

- Obras do metrô Los Teques, ligando a capital Caracas à cidade de Los Teques.
- Projeto de melhoramento do Aeroporto de Maqueita, considerado o mais importante do país pelo tráfego aéreo de passageiros.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

- Aeroporto Internacional de Nacala, em Moçambique: Prêmio de Mérito de Engenharia, na categoria Aeroportos; do Global Best Projects, concedido pela Revista *Engineering News Record* (ENR); e de Melhor Projeto do Ano, da *International Finance Magazine*.
- Odebrecht Engenharia e Construção – Infraestrutura, em Gana: Melhor Empresa de Engenharia do Ano, no CSR Excellence Awards, do Centre for Corporate Social Responsibility.
- Aproveitamento Hidrelétrico de Baixo Sabor, em Portugal: projeto de

engenharia civil mais significativo no Prêmio Sécil Engenharia Civil 2014, promovido pela empresa portuguesa de cimento Secil em parceria com a Ordem dos Engenheiros de Portugal.

- Linha 4 do Metrô do Rio de Janeiro: prêmio ITA Tunnelling Awards, da International Tunnelling and Underground Space Association, pela inovação tecnológica no projeto, ao utilizar pela primeira vez um Tunnel Boring Machine (TBM) – EPB (Earth Pressure Balanced), conhecido como Tatução Híbrido.
- Odebrecht Engenharia & Construção – Infraestrutura, em Angola: Empresa Amiga da Natureza, título concedido pelo Ministério do Ambiente do país.



A Central Termoeletrica de Punta Catalina é o projeto mais relevante para geração de energia na República Dominicana

ODEBRECHT ENGENHARIA & CONSTRUÇÃO – INDUSTRIAL

A Odebrecht Engenharia & Construção – Industrial atua na construção, montagem e manutenção de empreendimentos industriais no Brasil e em outros países, em especial no gerenciamento de projetos EPC (Engineering, Procurement and Construction). Seu portfólio de soluções integradas engloba os serviços de engenharia, suprimento, construção, comissionamento, testes e pré-operação, manutenção e gerenciamento de projetos. Assim, o negócio contribui para o crescimento de setores vitais da economia, gera milhares de empregos e promove o desenvolvimento e avanço na qualidade de vida de comunidades nos países em que opera. A empresa executa projetos nos setores de petróleo e gás, química e petroquímica, bioenergia, fertilizantes, papel e celulose, siderurgia, mineração e termoeletricidade.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

100%

Odebrecht Engenharia e Construção S.A.

PAÍSES DE ATUAÇÃO

Angola, Argentina, Brasil, Bolívia, Equador, Estados Unidos, México, Peru, República Dominicana e Venezuela.

DESTAQUES EM 2016

Argentina

— Ampliação da rede de gasodutos do Programa Integral de Gasodutos Troncais, que compreende 2,3 mil km de dutos e 25 plantas compressoras.
— Início das operações do contrato de construção dos Gasodutos Troncais, na Província de Córdoba.

Equador

— Conclusão do Poliduto Pascuales-Cuenca, com cerca de 210 km de dutos, 2 terminais e 5 estações de bombeio para transporte e estocagem de gasolina, diesel e gás liquefeito de petróleo, o que minimizará os riscos e contaminação ambiental inerentes ao transporte por caminhões.

México

— Conclusão do maior complexo petroquímico da América Latina, o Etileno XXI, em Coatzacoalcos, no México. A empresa foi responsável pelo projeto de EPC do empreendimento e também pela recolocação profissional de mais de 7.500 pessoas nas fases de desmobilização do projeto por meio do Programa Nuevas Oportunidades.

Peru

— Construção de parte do Gasoduto Sur Peruano, no Peru, com extensão de 1.134 km, da selva à costa peruana.

República Dominicana

— Continuidade das obras da Central Termoeletrica de Punta Catalina, na República Dominicana. A termoeletrica terá capacidade de produzir 720 MW, integrada por duas unidades de 360 MW cada.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

— Projeto Etileno XXI (México): ENR Global Best Projects Awards, na categoria Industrial.
— Programa de Desmobilização Nuevas Oportunidades (desenvolvido durante o encerramento das obras no Etileno XXI): reconhecimento pelo IFC / Banco Mundial, em Washington (EUA).
— Gasoduto Sul Peruano: Prêmio de Saúde e Segurança do Trabalho 2016, oferecido pela IPLOCA (International Pipe Line and Offshore Contractors Association), em Paris, pela implantação do Centro de Operações de Emergência.



No México, foi concluído o Etileno XXI, maior complexo petroquímico da América Latina

O Condomínio Homenagem Jaçanã, conjunto residencial inaugurado em 2016 na zona norte de São Paulo



O Parque Avenida, complexo multiuso em Belo Horizonte

ODEBRECHT REALIZAÇÕES IMOBILIÁRIAS

A Odebrecht Realizações Imobiliárias desenvolve projetos residenciais, comerciais, corporativos, hoteleiros e de uso misto, que atendem às necessidades e às peculiaridades de cada localidade e de públicos distintos, sempre mantendo o padrão de excelência. Da concepção à entrega dos imóveis, a empresa investe em sustentabilidade e inovação.

DESTAQUES EM 2016

- Conclusão de 17 empreendimentos, representando 7.529 unidades que totalizam 1 milhão e 400 mil m².
- No Rio de Janeiro, entrega da Vila dos Atletas ao Comitê Olímpico Internacional. O bairro possui 31 torres — 3.604 apartamentos no total — e um parque de 72 mil m², aberto à população, projetado pelo escritório Burle Marx.

PARTICIPAÇÕES EM OUTRAS EMPRESAS

- Ilha Pura Empreendimentos Imobiliários e Participações S.A (Ilha Pura)
- Lagoa da Barra Incorporações e Construções S.A (Lagoa da Barra)

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

- Parque Avenida (MG): 17º Prêmio de Segurança do Trabalho, concedido pelo Sinduscon-MG (Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado de Minas Gerais).
- Royal Campinas (SP): 4º Prêmio Seconci-SP (Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo) de Saúde e Segurança do Trabalho.



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

100%
Odebrecht S.A.

LOCAIS DE ATUAÇÃO

Brasil
Bahia, Distrito Federal,
Minas Gerais, Pernambuco,
Rio de Janeiro e São Paulo.



A Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Norte, na cidade de Veracruz, no México

FOZ

Criada com o objetivo de atuar nos segmentos de água e esgoto da América Latina e África, a Foz vale-se da experiência adquirida pela Odebrecht em dez anos de atendimento a quase 20 milhões de pessoas, distribuídas em mais de 180 municípios.

A empresa presta serviços, de forma complementar, a clientes públicos ou privados, buscando soluções que beneficiem o consumidor.

A Foz possui tecnologia própria em sistemas e procedimentos desenvolvidos especificamente para o segmento, podendo atuar como concessionária, prestadora de serviços e integradora de soluções tecnológicas.

DESTAQUES EM 2016

— Início da operação da Concessão de Veracruz e Medellín, que atenderá, por 30 anos, cerca de 700 mil habitantes das cidades de Veracruz e Medellín, na Estado de Veracruz, no México.

— Desenvolvimento da plataforma Waterfy para gestão e compartilhamento de informações.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

100%

Odebrecht S.A.

PARTICIPAÇÕES EM OUTRAS EMPRESAS

80%

da Concessão de Veracruz e Medellín

PAÍSES DE ATUAÇÃO

Angola, Argentina, México e Peru.

ODEBRECHT LATINVEST

Criada em 2012, a Odebrecht Latinvest consolida ativos de irrigação, energia e transporte no Peru, Colômbia e Panamá. A empresa, que tem sede em Lima, atua no desenvolvimento, investimento e operação de concessões de infraestrutura para toda América Latina, excetuando-se o Brasil.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

100%

Odebrecht Participações
e Investimentos S.A.

1 ação

Odebrecht S.A.

PAÍSES DE ATUAÇÃO

Colômbia, Panamá e Peru.

A Central Hidrelétrica de Chaglla, no Peru, entrou em operação, fornecendo 459 MW



Entroncamento Caño Alegre, na Ruta del Sol, na Colômbia

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

- _ Ruta del Sol (Colômbia): Prêmio Nacional à Excelência em Infraestrutura, categoria "Responsabilidade Social Empresarial", concedido pela Cámara Colombiana de la Infraestructura, para o programa EnRutados con la Movilidad Segura.
- _ IIRSA Sul (Peru): Prêmio da Fundação Ibero-americana para a Segurança e Saúde Ocupacional (FISO) para o estudo *Inteligência emocional e condução segura em operadores de veículos leves e pesados*, na categoria de Psicologia do Trabalho.

DESTAQUES EM 2016

Peru

- _ Venda de participação na concessionária Rutas de Lima (57%).
- _ Conclusão da obra de defesa ribeirinha La Pastora na IIRSA Sul (23 meses).
- _ Entrada em operação comercial da Central Hidrelétrica Chaglla, com 100% de sua capacidade (459 MW).
- _ Lançamento do terceiro volume da publicação editorial *Ruta Viva*, da IIRSA Norte.

Colômbia

- _ Entrega de 40 km de via dupla em Ruta del Sol.
- _ Redução de 34% nos acidentes com vítimas mortais na Ruta del Sol – Sector 2.

Serviço de ambulância da Ruta del Sol



ODEBRECHT ÓLEO E GÁS

A Odebrecht Óleo e Gás provê soluções integradas para a indústria de óleo e gás *upstream* no Brasil e no exterior, nas fases de investimentos e operações, nos segmentos de afretamento e operação de sondas *offshore*, fornecimento e instalação de infraestrutura submarina, afretamento e operação de unidades de produção *offshore*, manutenção e serviços *offshore*.

Com sede administrativa na cidade do Rio de Janeiro, mantém três Bases de Apoio Logístico: duas em Macaé (RJ) e uma em Itajaí (SC), além de um escritório na Áustria. Seus ativos são compostos de seis sondas de perfuração, sendo quatro navios-sonda e duas plataformas semissubmersíveis, além de dois FPSO (Floating Production Storage and Offloading) e duas embarcações de lançamento de linhas submarinas – PLSV (Pipe Laying Support Vessel).

[|GRI 102-3, 102-7|](#)

LOCAIS DE ATUAÇÃO

Brasil

Áustria (escritório administrativo)

DESTAQUES EM 2016

— Batismo do FPSO Pioneiro de Libra, em Singapura. A embarcação tem contrato de afretamento e operação para testes de longa duração no Bloco de Libra pelo período de 12 anos.

— Na perfuração, 95,9% de *uptime* econômico (disponibilidade operacional da sonda em relação à taxa diária) médio de todas as sondas.

— Utilização, pioneira no mundo, da técnica Floating Mud Cap Drilling (FMCD) *offshore* em lâmina d'água profunda. A iniciativa levou a ODN Delba III a conquistar sua melhor avaliação histórica em *ranking* do cliente.

— Na produção *offshore*, o FPSO Cidade de Itajaí atingiu marca acumulada de 76 milhões de barris de óleo produzido e produção média de 46,3 mil barris de óleo/dia.

— O *uptime* econômico médio das duas embarcações PLSVs (TOP Coral do Atlântico e TOP Estrela do Mar) foi de 94,6%.

— 9,2 mil pessoas, em 27 comunidades, beneficiadas diretamente em projetos sociais nas áreas de educação.

— Mais de 19 milhões de horas/homem trabalhadas sem acidentes com afastamento no FPSO Pioneiro de Libra.

PARTICIPAÇÕES EM OUTRAS EMPRESAS

— *Joint venture* com Teekay para operação do FPSO Cidade de Itajaí e FPSO Pioneiro de Libra – 50%.

— *Joint venture* com Technip (TOP) para operação de duas unidades de lançamento de linhas flexíveis – 50%.



O FPSO Pioneiro de Libra, navio que foi batizado em Singapura e será operado no Campo de Libra, na Bacia de Santos

ODEBRECHT TRANSPORT

A Odebrecht TransPort desenvolve, implanta, opera e participa de projetos nas áreas de mobilidade urbana, rodovias, portos, aeroportos e sistemas integrados de logística. A empresa contribui para a transformação da infraestrutura do Brasil, ao prestar serviços que melhoram a qualidade de vida das pessoas e aumentam a produtividade das empresas.

LOCAIS DE ATUAÇÃO

Brasil

Bahia, Espírito Santo,
Goiás, Mato Grosso, Paraná,
Pernambuco, Rio de Janeiro
e São Paulo.



O Terminal de Açúcar, no calis 5 do Porto de Suape (PE), empreendimento da Agrovía do Nordeste

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

59,39%

Odebrecht S.A.

30%

FI-FGTS

10,61%

BNDESPAR

PARTICIPAÇÕES

100%

Odebrecht Rodovias

60%

Odebrecht Mobilidade

DESTAQUES EM 2016

Rio de Janeiro

— Inauguração, pela SuperVia, de seis estações com padrão internacional de acessibilidade. A renovação da frota avançou com 12 novos trens em operação. Foram transportados 10 milhões de passageiros durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos, com recorde de embarque em sete estações.

— Investimento de R\$ 2 bilhões, pelo O RIOgaleão, em um novo píer com 100 mil m², na modernização de um novo Centro de Controle e em melhorias que transformaram o Aeroporto Internacional Tom Jobim: 26 novas pontes de embarque, 63 balcões de *check in* adicionais, escadas rolantes, esteiras e elevadores. Como aeroporto oficial das Olimpíadas Rio 2016, recebeu 1,5 milhão de passageiros durante as competições. Foi o primeiro aeroporto do Brasil a receber o ISO 9001:2015 em Gestão de Qualidade.

— Início de operações do VLT Carioca, com média de 25 mil passageiros transportados por dia.

Mato Grosso

— Entrega, pela Rota do Oeste, de 117 km de rodovias duplicadas, desde a cidade de Rondonópolis, no Mato Grosso, até a divisa desse estado com o Mato Grosso do Sul.



Frota de atendimento ao usuário da Rota das Bandeiras (MT)

São Paulo

— Conclusão, pela Rota das Bandeiras, de um prolongamento de seis quilômetros do anel viário Magalhães Teixeira (SP-083), criando novo acesso ao Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas.

— Destaque da Embraport em produtividade, com mais de 30 movimentos/hora por equipamento – média que é uma das maiores da América Latina. O tempo de atendimento no terminal é o menor do porto de Santos, com média inferior a 25 minutos. Por via marítima e ferroviária, a Embraport operou 425 navios e 159 trens.

Pernambuco

— Início de pré-operação da Agrovía do Nordeste, com capacidade de armazenamento estático de 29 mil toneladas.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

— Rota do Atlântico: destacada entre as Melhores Empresas para Trabalhar em Pernambuco, pelo Instituto Great Place to Work.

— Embraport: 5ª colocação entre as Melhores Empresas do Brasil em Gestão de Pessoas, pelo jornal *Valor Econômico*.

— SuperVia – Melhor Operadora de Passageiros, pela *Revista Ferroviária*.

— Otima: destaque como Veículo de Mídia Exterior, no Prêmio Colunista São Paulo 2016.

O Complexo Petroquímico do México: capacidade para produzir mais de 1 milhão de toneladas de eteno e polietileno ao ano



BRASKEM

A Braskem é a maior produtora de resinas termoplásticas das Américas, que responde, anualmente, por um volume superior a 20 milhões de toneladas de resinas e outros produtos químicos e petroquímicos básicos e fatura cerca de R\$ 55 bilhões. Com o propósito de melhorar a vida das pessoas, criando as soluções sustentáveis da química e do plástico, a Braskem exporta para mais de 70 países, conta com 7,6 mil Integrantes e opera 41 unidades industriais, localizadas no Brasil, nos EUA, na Alemanha e no México, país onde atua em parceria com a mexicana Idesa.

PAÍSES DE ATUAÇÃO

Alemanha, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Estados Unidos, Holanda, México, Peru, Singapura e Venezuela.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

50,1%

Odebrecht

47%

Petrobras

2,9%

Outros



A UTEC, no Texas: nova planta consolida a participação da Braskem nos Estados Unidos

DESTAQUES EM 2016

— Recorde no EBITDA consolidado, atingindo R\$ 11,5 bilhões e US\$ 3,3 bilhões.

México

— Inauguração do Complexo Petroquímico do México, em parceria com a mexicana Idesa. O complexo tem capacidade de produção anual integrada de 1,05 milhão de toneladas de eteno e polietileno.

Alemanha

— Inauguração do Núcleo Técnico da Europa, na fábrica de Wesseling, Alemanha, visando ao desenvolvimento de novos produtos para o mercado europeu.

Brasil

— Recorde histórico de exportações brasileiras da empresa, que totalizaram 1,7 milhão de toneladas, 24% superior a 2015.

Estados Unidos

— Entrada em comissionamento da planta de UTEC, no Texas.
— Recorde histórico na produção de resinas nos Estados Unidos, totalizando 2 milhões de toneladas no ano, 2% a mais que em 2015.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

— Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index (DJSI): participação, pelo 5º ano consecutivo, no seletor grupo de 95 companhias globais, tendo se destacado por incorporar a sustentabilidade de forma efetiva em sua estratégia de negócios. Apenas outras 12 empresas brasileiras integram o índice.

— Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa: participação pela 12ª vez, pelo compromisso com boas práticas de governança corporativa, responsabilidade social, gestão econômico-financeira e preservação ambiental.

— Carbon Disclosure Project: primeira indústria brasileira na lista A do prêmio, pela excelência no gerenciamento de gases de efeito estufa.

— The Sustainability Yearbook: destaque como uma das 19 líderes do setor químico mais sustentáveis do mundo no *Livro do Ano de Sustentabilidade*, da consultoria internacional RobecoSAM.

— Valor 1000: Melhor Empresa do Setor Químico e Petroquímico, no ranking elaborado pelo jornal *Valor Econômico*.

— As Melhores da Dinheiro: destaque entre as empresas do setor petroquímico selecionadas pela revista *IstoÉ Dinheiro*.

ODEBRECHT AGROINDUSTRIAL

Fundada em 2007, a Odebrecht Agroindustrial destaca-se no mercado nacional e internacional, com a produção e comercialização de etanol (anidro e hidratado), açúcar VHP e energia elétrica produzida a partir da biomassa. São nove unidades agroindustriais localizadas nos estados de São Paulo, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. A empresa contrata e capacita profissionais das localidades onde estão instaladas suas unidades, assim fomenta mudanças positivas nas economias dos municípios, ao promover a qualificação profissional das pessoas, a geração de renda e a melhoria dos serviços da região. Sua atuação é baseada em três pilares: Competitividade, Valorização das Pessoas e Sustentabilidade.

LOCAIS DE ATUAÇÃO

Goiás, Mato Grosso,
Mato Grosso do Sul
e São Paulo.



A Unidade Eldorado, no Mato Grosso do Sul – capacidade de moagem de 3,5 milhões de toneladas de cana por safra



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

99,99%

Odebrecht
Agroindustrial
Investimentos

0,01%

Outros

PARTICIPAÇÕES EM OUTRAS EMPRESAS

100%

Bahiamido

DESTAQUES EM 2016

— Implantação do Programa Parceiros Mais Fortes, para fortalecer o relacionamento com fornecedores de cana-de-açúcar – parceiros que confiaram na empresa e aceitaram o desafio de produzir, com qualidade, nas novas fronteiras. O modelo de negócios é visto como estratégico para a Odebrecht Agroindustrial, que planeja ter até 40% de sua cana-de-açúcar proveniente de terceiros. Os contratos firmados são de longo prazo, com horizonte de, no mínimo, um ciclo de produção: sete anos.

— Início de dez novas turmas do Programa Acredita Jr., que contam com 219 jovens beneficiados. Realizado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), o programa visa à formação profissional de familiares de integrantes da empresa.

— Desenvolvimento de 72 projetos do Programa Energia Social às comunidades em que a empresa está inserida. Ao longo de 2016, destacaram-se aqueles com foco na garantia de direitos humanos, para o cumprimento do Princípio 1 do Pacto Global, tais como Acreditar na Diversidade, construção da sede do Conselho Tutelar de Cachoeira Alta (GO) e ampliação de creche em Caçu (GO).

— Início de uma parceria institucional com Aston Martin Racing, equipe britânica de automobilismo, para a neutralização de emissões de carbono, garantindo a compensação das emissões da escuderia nas competições da FIA World Endurance Championship (WEC) GT, a serem realizadas em 2017.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

— Prêmio Master Cana Social, na categoria "Sustentabilidade e Meio Ambiente", concedido pela ProCana, ao Projeto Florestinha, do Programa Energia Social.

— Prêmio Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas, concedido pelo Centro de Estudos da Comunicação (Cecom), da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP).

— Prêmio Visão Agro, concedido pela Revista Visão da Agroindústria, às unidades Santa Luzia e Conquista do Pontal, eleitas entre as 20 maiores do setor.

— Prêmio Boas Práticas para Trabalhadores com Deficiência, entregue na ONU ao Projeto Acreditar na Diversidade, desenvolvido pelo Polo São Paulo.

A colheita mecanizada na Unidade Santa Luzia, também no Mato Grosso do Sul

EMPRESA DE CONSTRUÇÃO NAVAL

A Empresa de Construção Naval (ECN)* teve sua criação definida em dezembro de 2016, com o objetivo de empresariar os mercados naval, *offshore* e militar, consolidando as participações na Enseada Indústria Naval S.A. e na Itaguaí Construção Naval (ICN).

O foco da Enseada está na conquista de contratos no segmento naval / *offshore* e no desenvolvimento de novas oportunidades que agreguem valor ao ativo existente a partir da estratégia de diversificação do Negócio.

A ICN busca desenvolver o mercado de defesa para atender à potencial demanda da Marinha do Brasil e tem como desafio a fabricação dos submarinos, a partir da transferência de tecnologias internacionais, tornando o Brasil capacitado a construir submarinos.

* Está em andamento a constituição da empresa ECN, bem como a definição de nome e marca.



O navio petroleiro (VLCC) convertido na plataforma FPSO P-74 – ação pioneira no Brasil

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA (ECN*)

100%

Odebrecht

LOCAIS DE ATUAÇÃO

Brasil

Bahia (Unidade Paraguaçu) e Rio de Janeiro (Unidade de Fabricação de Estruturas Metálicas, em Itaguaí).



A construção do submarino nuclear do Prosub (Programa de Desenvolvimento de Submarinos)

DESTAQUES EM 2016

Enseada

- Conclusão da primeira conversão no país de um navio do tipo VLCC (petroleiro) em FPSO (sigla em inglês para Unidade Flutuante de Produção, Armazenamento e Transferência).
- Entrega de 4 FPSOs P74/P75/P76/P77 ao Cliente.

ICN

- Recerficação da ISO 9001.
- Transferência de tecnologia: homologação para fabricação do casco do submarino nuclear no Brasil.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

- Prêmio Internacional da CrossKnowledge para a ICN pelo Programa de Gestão do Conhecimento. O prêmio foi entregue no evento Learning Initiative Awards, em Paris.

EMPRESAS AUXILIARES



ODEBRECHT CORRETORA DE SEGUROS

Criada em 1978 para promover a segurança empresarial do Grupo, a Odebrecht Corretora de Seguros desenvolve soluções inovadoras na transferência de riscos ao mercado de seguros e resseguro, nacional e internacional. Presta serviços de empresariamento de riscos, disponibilização de linhas de garantias e coberturas de seguros, criação de soluções integradas para projetos e negócios e gerenciamento dos riscos de vida e saúde dos Integrantes, além de seguros auxiliares de viagem internacional e fiança locatícia. A empresa atua em sintonia com a Política de Assuntos Financeiros e de Garantias da Organização. Nos últimos 25 anos foram emitidas garantias de mais de US\$ 30,7 bilhões.

Projetos vultosos, como o da Hidrelétrica de Cambambe, em Angola, requerem garantias e seguros bem estruturados

Indicadores 2016

82.711

vidas nas apólices de seguro de vida
(Brasil e exterior)

130.595

vidas nas apólices de seguro saúde
(Brasil e exterior)

68.372

vidas nas apólices de seguro dental
(Brasil e exterior)

Total de seguros

US\$ 81,3 bilhões

Total de garantias

US\$ 9,6 bilhões



Bruno Scacchetti, executivo da Odebrecht Realizações, constrói o seu patrimônio para usufruto no pós-carreira

Indicadores 2016

Total de participantes

18.991

Patrimônio administrado

2,74 bilhões

Rentabilidade em 2016
por perfil de investimento:

Curto prazo

13,91%

Pós-carreira 2020

16,15%

Pós-carreira 2025

17,50%

Pós-carreira 2030

18,26%

ODEBRECHT PREVIDÊNCIA

A Odebrecht Previdência foi criada em 1995 para apoiar os Integrantes do Grupo Odebrecht na construção de um patrimônio a ser usufruído no período pós-carreira. Para isso, a empresa oferece e administra o plano Odeprev – solução de previdência complementar – e promove ações de educação financeira e previdenciária.

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

ODEBRECHT

ODEBRECHT S.A.

Conselho de Administração

Emílio Odebrecht — *Presidente*

Newton de Souza — *Vice-Presidente (a partir de 12 de maio de 2017)*

Gilberto Sá (*membro do Comitê de Conformidade*)

Luiz Almeida

Luiz Villar (*membro do Comitê de Conformidade*)

Renato Baiardi

Rubens Ricupero

Sergio Foguel (*membro do Comitê de Conformidade*)

Diretoria-executiva

Luciano Guidolin — *Diretor-Presidente (a partir de 12 de maio de 2017) e RAF* Investimentos***

Daniel Villar — *RAF Planejamento e Pessoas*

Marcela Drehmer — *RAF Finanças*

Marcelo Lyra — *RAF Comunicação e Sustentabilidade*

Maurício Ferro — *RAF Jurídico e Governança*

André Amaro — *Assessor especial*

Mônica Odebrecht — *Assessora especial*

* RAF: Responsável por Apoio Funcional.

** Acumula a função de RAF Investimentos até a indicação de um substituto.

Endereço [IGRI 102-3I](#)

Rua Lemos Monteiro, 120

Butantã – 05501-050

São Paulo – SP – Brasil

ODEBRECHT 2017

Uma grande transformação

Publicado pela Odebrecht S.A.

Responsável por Apoio Funcional em
Comunicação e Sustentabilidade

Marcelo Lyra

Equipe de Sustentabilidade

Sérgio Leão

Adriana Fernandes

Carla Maria Pires

Equipe de Comunicação e Marketing

Marcelo Pontes

Marcos Lessa

Renato Merlini

Renata Meyer

Produção de conteúdo GRI

Editora Contadino

Redação final, design
e produção editorial

Versal Editores

Sumário de Conteúdo GRI Standards

DE ACORDO COM OS GRI
STANDARDS, OPÇÃO
ESSENCIAL DE ADESÃO

IGRI 102-55I



DISCLOSURE	PÁGINA E/OU LINK
GRI 101: Fundamentos 2016	
Conteúdos gerais	
GRI 102: Conteúdos-padrão 2016	
Perfil	
102-1 – Nome da organização	18
102-2 – Atividades, marcas, produtos e serviços	18
102-3 – Localização da sede	120
102-4 – Localização das operações	18, 21
102-5 – Propriedade e forma jurídica	18
102-6 – Mercados atendidos	18
102-7 – Porte da organização	18, 44, 50
102-8 – Informações sobre empregados e outros trabalhadores	50, 55
102-9 – Cadeia de suprimentos	78
102-10 – Mudanças significativas na organização e na cadeia de suprimentos	15, 25, 42
102-11 – Abordagem ou princípio da precaução	82
102-12 – Iniciativas externas	39
102-13 – Participação em associações	38
Estratégia	
102-14 – Declaração do principal tomador de decisão	10, 12
Ética e integridade	
102-16 – Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	20, 29
102-17 – Mecanismos de aconselhamento e manifestação de preocupação sobre comportamento ético	28, 31

DISCLOSURE	PÁGINA E/OU LINK
Governança	
102-18 – Estrutura de governança	25
102-23 – Presidente do mais alto órgão de governança	25
Engajamento das partes interessadas	
102-40 – Lista de grupos de partes interessadas	34
102-41 – Acordos de negociação coletiva	79
102-42 – Base usada para a identificação e seleção de partes interessadas para engajamento	34
102-43 – Abordagem do envolvimento das partes interessadas	35
102-44 – Principais temas e preocupações levantados durante o engajamento	36
Prática de relato	
102-45 – Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	6
102-46 – Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	6
102-47 – Relação de tópicos relevantes	8
102-48 – Reformulações de informações	85, 87, 91, 94
102-49 – Alterações em lista de tópicos materiais e limites de tópicos	7
102-50 – Período do relatório	6
102-51 – Data do relatório mais recente	2015 – 2016, publicado em dezembro de 2016
102-52 – Ciclo de emissão de relatórios	6
102-53 – Ponto de contato para perguntas relativas ao relatório	9
102-54 – Declaração de elaboração de relatório de acordo com as normas	6
102-55 – Índice de conteúdo	Anexo (121)
102-56 – Garantia de verificação externa	6

NORMAS GRI	DISCLOSURE	PÁGINA E/OU LINK	OMISSÃO		
			PARTE OMITIDA	RAZÃO	EXPLANAÇÃO
Tópicos materiais					
Normas GRI 200 – Série Econômica					
Desempenho econômico					
GRI 103: forma de gestão 2016	103-1 – Explicação do tópico material e seu limite	8, 24, 60	–	–	–
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	24, 32	–	–	–
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	24, 32	–	–	–
GRI 201: desempenho econômico 2016	201-3 – Obrigações previstas no plano de pensão de benefício definido e outros planos de aposentadoria	60	–	–	–
Impactos econômicos indiretos					
GRI 103: forma de gestão 2016	103-1 – Explicação do tópico material e seu limite	8, 64	–	–	–
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	64	–	–	–
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	64	–	–	–
GRI 203: impactos econômicos indiretos 2016	203-2 – Impactos econômicos indiretos significativos	68, 70, 74	–	–	–
Práticas de compra					
GRI 103: forma de gestão 2016	103-1 – Explicação do tópico material e seu limite	8, 78			
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	8, 78	–	–	–
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	78	–	–	–
GRI 204: práticas de compra 2016	204-1 – Proporção de gastos com fornecedores locais	78	Percentual de gastos com fornecedores locais	Não há um sistema centralizado de gestão de fornecedores	Informação atualmente não disponível, prevendo-se dispor do dado até 2019

NORMAS GRI	DISCLOSURE	PÁGINA E/OU LINK	OMISSÃO		
			PARTE OMITIDA	RAZÃO	EXPLANAÇÃO
Anticorrupção					
GRI 103: forma de gestão 2016	103-1 – Explicação do tópico material e seu limite	8, 28	–	–	–
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	28, 30	–	–	–
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	28, 30	–	–	–
GRI 205: anticorrupção 2016	205-2 – Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	31	–	–	–
	205-3 – Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	31	–	–	–
Concorrência desleal					
GRI 103: forma de gestão 2016	103-1 – Explicação do tópico material e seu limite	8	–	–	–
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	30	–	–	–
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	30	–	–	–
206-1 – Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio					O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) instaurou processo administrativo contra 21 empresas, entre elas a Odebrecht Engenharia Industrial, para investigar suposta formação de cartel em licitações públicas para a contratação de serviços de engenharia, construção e montagem industrial pela Petrobras. O processo, aberto em dezembro de 2015, permaneceu em andamento em 2016, e ainda não foi concluído.
Normas GRI 300 – Série Ambiental					
Materiais					
GRI 103: forma de gestão 2016	103-1 – Explicação do tópico material e seu limite	8	–	–	–
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	82, 91	–	–	–
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	82, 91	–	–	–
GRI 301: materiais 2016	301-1 – Materiais usados por peso ou volume	91	–	–	–

NORMAS GRI	DISCLOSURE	PÁGINA E/OU LINK	OMISSÃO		
			PARTE OMITIDA	RAZÃO	EXPLANAÇÃO
Energia					
GRI 103: forma de gestão 2016	103-1 – Explicação do tópico material e seu limite	8, 86	–	–	–
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	82, 86	–	–	–
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	82, 86	–	–	–
GRI 302: energia 2016	302-1 – Consumo de energia dentro da organização	87	–	–	–
Água					
GRI 103: forma de gestão 2016	103-1 – Explicação do tópico material e seu limite	8, 83	–	–	–
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	82, 83	–	–	–
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	82, 83	–	–	–
GRI 303: Água 2016	303-1 – Retirada de água por fonte	85	–	–	–
	303-3 – Água reciclada e reutilizada	85	–	–	–
Emissões					
GRI 103: forma de gestão 2016	103-1 – Explicação do tópico material e seu limite	8, 92	–	–	–
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	82, 92	–	–	–
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	82, 92	–	–	–
GRI 305: emissões 2016	305-1 – Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 1)	94	–	–	–
	305-2 – Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (escopo 2)	94	–	–	–
	305-3 – Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 3)	94	–	–	–
	305-4 – Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	95	–	–	–

NORMAS GRI	DISCLOSURE	PÁGINA E/OU LINK	OMISSÃO		
			PARTE OMITIDA	RAZÃO	EXPLANAÇÃO
Efluentes e resíduos					
GRI 103: forma de gestão 2016	103-1 – Explicação do tópico material e seu limite	8, 88	–	–	–
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	82, 88	–	–	–
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	82, 88	–	–	–
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016	306-2 – Peso total de resíduos por tipo e método de disposição	90	–	–	–
	306-3 – Vazamentos significativos	Não ocorreram	–	–	–
Conformidade ambiental					
GRI 103: forma de gestão 2016	103-1 – Explicação do tópico material e seu limite	8, 30, 82	–	–	–
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	30, 82	–	–	–
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	30, 82	–	–	–
GRI 307: conformidade ambiental 2016	307-1 – Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Nenhum dos Negócios recebeu multas ou sanções significativas, nos termos da Instrução Normativa CVM 480/2009 (acima de R\$ 60 milhões). Para questões ambientais, foi considerado o valor de R\$ 10 milhões.	–	–	–
Normas GRI 400 – Série Social					
Emprego					
GRI 103: forma de gestão 2016	103-1 – Explicação do tópico material e seu limite	8, 49	–	–	–
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	49	–	–	–
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	49	–	–	–
GRI 401: Emprego 2016	401-1 – Novas contratações e rotatividade de empregados	51	–	–	–
	401-2 – Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	60	–	–	–

NORMAS GRI	DISCLOSURE	PÁGINA E/OU LINK	OMISSÃO		
			PARTE OMITIDA	RAZÃO	EXPLANAÇÃO
Saúde e Segurança no Trabalho					
GRI 103: forma de gestão 2016	103-1 – Explicação do tópico material e seu limite	8, 62	–	–	–
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	62	–	–	–
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	62	–	–	–
GRI 403: saúde e segurança no trabalho 2016	403-2 – Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho	62, 63	Taxas de doenças ocupacionais, dias perdidos e absenteísmo, além de dados de terceiros por gênero e região	Não há atualmente informações consolidadas para esses dados	O sistema centralizado de apuração deve ser concluído em 2018
Treinamento e Educação					
GRI 103: forma de gestão 2016	103-1 – Explicação do tópico material e seu limite	8, 48	–	–	–
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	48	–	–	–
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	48	–	–	–
GRI 404: treinamento e educação 2016	404-2 – Programas de atualização de competências dos empregados e programas de preparação para a aposentadoria	58, 60	–	–	–
Diversidade e igualdade de oportunidades					
GRI 103: forma de gestão 2016	103-1 – Explicação do tópico material e seu limite	8, 49	–	–	–
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	52, 54	–	–	–
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	52, 54	–	–	–
GRI 405: diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 – Diversidade de órgãos de governança e empregados	25, 56, 57	–	–	–

NORMAS GRI	DISCLOSURE	PÁGINA E/OU LINK	OMISSÃO		
			PARTE OMITIDA	RAZÃO	EXPLANAÇÃO
Liberdade de associação e negociação coletiva					
GRI 103: forma de gestão 2016	103-1 – Explicação do tópico material e seu limite	8, 79	–	–	–
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	79	–	–	–
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	79	–	–	–
GRI 407: liberdade de associação e negociação coletiva 2016	407-1 – Operações e fornecedores em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar em risco	79	–	–	–
Trabalho infantil					
GRI 103: forma de gestão 2016	103-1 – Explicação do tópico material e seu limite	8, 79	–	–	–
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	79	–	–	–
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	79	–	–	–
GRI 408: trabalho infantil 2016	408-1 – Operações e fornecedores com risco significativo para a ocorrência de trabalho infantil	79	–	–	–
Trabalho forçado ou análogo ao escravo					
GRI 103: forma de gestão 2016	103-1 – Explicação do tópico material e seu limite	8, 79	–	–	–
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	79	–	–	–
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	79	–	–	–
GRI 409: trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 – Operações e fornecedores com risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	79	–	–	–
Comunidades locais					
GRI 103: forma de gestão 2016	103-1 – Explicação do tópico material e seu limite	8, 64	–	–	–
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	64	–	–	–
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	64	–	–	–
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 – Operações com engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e programas de desenvolvimento local	64	–	–	–

NORMAS GRI	DISCLOSURE	PÁGINA E/OU LINK	OMISSÃO		
			PARTE OMITIDA	RAZÃO	EXPLANAÇÃO
Políticas públicas					
GRI 103: forma de gestão 2016	103-1 – Explicação do tópico material e seu limite	8, 28, 30	–	–	–
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	28, 30	–	–	–
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	28, 30	–	–	–
GRI 415: políticas públicas 2016	415-1 – Contribuições financeiras para partidos políticos e políticos	29	–	–	–
Saúde e segurança do cliente					
GRI 103: forma de gestão 2016	103-1 – Explicação do tópico material e seu limite	62	–	–	–
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	62	–	–	–
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	62	–	–	–
GRI 416: saúde e segurança do cliente 2016	416-1 – Avaliação dos impactos sobre saúde e segurança das categorias de produtos e serviços	63	–	–	–
Conformidade socioeconômica					
GRI 103: forma de gestão 2016	103-1 – Explicação do tópico material e seu limite	8, 28	–	–	–
	103-2 – Forma de gestão e seus componentes	8, 28	–	–	–
	103-3 – Avaliação da forma de gestão	8, 28	–	–	–
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 – Não conformidade com leis e regulamentos socioeconômicos	33	–	–	–